

# Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

2021



*M. Dias Branco*

Sonhar, realizar, crescer.



## SUMÁRIO

---

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

|  |    |
|--|----|
| MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA .....                        | 3  |
| A M. DIAS BRANCO .....                               | 5  |
| CONTEXTO DE MERCADO .....                            | 8  |
| DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....                | 10 |
| MERCADO DE CAPITAIS .....                            | 20 |
| GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG) ..... | 21 |
| CAPITAL HUMANO .....                                 | 28 |
| INFORMAÇÕES ADICIONAIS .....                         | 29 |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....</b> | <b>30</b> |
|--|-----------|

|  |           |
|--|-----------|
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b> | <b>35</b> |
|--|-----------|

|  |           |
|--|-----------|
| <b>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b> | <b>43</b> |
|--|-----------|

|   |            |
|---|------------|
| <b>DECLARAÇÕES DOS DIRETORES E RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA .....</b> | <b>118</b> |
|---|------------|

---

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

---

Senhores e senhoras,

O ano de 2021 foi marcado por diversos desafios para o mercado e a sociedade em geral. A pandemia do coronavírus, o contexto macroeconômico, político e social levaram pessoas, instituições e organizações a se adaptarem e adotarem medidas protetivas alinhadas às suas estratégias.

A M. Dias Branco, a partir de sua experiência de quase 70 anos de mercado, e firmemente motivada pela crença no Brasil e na recuperação da economia mundial, realizou mudanças estratégicas importantes, com o propósito de continuar sua histórica trajetória de crescimento e lucratividade, combinada com a manutenção da reconhecida qualidade de seus produtos.

Como principais obstáculos enfrentados em 2021, destacamos a alta acentuada dos custos de nossos insumos pela desvalorização do Real frente ao Dólar americano, bem como a própria elevação dos preços das *commodities*. Em um cenário de consumo impactado pela inflação, há naturais dificuldades em se compensar essa alta de custos no repasse de preço ao consumidor. Sabemos, porém, que esse é um cenário atípico e transitório. Nesse contexto, além de diversas outras medidas, adotamos ações concretas e efetivas de retomada das margens e proteção do caixa.

A Companhia, classificada com *rating* AAA e perspectiva estável pela Fitch, possui solidez financeira e baixa alavancagem, com destaque para o alongamento da dívida a partir da emissão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA, realizada logo no início de 2021. Essa estrutura financeira sólida aliada a uma política de preços eficiente e a uma atenção constante aos desejos e possibilidades do consumidor têm sido de fundamental importância para conseguirmos superar esses desafios.

Continuamos investindo para viabilizar um crescimento sustentável de médio e longo prazo, especialmente com lançamento de produtos de maior valor agregado e investimentos em marketing. É nesse contexto que se insere a aquisição realizada da empresa Latinex em 2021. Com as marcas FIT FOOD, Frontera, Smart e Taste&Co, a Latinex reforça a presença da Companhia em *healthy food* (saudabilidade) e *snacks*, além de marcar a entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos, o que reflete a estratégia comercial da Cia de crescer com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor.

Na busca de maior eficiência e produtividade, realizamos um importante redesenho na nossa estrutura organizacional. Alguns cargos foram suprimidos, outros criados e algumas áreas unificadas. Tudo em prol de maior sinergia, segurança e agilidade no desempenho de nossas atividades. Nesse contexto, foram criadas duas novas diretorias estatutárias: Vice-Presidência de *Supply Chain* e Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e *Compliance*.

Esse redesenho gerou uma economia significativa em nossos custos e também nos proporcionou uma estrutura adequada para continuar crescendo com foco nas necessidades de nossos clientes e no desenvolvimento do mercado que atuamos, bem como representa um reforço do nosso compromisso inarredável de buscar garantir o mais alto nível de governança corporativa nas nossas operações.

Em 2021, também revisamos a agenda estratégica de sustentabilidade da M. Dias Branco com foco até 2030, com compromissos públicos de longo prazo. Mudanças climáticas, diversidade, inclusão e empreendedorismo de comunidades do entorno são temas que receberam ainda mais destaque. Mantivemo-nos na seleta carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3), evoluímos de D para B- no *ranking* do CDP (*Carbon Disclosure Project*), e fizemos uma captação inédita na

história da Companhia por meio da já mencionada emissão de CRA, que foi classificado como "Título Verde".

No plano do investimento social, entre outras ações, doamos mais de 4.300 toneladas em alimentos a instituições do entorno das nossas unidades para bancos de alimentos. Também colaboramos com as vítimas das chuvas que atingiram a Bahia no fim do ano.

Somos uma Companhia atenta ao seu tempo. Estamos presentes nas principais plataformas de e-commerce e *delivery* do país e seguimos conectados com *startups* e com a cultura disruptiva por meio do nosso programa Germinar.

Reconhecemos a nossa posição de liderança no mercado nacional de massas e biscoitos e nos orgulhamos da dedicação e união de nossos colaboradores, e nos permitimos, apoiados em nosso espírito empreendedor, na nossa experiência de mercado, capacidade de trabalho e inovação, fazer jus, cada vez mais e sempre, ao nosso posicionamento de "Sonhar, Realizar, Crescer", gerando valor ao acionista e à sociedade.

Muito obrigado!

**Ivens Dias Branco Júnior**

Presidente

## A M. DIAS BRANCO

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma empresa de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento Novo Mercado (MDIA3). Líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, atua na industrialização, comércio e distribuição de produtos alimentícios, com o propósito de alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.

Em 2021, a Companhia lançou um novo posicionamento e identidade organizacional traduzidos em três palavras: Sonhar, realizar, crescer. Esse posicionamento faz referência à história de quase 70 anos, honrando ao passado, conectando-se com os desafios do presente e comunicando os desejos para o futuro.



### Missão

Oferecer alimentos de qualidade, inovadores, saudáveis, nutritivos, saborosos e com preços competitivos, proporcionando o bem-estar e a felicidade das pessoas.



### Visão

Ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às nossas origens.



### Valores

**Simplicidade** nas relações e na busca por soluções práticas;

**Atitude** para inovar e fazer acontecer;

**Colaboração** para o crescimento do negócio;

**Respeito** às pessoas e ao bem comum;

**Excelência** em tudo que fazemos.

O modelo de negócio da M. Dias Branco destaca-se pelo moderno parque de produção e plantas estrategicamente localizadas em todo o país, portfólio de marcas fortes com abrangência nacional e distribuição pulverizada, além de solidez financeira e forte geração de caixa para sustentar a estratégia de crescimento.



Em seu portfólio, a Companhia possui mais de 20 marcas, contemplando Adria, Basilar, Bonsabor, Estrela, Isabela, Finna, Fortaleza, Medalha de Ouro, Pelaggio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Puro Sabor, Richester, Salsitos, Vitarella, Zabet, dentre outras, e as recém adquiridas Fit Food, Frontera, Smart e Taste&Co. A grande diversidade de marcas visa atender aos diferentes perfis de consumidor e atua de forma complementar em diferentes mercados e categorias de produtos.

As principais categorias de produtos são biscoitos, massas, farinhas e farelos de trigo e margarinas e gorduras, além de outras linhas de produtos, como bolos, misturas para bolos, snacks e torradas. Com a aquisição da Latinex em 2021, a Companhia reforçou a presença em *healthy foods* (saudabilidade) e *snacks*, além de entrar nos segmentos de molhos, temperos e condimentos.

## RECONHECIMENTO

Ao longo de 2021, as práticas de gestão e de mercado da M. Dias Branco foram reconhecidas por algumas entidades. Nesse sentido, destaca-se a seguir alguns prêmios e reconhecimentos:



*Melhor empresa da categoria de Alimentos do Brasil*  
Prêmio Melhores da Dinheiro



*Top of Mind 2021*  
Prêmio Folha



*Troféu Transparência 2021 (5º ano consecutivo)*  
Prêmio ANEFAC-FIPECAFI



*Maior indústria de alimentos do Nordeste*  
Prêmio Valor 1000



*Ranking 100 Open Startups 2021*

## ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

O direcionamento estratégico da M. Dias Branco é baseado no fortalecimento como empresa nacional de alimentos e na pavimentação da sua atuação internacional, através do crescimento com lucratividade, por meio da ampliação da eficiência operacional com otimização no uso de recursos naturais, redução no uso de embalagens e desenvolvimento de produtos mais nutritivos. A expansão ocorre por meio de três pilares:

- ↘ Crescimento do negócio atual através da diversificação geográfica, por meio da divisão do Brasil entre região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Norte e Nordeste), com foco na expansão mais acelerada nas regiões de Ataque. Para isso, dedica atenção sobretudo ao portfólio, mix de produtos e canais de distribuição, aproveitando a malha logística já existente, com foco em processos ágeis;
- ↘ Expansão das exportações, através da criação e adaptação de produtos exclusivos para os mercados de exportação e investimentos em marketing e trade marketing, com foco na qualidade e execução dos serviços. A expansão das exportações é o primeiro passo para a internacionalização da Companhia;
- ↘ Entrada em novas categorias, planejamento que poderá ocorrer de forma orgânica ou inorgânica, com foco em produtos que possuam sinergia com o negócio atual. A entrada em novas categorias tem o foco de ampliar o portfólio da Companhia, com marcas e produtos de maior valor agregado, elevando as margens atuais.

Para sustentar a estratégia de crescimento, a Companhia conta com um sólido modelo de negócio e estratégia comercial baseada em investimentos consistentes em marketing, modelos de precificação assertivos, uso de tecnologia e novas metodologias para atender às tendências de mercado. A inovação também é um pilar importante da estratégia, com relacionamento próximo com *startups* por meio do Programa Germinar.

A Companhia conta com o envolvimento de todas as áreas na estratégia e visão de crescimento. O futuro prevê a consolidação como uma grande empresa de alimentos nacional e internacional, com atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às origens.

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

Inovação, desenvolvimento e pesquisa são pilares importantes para a M. Dias Branco, que com o objetivo de gerar valor a consumidores e investidores, dedica atenção às tendências de mercado, à otimização de fórmulas e processos e ao desenvolvimento tecnológico.

Entre as frentes de atuação de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), está o programa Germinar como fonte de captação de projetos de inovação aberta. Foi realizada, em 2021, a 4ª edição do programa, na qual foram pré-estabelecidos desafios com foco na busca de parcerias com *startups*, universidades e pesquisadores.

Em 2021, foram investidos R\$ 14,2 milhões em P&D. Foram lançados 89 novos produtos, que somados aos lançamentos dos últimos 24 meses, totalizaram R\$ 418 milhões em receita, ou 4,88% da receita bruta da Companhia. Esse valor percentual é chamado de Índice de Inovação e é acompanhado mensalmente. Também foi contratada a consultoria Falconi para revisar o fluxo de lançamento de produtos e o alinhamento estratégico do portfólio. O projeto foi iniciado em 2021 com conclusão prevista para 2022.

Ainda em 2021, foram desenvolvidos projetos para reduzir o consumo de plásticos em praticamente todas as unidades fabris. A partir das iniciativas, 48,70 toneladas de plástico flexível das embalagens deixaram de ser consumidas. Além disso, 100% do volume de caixas de papelão e papel cartão utilizados no ano foram provenientes de florestas manejadas ou de material reciclado.

Dentre as iniciativas de P&D com foco em nutrição e saudabilidade, há pesquisas para viabilizar uso de matérias-primas alternativas, principalmente em óleos e gorduras vegetais, fortalecendo a verticalização no negócio e permitindo maior flexibilidade nas formulações com exclusão de gorduras trans e redução de gorduras saturadas.

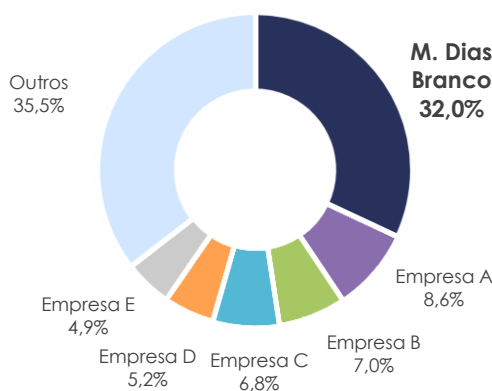
A área de P&D também tem uma atuação forte em otimização de processos, resultando em 2021, entre tantas outras frentes, na modificação e otimização do processo de refino do óleo de soja, reduzindo o consumo de insumos e de água no processamento e a geração de efluentes e de resíduos. Também tem trabalhado fortemente com iniciativas de sustentabilidade que visem reduções no consumo de água e de resíduos.

## CONTEXTO DE MERCADO

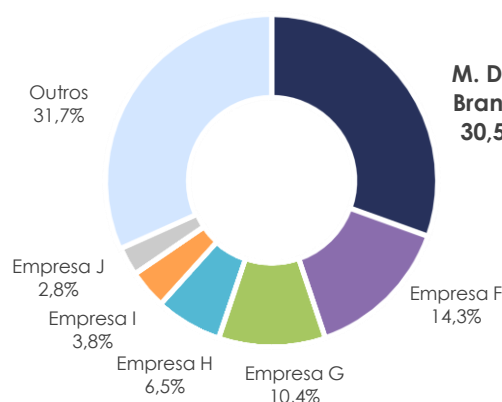
### MARKET SHARE

A M. Dias Branco ocupa a posição de liderança nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, cuja participação de mercado em volume de vendas no ano de 2021 foi de **32,0%** em biscoitos (33,6% em 2020) e **30,5%** em massas (33,5% em 2020). Os gráficos abaixo apresentam o *market share* da M. Dias Branco e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a dezembro de 2021.

**Market Share Biscoitos\* - Brasil**  
(% de volume vendido)



**Market Share Massas\* - Brasil**  
(% de volume vendido)

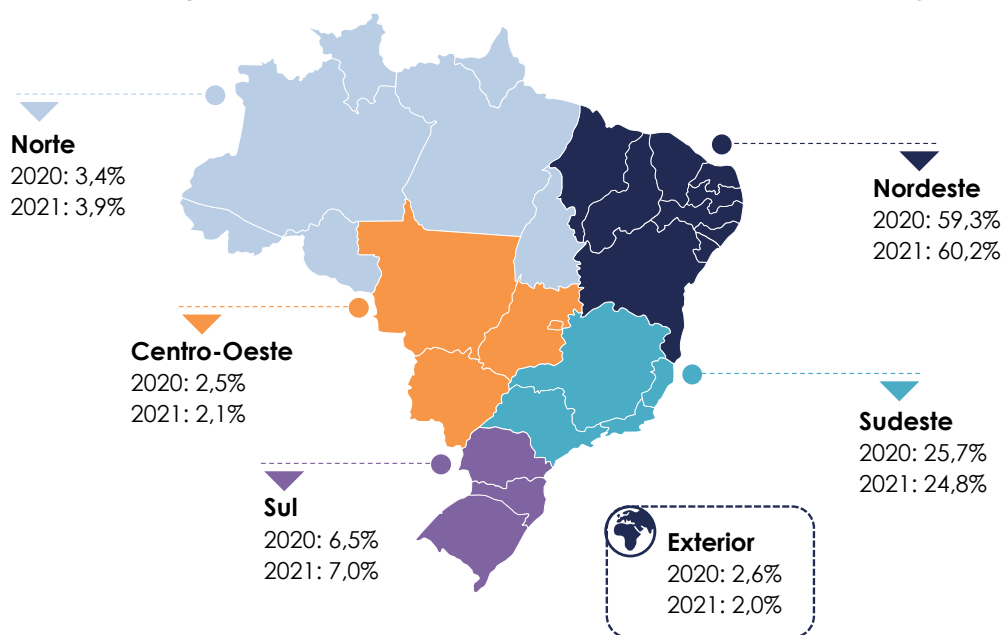


\*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

### VENDAS POR REGIÃO E CANAL

A Companhia mantém a estratégia de diversificação geográfica das vendas. Em 2021, **64,1%** das vendas ocorreram na área de Defesa (regiões Norte e Nordeste) e **33,9%** na área de Ataque (regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste). Já as exportações representaram **2,0%** das vendas, mantendo um padrão elevado, em linha com a estratégia, e alcançando **46 países** (44 em 2020).

**Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)**





Em relação aos canais de vendas, houve aumento da representatividade dos canais Key Account/Redes Regionais e Distribuidores no mix de clientes em 2021.

O desempenho do Key Account/Redes Regionais está ligado à estratégia de construção e fortificação de marcas. Já o canal Distribuidores continua crescendo em linha com a estratégia da Companhia de aumentar a capilaridade, sobretudo na região de Ataque.

| Mix de Clientes             | 2021          | 2020          | Varição  |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------|
| Varejo                      | 25,4%         | 26,8%         | -1,4 p.p |
| Atacado                     | 21,1%         | 22,5%         | -1,4 p.p |
| Key Account / Rede Regional | 23,4%         | 20,7%         | 2,7 p.p  |
| Cash & Carry                | 16,3%         | 18,2%         | -1,9 p.p |
| Distribuidores              | 8,8%          | 7,3%          | 1,5 p.p  |
| Indústria                   | 1,5%          | 1,0%          | 0,5 p.p  |
| Outros                      | 3,5%          | 3,5%          | 0 p.p    |
| <b>TOTAL</b>                | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |          |

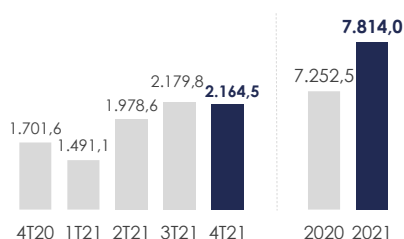
| Maiores Clientes |           | Vendas 2021<br>(R\$ milhões)* | Participação na receita<br>bruta deduzida de<br>descontos e devoluções (%) |           |
|------------------|-----------|-------------------------------|--|-----------|
| Sequência        | Acumulado |                               | Na Faixa   | Acumulada |
| Maior Cliente    | 1         | 845,9                         | 9,2%   | 9,2%      |
| 49 Subsequentes  | 50        | 2.754,3                       | 30,0%  | 39,2%     |
| 50 Subsequentes  | 100       | 717,1                         | 7,8%   | 47,0%     |
| 900 Subsequentes | 1.000     | 2.745,8                       | 29,9%  | 76,9%     |
| Demais Clientes  | Todos     | 2.133,2                       | 23,1%  | 100,0%    |
| <b>TOTAL</b>     |           | <b>9.196,3</b>                |  |           |

\*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

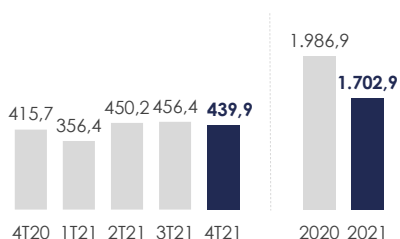
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A M. Dias Branco atingiu receita líquida de **R\$ 7,8 bilhões** em 2021, superior aos **R\$ 7,3 bilhões** registrados em 2020, com aumento do preço médio no período em **25,8%**, enquanto o volume de vendas retrai **14,3%**, após a forte alta na demanda vivenciada durante o isolamento social de 2020.

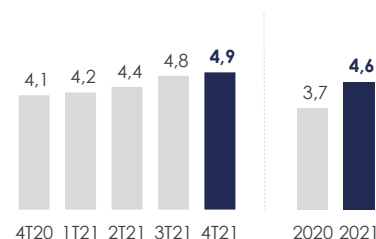
Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume de Vendas (mil toneladas)



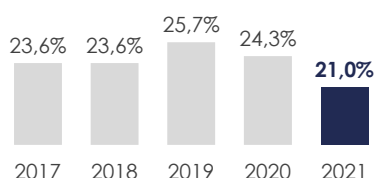
Preço Médio (R\$/Kg)



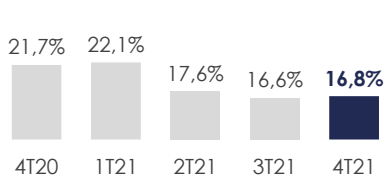
Em harmonia com a estratégia de crescimento com lucratividade e diante de um cenário de efeito desfavorável do câmbio e preços elevados das *commodities*, a Companhia concentrou esforços ao longo do ano no lançamento de produtos com maior valor agregado e readequação dos preços, além da captura de ganhos de produtividade.

O ano de 2021 foi marcado pelas reduções estruturais das despesas com vendas e administrativas, fruto da execução com êxito dos programas de produtividade e eficiência, realizados com o programa Multiplique em 2020 e o redesenho organizacional em 2021.

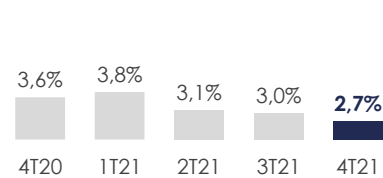
Despesas com Vendas e Administrativas (% RL)



Despesas com Vendas (% RL)

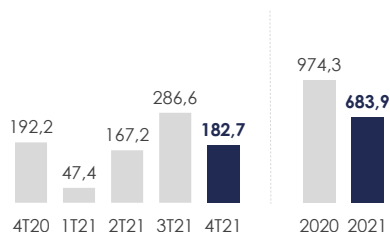


Despesas Administrativas (% RL)

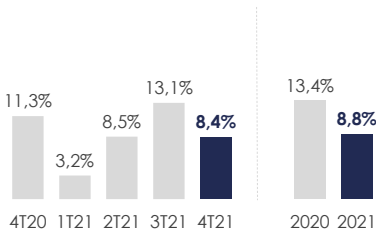


Como resultado, a Companhia registrou EBITDA de **R\$ 683,9 milhões** (-29,8% vs. 2020), com **8,8%** de margem EBITDA (-4,6 p.p. vs. 2020) e lucro líquido de **R\$ 505,0 milhões** (-33,9% vs. 2020). A retração em relação a 2020 decorre do aumento do preço das *commodities* em dólares americanos, da desvalorização do real, da queda dos volumes e de créditos tributários não recorrentes que impactaram o resultado de forma positiva com maior intensidade em 2020.

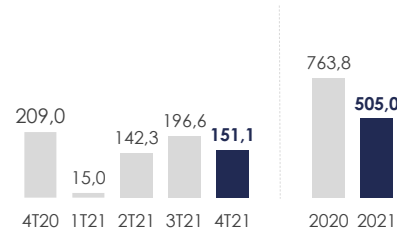
EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Lucro líquido (R\$ milhões)



Com geração de caixa operacional de **R\$ 959,7 milhões** em 2021 (+41,3% vs. 2020), a Companhia encerrou o período com caixa de **R\$ 1,6 bilhão** e endividamento bruto de **R\$ 1,8 bilhão**, resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de **0,2x**. Destaca-se o *Rating* AAA Perspectiva Estável reafirmado pela Fitch pelo 4º ano consecutivo.

Apresenta-se a seguir os principais indicadores de resultados consolidados de 2021 em comparação com 2020, contemplando os resultados da Latinex a partir de novembro de 2021, quando foi comunicado ao mercado a conclusão da aquisição, reafirmando o compromisso da M. Dias Branco com a criação de valor em longo prazo para seus acionistas.

| Principais indicadores  | 2021    | 2020    | AH%      |
|---|---------|---------|----------|
| Receita Líquida (R\$ milhões)                                   | 7.814,0 | 7.252,5 | 7,7%     |
| Volume de Vendas Total (mil toneladas)                          | 1.702,9 | 1.986,9 | -14,3%   |
| Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)                   | 519,4   | 574,6   | -9,6%    |
| Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)                      | 373,0   | 451,1   | -17,3%   |
| Market Share de Biscoitos (volume)*                             | 32,0%   | 33,6%   | -1,6 p.p |
| Market Share de Massas (volume)*                                | 30,5%   | 33,5%   | -3 p.p   |
| Lucro Líquido (R\$ milhões)                                     | 505,0   | 763,8   | -33,9%   |
| EBITDA (R\$ milhões)  | 683,9   | 974,3   | -29,8%   |
| Margem EBITDA   | 8,8%    | 13,4%   | -4,6 p.p |
| Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)                           | (140,4) | (350,7) | -60,0%   |
| Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)                | (0,2)   | (0,4)   | -50,0%   |
| Capex (R\$ milhões)   | 208,1   | 221,8   | -6,2%    |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | 959,7   | 679,0   | 41,3%    |

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida cresceu **7,7%** em relação a 2020, influenciada pelo aumento do preço médio em **25,8%**, que compensou a retração dos volumes vendidos em **14,3%**. Quanto aos volumes, importante destacar a base de comparação mais difícil em razão do aumento atípico e temporário da demanda em 2020.

| Linhas de Produto           | 2021           |                |             | 2020           |                |             | Variações    |               |              |
|-----------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
|                             | Rec. Líquida   | Peso           | Preço Méd.  | Rec. Líquida   | Peso           | Preço Méd.  | Rec. Líquida | Peso          | Preço Méd.   |
| Biscoitos                   | 3.960,4        | 519,4          | 7,62        | 3.702,2        | 574,6          | 6,44        | 7,0%         | -9,6%         | 18,3%        |
| Massas                      | 1.713,5        | 373,0          | 4,59        | 1.687,9        | 451,1          | 3,74        | 1,5%         | -17,3%        | 22,7%        |
| Farinha e Farelo            | 1.425,6        | 708,8          | 2,01        | 1.297,0        | 855,3          | 1,52        | 9,9%         | -17,1%        | 32,2%        |
| Margarinas e Gorduras       | 545,7          | 85,8           | 6,36        | 420,6          | 90,1           | 4,67        | 29,7%        | -4,8%         | 36,2%        |
| Outras Linhas de Produtos** | 168,8          | 15,9           | 10,62       | 144,8          | 15,8           | 9,16        | 16,6%        | 0,6%          | 15,9%        |
| <b>TOTAL</b>                | <b>7.814,0</b> | <b>1.702,9</b> | <b>4,59</b> | <b>7.252,5</b> | <b>1.986,9</b> | <b>3,65</b> | <b>7,7%</b>  | <b>-14,3%</b> | <b>25,8%</b> |

\*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

\*\*Bolos, snacks, mistura para bolo, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Investimentos consistentes em marketing e atenção às tendências de mercado fazem parte da estratégia de fortalecimento das marcas da Companhia. Em 2021, foram realizadas diversas ações nas marcas Vitarella, Piraquê, Adria e Richester, com foco em mídia digital e exterior (*Out of Home*).

Destaque para os investimentos na campanha de nacionalização da Piraquê e nas campanhas da Vitarella "Cream Cracker 7 camadas #1" e "Delicita Cristal", além das ações de *merchandising* no BBB21. "A vida acontece nos detalhes", da Adria, "Criações Originais" e "Comida di Buteco", da Piraquê, e "Chocowafer", da Richester, são outros exemplos de campanhas relevantes ocorridas ao longo de 2021.

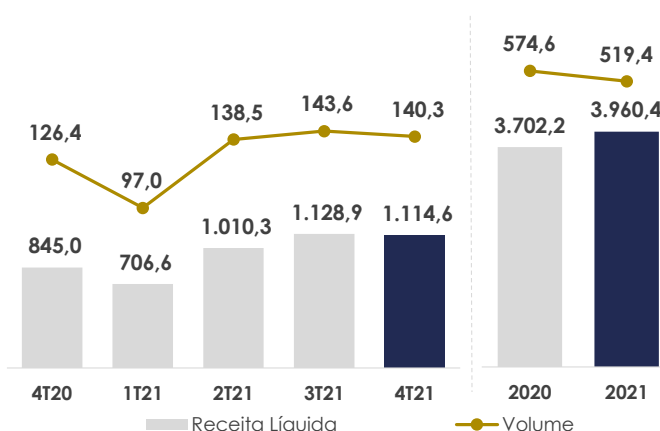
## • Biscoitos

A receita líquida de biscoitos cresceu **7,0%** em **2021** vs. 2020, com o aumento do preço médio em **18,3%** e retração de **9,6%** dos volumes vendidos.

A retração dos volumes ocorreu principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste e nas categorias de água e sal cream cracker e maria e maisena.

Por outro lado, vale destacar o aumento das vendas de cobertos, principalmente nas regiões Nordeste e Sudeste, e de recheados para o exterior, em linha com a estratégia da Companhia de lançamentos de produtos de alto valor agregado e de crescimento das exportações.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

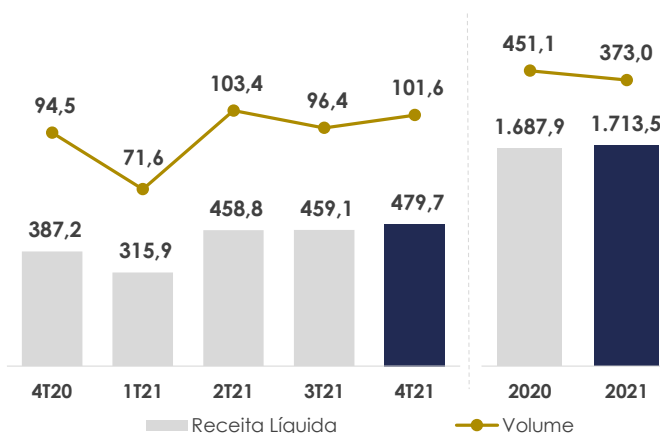


## • Massas

Em massas, a receita líquida cresceu **1,5%** em **2021** vs. 2020, com o aumento do preço médio em **22,7%**, que compensou a retração dos volumes em **17,3%**.

Cabe salientar que as vendas de massas em 2020 foram bastante impactadas pelo maior consumo dentro dos lares em função do fechamento de bares e restaurantes ocasionados pelo isolamento social em função da pandemia. Assim, houve redução das vendas de massas em relação a esse período, com destaque para as regiões Nordeste e Sudeste e para as exportações.

Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

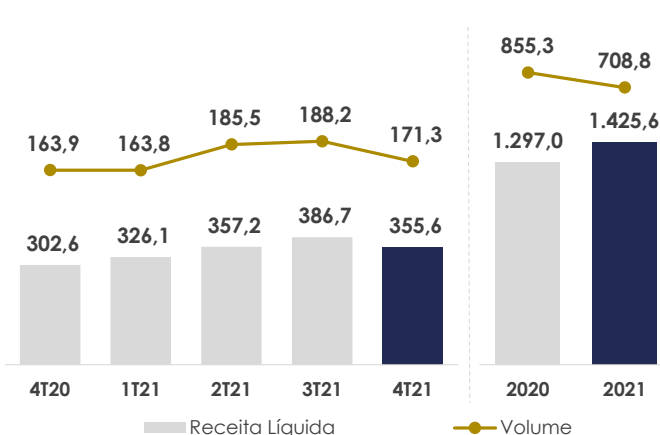


## • Farinha e Farelo

Em **2021**, a receita líquida de farinha e farelo cresceu **9,9%** em relação a 2020, com o aumento do preço médio em **32,2%**, que compensou a queda dos volumes em **17,1%**.

A retração é observada tanto para farinhas industriais quanto para farinhas domésticas, no entanto as farinhas industriais sofreram mais, especialmente na região Nordeste.

Farinha e farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

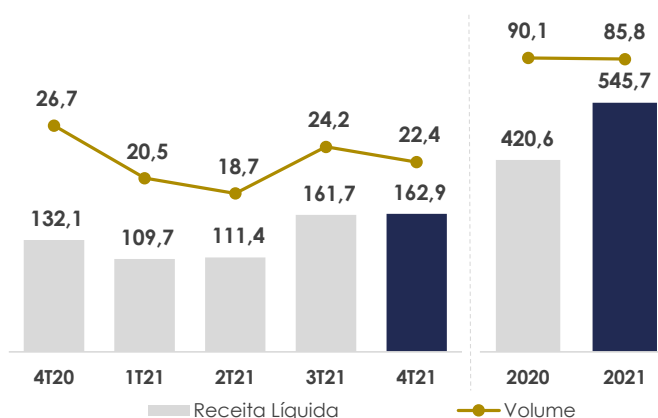


• **Margarinas e Gorduras**

A receita líquida de margarinas e gorduras cresceu **29,7%** em **2021** vs. 2020, com o aumento de **36,2%** no preço médio e retração de **4,8%** nos volumes.

A redução dos volumes ocorreu pela queda na subcategoria doméstica, a qual foi compensada parcialmente pelo aumento dos volumes da subcategoria industrial na região de Defesa e Exportações.

Margarinas e gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



**CUSTOS**

Em **2021**, os custos dos produtos vendidos cresceram **14,9%** em relação a 2020, representando **77,4%** da receita líquida do período (72,6% em 2020).

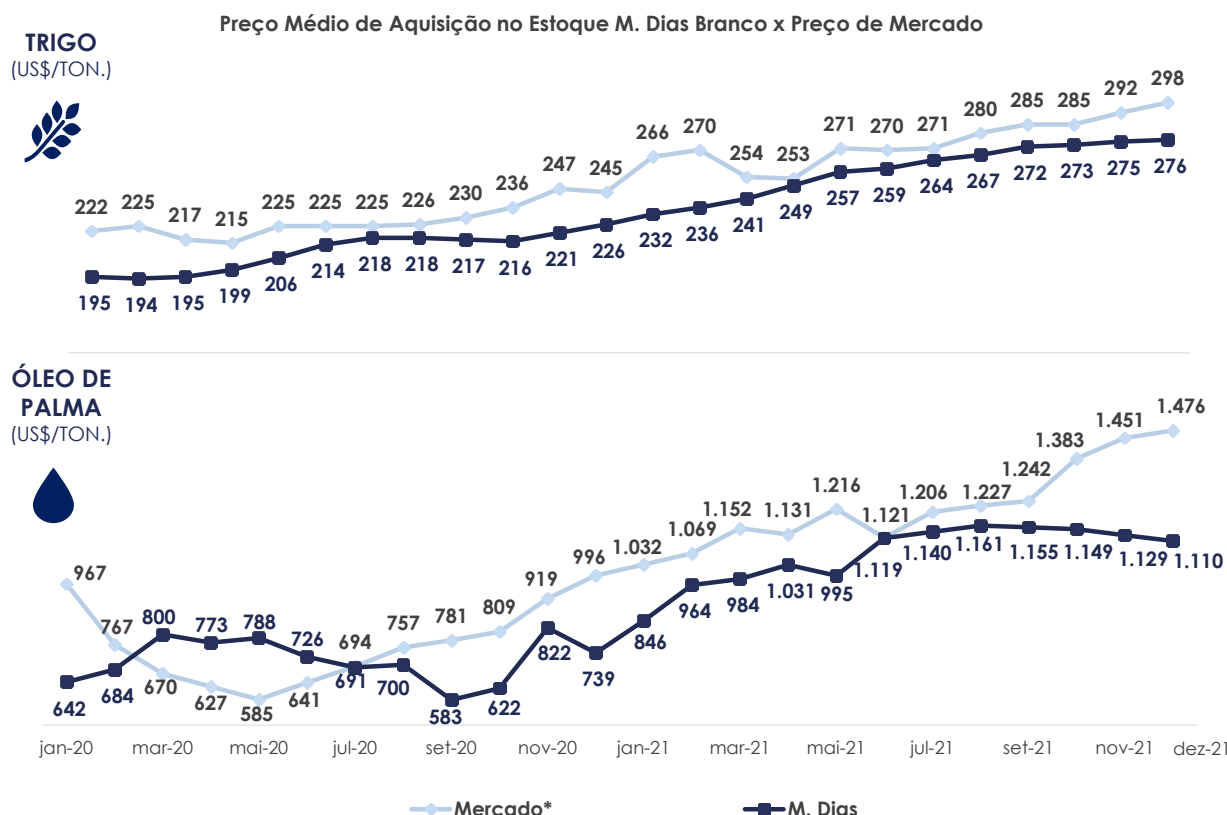
| Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | 2021           | % RL         | 2020           | % RL         | AH%          | AH -%RL          |
|--|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|------------------|
| <b>Matéria-Prima</b>                       | <b>4.171,5</b> | <b>53,4%</b> | <b>3.532,2</b> | <b>48,7%</b> | <b>18,1%</b> | <b>4,7 p.p.</b>  |
| Trigo                                      | 2.630,7        | 33,7%        | 2.371,1        | 32,7%        | 10,9%        | 1 p.p.           |
| Óleo                                       | 899,5          | 11,5%        | 588,1          | 8,1%         | 53,0%        | 3,4 p.p.         |
| Açúcar                                     | 225,2          | 2,9%         | 182,6          | 2,5%         | 23,3%        | 0,4 p.p.         |
| Farinha de Terceiros                       | 7,5            | 0,1%         | 16,3           | 0,2%         | -54,0%       | -0,1 p.p.        |
| Gordura de Terceiros                       | 1,7            | 0,0%         | 2,9            | 0,0%         | -41,4%       | 0 p.p.           |
| Outros insumos                             | 406,9          | 5,2%         | 371,2          | 5,1%         | 9,6%         | 0,1 p.p.         |
| <b>Embalagens</b>                          | <b>530,5</b>   | <b>6,8%</b>  | <b>478,3</b>   | <b>6,6%</b>  | <b>10,9%</b> | <b>0,2 p.p.</b>  |
| <b>Mão de obra</b>                         | <b>646,0</b>   | <b>8,3%</b>  | <b>623,6</b>   | <b>8,6%</b>  | <b>3,6%</b>  | <b>-0,3 p.p.</b> |
| <b>Gastos Gerais de Fabricação</b>         | <b>514,0</b>   | <b>6,6%</b>  | <b>452,6</b>   | <b>6,2%</b>  | <b>13,6%</b> | <b>0,4 p.p.</b>  |
| <b>Depreciação e Amortização</b>           | <b>184,5</b>   | <b>2,4%</b>  | <b>176,6</b>   | <b>2,4%</b>  | <b>4,5%</b>  | <b>0 p.p.</b>    |
| <b>Custo das Mercadorias Vendidas</b>      | <b>1,5</b>     | <b>0,0%</b>  | <b>-</b>       | <b>0,0%</b>  | <b>n/a</b>   | <b>0 p.p.</b>    |
| <b>Total</b>                               | <b>6.048,0</b> | <b>77,4%</b> | <b>5.263,3</b> | <b>72,6%</b> | <b>14,9%</b> | <b>4,8 p.p.</b>  |

O aumento de **4,8 p.p.** na representatividade do CPV sobre a receita líquida em **2021** vs. 2020 foi reflexo dos seguintes fatores:

- ↑ Aumento de **31,5%** no custo médio (Reais) do trigo consumido;
- ↑ Aumento de **61,4%** no custo médio (Reais) do óleo consumido;
- ↑ Aumento de **35,0%** no custo médio (Reais) do açúcar consumido;
- ↑ Menor diluição dos custos fixos em função da redução de **14,4%** nos volumes produzidos;
- ↑ Inflação em 2021 de **10,1%** (4,5% em 2020)<sup>1</sup>;
- ↓ Melhora no mix dos volumes vendidos, com destaque para biscoitos.

<sup>1</sup> Série histórica está disponível em: [ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-go-consumidor-amplio](http://ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-go-consumidor-amplio)

Em relação ao impacto dos preços do trigo e do óleo de palma, evidencia-se nos gráficos a seguir a evolução dos preços de aquisição nos estoques da M. Dias Branco e dos preços de mercado para os períodos de 2020 a 2021:



\*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

## PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Em **2021**, o volume de produção e o nível de utilização da capacidade apresentaram queda de **14,4%** e **11,9 p.p.**, respectivamente.

| Produção Efetiva / Capacidade de Produção * | Biscoitos    |              | Massas       |              | Farinha e Farelo |              | Marg. e Gorduras |              | Outras Linhas de Produtos** |              | Total        |              |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
|   | 2021         | 2020         | 2021         | 2020         | 2021             | 2020         | 2021             | 2020         | 2021                        | 2020         | 2021         | 2020         |
| Produção Total                              | 531,1        | 598,4        | 380,0        | 462,0        | 1.493,1          | 1.765,1      | 176,0            | 192,1        | 16,3                        | 17,0         | 2.596,5      | 3.034,6      |
| Capacidade Total de Produção                | 896,5        | 896,1        | 562,7        | 580,8        | 2.470,9          | 2.319,6      | 360,0            | 385,7        | 36,3                        | 38,7         | 4.326,4      | 4.220,9      |
| <b>Nível de Utilização da Capacidade</b>    | <b>59,2%</b> | <b>66,8%</b> | <b>67,5%</b> | <b>79,5%</b> | <b>60,4%</b>     | <b>76,1%</b> | <b>48,9%</b>     | <b>49,8%</b> | <b>44,9%</b>                | <b>43,9%</b> | <b>60,0%</b> | <b>71,9%</b> |

\* Mil toneladas.

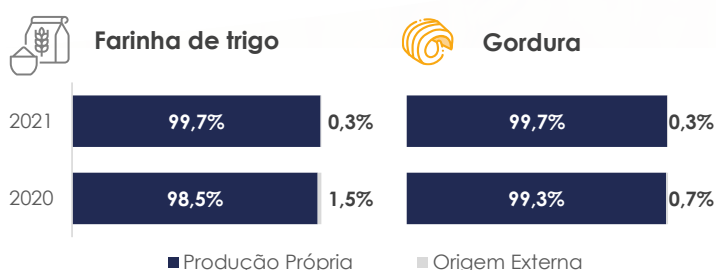
\*\* Bolos, snacks, mistura para bolos e torradas.

**Nota:** A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

Vale ressaltar que a produção foi intensificada em 2020, com o intuito de atender à crescente demanda observada no contexto do início da pandemia. Assim, a queda é impactada pela forte demanda, principalmente entre o 2T20 e o 3T20, a qual conduziu à reativação de linhas produtivas e inclusão de novos turnos, o que implicou em uma base comparativa maior.

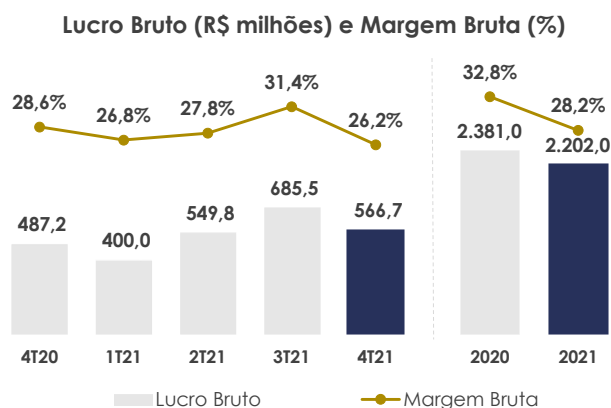
## VERTICALIZAÇÃO

A Companhia produz a maior parte das duas principais matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Em 2021, **99,7%** de toda a farinha de trigo e de toda a gordura vegetal utilizadas no processo produtivo foram fabricadas internamente (98,5% e 99,3% em 2020, respectivamente).



## LUCRO BRUTO

No ano de 2021 vs. 2020, o lucro bruto em valores nominais recuou **7,5%** e a margem bruta retraiu **4,6 p.p.**, passando de 32,8% em 2020 para **28,2%** em 2021. A queda é reflexo da alta dos preços das matérias-primas em dólar, da queda dos volumes vendidos em **14,3%** e da desvalorização do real frente ao dólar.



## DESPESAS OPERACIONAIS

Na comparação de 2021 vs. 2020, as despesas operacionais cresceram **8,0%** em valores absolutos. Entretanto, as despesas com vendas e administrativas reduziram, respectivamente, **7,1%** e **4,6%**, registrando queda de representatividade sobre a receita líquida, o que demonstra a efetividade dos ganhos com o projeto Multiplique e as iniciativas de curto prazo apresentadas no início de 2021.

Adicionalmente, foi registrado em 2021 resultado não recorrente favorável de **R\$ 87,5 milhões** (R\$ 73,4 milhões de receitas com créditos tributários extemporâneos, R\$ 9,9 milhões com ajuste do valor de aquisição da Piraquê, e R\$ 4,2 milhões com outras recuperações) e **R\$ 47,9 milhões** de despesas não recorrentes (R\$ 41,5 milhões com reestruturação, R\$ 3,5 milhões de despesas com a COVID-19 e R\$ 2,9 milhões com Latinex).

Em 2020, foram reconhecidos **R\$ 348,5 milhões** de receitas com créditos tributários extemporâneos e **R\$ 44,4 milhões** de despesas não recorrentes, influenciando para a variação entre 2020 e 2021.

| Despesas Operacionais (R\$ milhões) | 2021           | % RL         | 2020           | % RL         | AH%         | AH -%RL         |
|-------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|-------------|-----------------|
| Vendas*                             | 1.400,9        | 17,9%        | 1.508,6        | 20,8%        | -7,1%       | -2,9 p.p.       |
| Administrativas e gerais            | 242,8          | 3,1%         | 254,4          | 3,5%         | -4,6%       | -0,4 p.p.       |
| Doações                             | 27,1           | 0,3%         | 22,2           | 0,3%         | 22,1%       | 0 p.p.          |
| Tributárias                         | 30,8           | 0,4%         | 32,0           | 0,4%         | -3,8%       | 0 p.p.          |
| Depreciação e amortização           | 102,4          | 1,3%         | 83,1           | 1,1%         | 23,2%       | 0,2 p.p.        |
| Outras desp./(rec.) operac.         | (10,3)         | -0,1%        | (239,4)        | -3,3%        | -95,7%      | -3,4 p.p.       |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>1.793,7</b> | <b>23,0%</b> | <b>1.660,9</b> | <b>22,9%</b> | <b>8,0%</b> | <b>0,1 p.p.</b> |

\*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

**Nota:** Na Demonstração do Resultado, as despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas respectivas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 29 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS

As subvenções para investimentos estaduais transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais. Em sua maioria, são calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, e alocadas na Demonstração do Resultado do Exercício, abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 2021, o montante reconhecido pela Companhia foi de **R\$ 436,0 milhões** (R\$ 391,8 milhões em 2020).

A partir de março de 2021, a Companhia também passou a fazer jus ao FUNDOPEM (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul), um instrumento de parceria visando à promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul. Assim, foi reconhecido em 2021 o montante de **R\$ 5,8 milhões** em outras receitas operacionais.

## RESULTADO FINANCEIRO

Em **2021**, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de **R\$ 19,8 milhões**, frente ao resultado positivo de R\$ 81,0 milhões em 2020.

| Resultado Financeiro<br>(R\$ milhões)                | 2021          | 2020        | AH%            |
|--|---------------|-------------|----------------|
| Receitas Financeiras                                 | 166,4         | 182,3       | -8,7%          |
| Despesas Financeiras                                 | (186,1)       | (92,5)      | n/a            |
| Variações Cambiais                                   | (52,4)        | (168,6)     | -68,9%         |
| Perdas / Ganhos com derivativos                      | 63,7          | 172,7       | -63,1%         |
| Variações de valor justo de instrumentos financeiros | (11,4)        | (12,9)      | -11,6%         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>(19,8)</b> | <b>81,0</b> | <b>-124,4%</b> |

A variação foi influenciada principalmente pelo aumento das despesas financeiras de juros e variação monetária sobre as debêntures, além de queda nas receitas financeiras com a redução de atualizações monetárias sobre os créditos extemporâneos, em contraponto ao aumento dos rendimentos de aplicações financeiras, face ao aumento do CDI.

## EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou 2021 com EBITDA de **R\$ 683,9 milhões (8,8% da receita líquida)**, retração de **29,8%** em relação a 2020. O lucro líquido decresceu **33,9%**, atingindo **R\$ 505,0 milhões** em 2021.

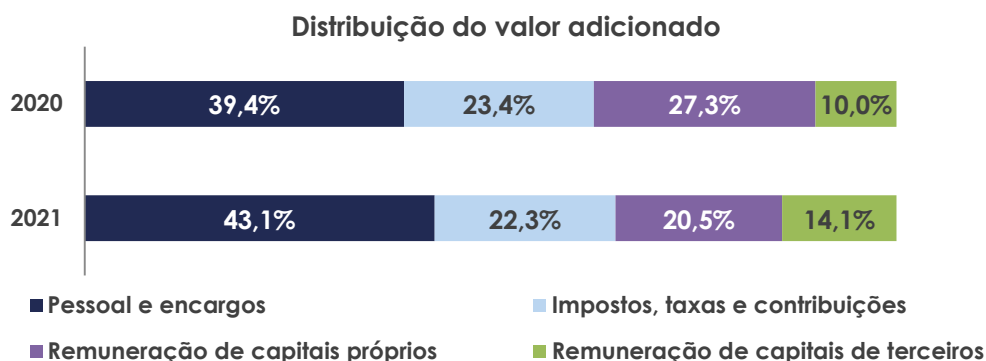
O resultado foi impactado pelo aumento do preço das *commodities* em dólares americanos, pela desvalorização do real, pela queda dos volumes, e pelos efeitos não recorrentes, conforme já destacado. No total de efeitos não recorrentes, foram reconhecidos **R\$ 19,9 milhões** em 2021 vs. R\$ 276,3 milhões em 2020, com destaque para os créditos tributários.

| CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)      | 2021         | 2020         | Variação        |
|--|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Lucro Líquido</b>                     | <b>505,0</b> | <b>763,8</b> | <b>-33,9%</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social   | (125,8)      | 64,6         | n/a             |
| Incentivo de IRPJ                        | (2,0)        | (32,8)       | -93,9%          |
| Receitas Financeiras                     | (280,2)      | (335,2)      | -16,4%          |
| Despesas Financeiras                     | 300,0        | 254,2        | 18,0%           |
| Depreciação e Amortização sobre CPV      | 184,5        | 176,6        | 4,5%            |
| Depreciação e Amortização sobre Despesas | 102,4        | 83,1         | 23,2%           |
| <b>EBITDA</b>                            | <b>683,9</b> | <b>974,3</b> | <b>-29,8%</b>   |
| <b>Margem EBITDA</b>                     | <b>8,8%</b>  | <b>13,4%</b> | <b>-4,6 p.p</b> |



## VALOR ADICIONADO

Em 2021, a riqueza gerada pela Companhia foi de **R\$ 2,5 bilhões**. O valor destinado a pessoal e encargos totalizou R\$ 1,1 bilhão, representando a parcela mais significativa, seguida dos impostos, taxas e contribuições no valor de R\$ 550,0 milhões, remuneração de capitais próprios de R\$ 505,0 milhões e de capitais de terceiros de R\$ 348,0 milhões. O gráfico a seguir apresenta a distribuição:



## CAPITALIZAÇÃO, DÍVIDA E CAIXA

A Companhia encerrou o ano de **2021** com endividamento bruto de **R\$ 1,8 bilhão** (R\$ 1,6 bilhão em 2020) e caixa e equivalentes de **R\$ 1,6 bilhão** (R\$ 1,2 bilhão em 2020), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA dos últimos 12 meses) de **0,2x** (0,4x em 2020).

| Capitalização (R\$ milhões)                       | 2021             | 2020             | Varição       |
|---|------------------|------------------|---------------|
| Caixa   | 1.555,9          | 1.213,0          | 28,3%         |
| Aplicações Financeiras de Curto Prazo             | 16,6             | 16,4             | 1,2%          |
| Aplicações Financeiras de Longo Prazo             | 2,1              | 3,3              | -36,4%        |
| <b>Endividamento Total</b>                        | <b>(1.767,5)</b> | <b>(1.589,1)</b> | <b>11,2%</b>  |
| (-) Curto Prazo                                   | (116,0)          | (776,1)          | -85,1%        |
| (-) Longo Prazo                                   | (1.651,5)        | (813,0)          | n/a           |
| <b>Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)</b> | <b>52,5</b>      | <b>5,7</b>       | <b>n/a</b>    |
| <b>(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)</b>         | <b>(140,4)</b>   | <b>(350,7)</b>   | <b>-60,0%</b> |
| Patrimônio Líquido                                | 7.032,4          | 6.645,6          | 5,8%          |
| <b>Capitalização</b>                              | <b>8.799,9</b>   | <b>8.234,7</b>   | <b>6,9%</b>   |

| Indicadores Financeiros                         | 2021  | 2020  | Varição |
|---|-------|-------|---------|
| Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses) | (0,2) | (0,4) | -50,0%  |
| Caixa (Dívida) Líquido / PL                     | -2,0% | -5,3% | 3,3 p.p |
| Endividamento / Ativo Total                     | 16,6% | 16,3% | 0,3 p.p |

Destaca-se a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, em 15 de março de 2021, as quais serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de **R\$ 811,6 milhões**. As debêntures da primeira e segunda série fazem jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

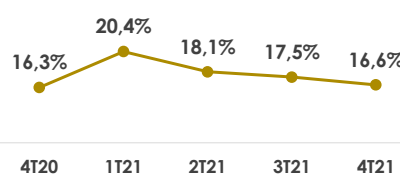
Os recursos da captação têm a finalidade de promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Em 31 de dezembro de 2021, o valor das debêntures estava representado por um montante de **R\$ 811,7 milhões**, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de **R\$ 41,3 milhões**.

Assim, a Companhia encerrou 2021 com índice de endividamento sobre o ativo de **16,6%**, aumento de 0,3 p.p. em relação à posição final de 2020, influenciado pelo aumento no endividamento total em **11,2%**, em contraponto ao crescimento do ativo em **9,5%**, com o aumento das disponibilidades e a aquisição da Latinex.

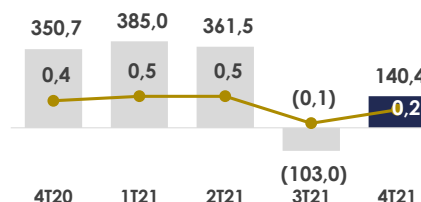
Vale destacar a redução da dívida líquida, de R\$ 350,7 milhões em 2020 para **R\$ 140,4 milhões** em 2021, com o aumento do caixa e equivalentes de caixa em nível superior ao aumento do endividamento. A alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA dos últimos 12 meses) foi de **0,2x** (0,4x em 2020), indicando a capacidade da Companhia em liquidar suas dívidas no curto prazo.

Em 2021, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram **R\$ 959,7 milhões**, e o fluxo líquido de financiamentos foi de **R\$ 16,1 milhões**, variação esta influenciada principalmente pela captação de debêntures, em contraponto ao pagamento de financiamentos no período, contribuindo para o resultado de caixa e equivalentes registrado:

Endividamento sobre o Ativo (%)

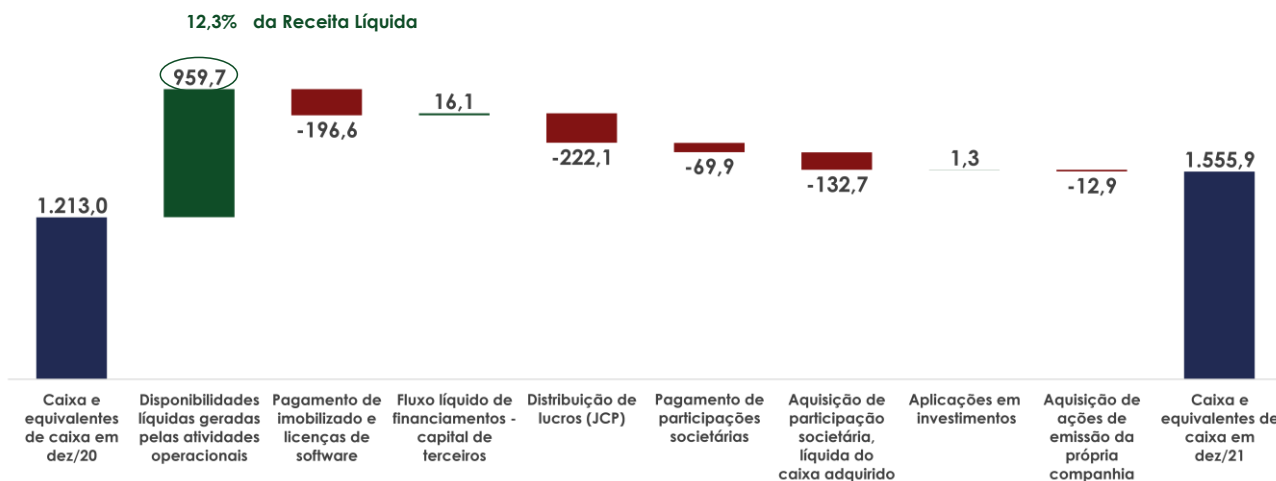


(Caixa) Dívida líquidos (R\$ milhões) e Alavancagem



■ (Caixa) Dívida líquidos — Alavancagem

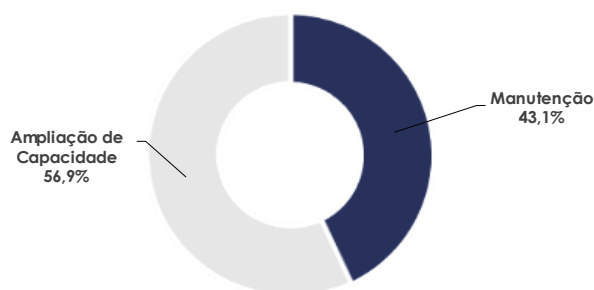
R\$ milhões



## INVESTIMENTOS

| Investimentos (R\$ milhões) | 2021         | 2020         | Variação     |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Instalações                 | 23,1         | 26,4         | -12,5%       |
| Máquinas e Equipamentos     | 95,9         | 121,0        | -20,7%       |
| Obras Cíveis                | 41,6         | 43,5         | -4,4%        |
| Veículos                    | 0,1          | 0,3          | -66,7%       |
| Computadores e Periféricos  | 6,7          | 4,0          | 67,5%        |
| Móveis e utensílios         | 6,0          | 8,8          | -31,8%       |
| Terrenos                    | -            | 3,8          | -100,0%      |
| Licença de Uso de Software  | 33,0         | 12,1         | n/a          |
| Outros                      | 1,7          | 1,9          | -10,5%       |
| <b>Total</b>                | <b>208,1</b> | <b>221,8</b> | <b>-6,2%</b> |

Investimentos 2021 - R\$ 208,1 milhões



Os investimentos totalizaram **R\$ 208,1 milhões** em 2021 (R\$ 221,8 milhões em 2020), distribuídos entre expansão e manutenção. Destacam-se: (i) aquisição de equipamentos para as unidades em Bento Gonçalves (RS), Fábrica Fortaleza (CE) e São Caetano do Sul (SP); (ii) adequações em CDs no Rio de Janeiro (RJ) para armazenamento de insumos e embalagens; e (iii) sistemas para gerenciamento da produção e segurança da informação na unidade Fábrica Fortaleza (CE).

A Companhia mantém investimentos em sociedades controladas, cujas movimentações e detalhes estão relacionados na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

## REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

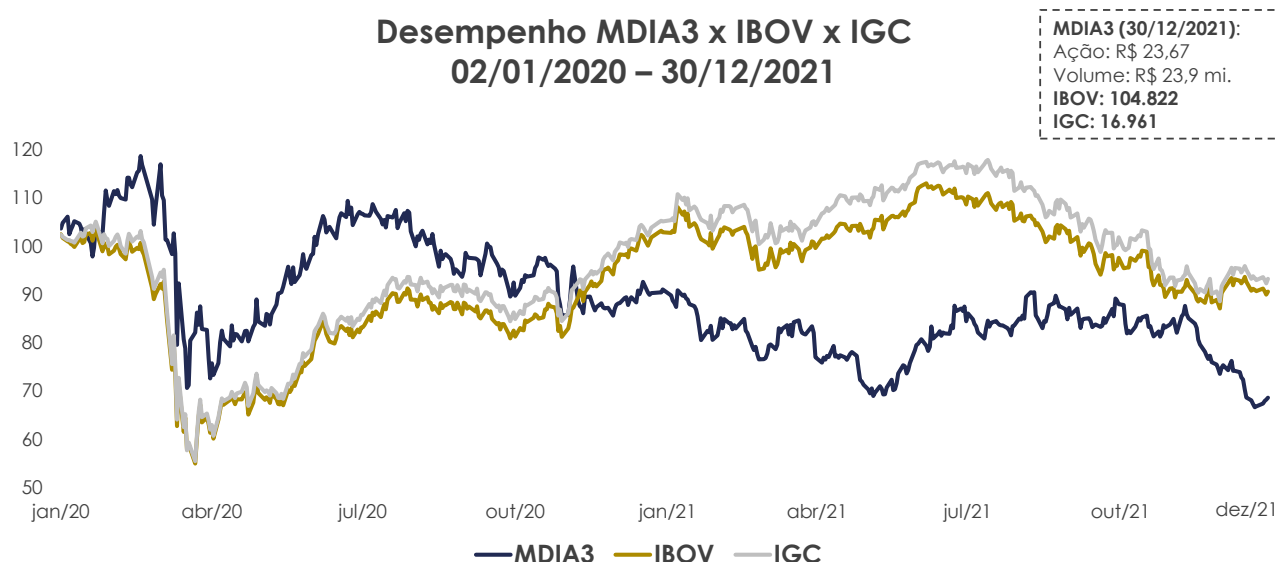
A política de remuneração aos acionistas, aprovada em 2020, prevê percentual alvo de 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência e frequência de 5 pagamentos ao ano, sendo 4 deles com valor fixado de R\$ 0,05 por ação e o quinto referente ao valor residual, após aprovação pela Assembleia Geral, que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício em referência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não registrou base de distribuição de dividendos. No entanto, distribuiu o montante de **R\$ 67,5 milhões** a título de juros sobre capital próprio à conta de reservas para planos de investimento.

## MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **30 de dezembro de 2021**, havia 82.401.851 ações em circulação no mercado, 24,3% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 23,67** cada, totalizando **R\$ 1.950,1 milhões**. Em 2021, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **6.263** (7.037 em 2020) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 35,8 milhões** (R\$ 45,7 milhões em 2020).

O gráfico a seguir demonstra o desempenho da ação MDIA3 em relação ao Ibovespa e ao IGC no ano de 2021.



Nota: IBOV é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações das ações negociadas na B3. É formado pelas ações com maior volume negociado nos últimos meses. IGC é um indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas listadas no Novo Mercado ou nos Níveis 1 ou 2 de Governança Corporativa da B3.

A M. Dias Branco faz parte de importantes índices: ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IBRA (Índice Brasil Amplo), ICON (Índice de Consumo), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Cap).

**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRAB3    ICONB3    IGC B3    IGC-NMB3**  
**IGCTB3    INDXB3    ISEB3    ITAGB3    SMLLB3**

**MSCI\***  
ESG RATINGS  
**A**  
CCC | B | BB | BBB | **A** | AA | AAA

\* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

## GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

---

Os avanços socioambientais estão cada vez mais integrados ao processo decisório, aos mecanismos de avaliação internos e externos e à geração de valor para a Companhia, que tem como perspectiva continuar evoluindo nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Desde 2013, a M. Dias Branco adota uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade, impulsionando práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor da empresa. Como fruto desta jornada de mais de oito anos de avanços, destaca-se a inclusão na 16ª Carteira do ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, que vigorou de 04/01/21 a 30/12/21, feito este renovado para a 17ª Carteira do ISE, que vigorará até 30/12/22.

Reforçando sua posição como empresa focada na agenda ESG, ainda em 2021, a M. Dias Branco ampliou o escopo do seu então Comitê de Governança Corporativa para abranger, também, pautas ambientais e de sustentabilidade, transformando-o em Comitê ESG.

A Gerência de Comunicação, Cultura e Sustentabilidade, ligada à Diretoria de Gente, Gestão e Sustentabilidade, e o Comitê Executivo de Sustentabilidade, ligado à Diretoria Estatutária, são as instâncias responsáveis por promover o engajamento de todos os colaboradores para o cumprimento da política de sustentabilidade. Todas as áreas de negócio apoiam a governança por meio de práticas, programas e projetos e a gestão da sustentabilidade é feita por meio de Grupos de Trabalho (GTs).

No decorrer de 2021, foram realizadas diversas atividades de engajamento, dentre elas: a 3ª edição do Fórum de Sustentabilidade e Desenvolvimento, com o tema "ESG: como evoluir a agenda na sua empresa"; eventos, palestras e campanhas com os temas ESG e diversidade; campanhas relacionadas à proteção do meio ambiente; lançamento da Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão; foco em saúde mental, com implementação de atendimento psicológico e rodas de conversa.

Em 2021, também foi revisitada a Agenda de Sustentabilidade, buscando conectar ainda mais as ações da Companhia com as prioridades sociais, ambientais e de governança da atualidade, tendo a integração da sustentabilidade nas estratégias-chaves do negócio como prioridade.

Todo o processo de revisão contou com o suporte metodológico de uma consultoria especializada e a aprovação da agenda foi realizada pelo Conselho de Administração no início de 2022. No total, são 15 temas prioritários distribuídos em três pilares: cuidar do planeta (Ambiental), acreditar nas pessoas (Social) e fortalecer alianças (Governança).

## GESTÃO AMBIENTAL

---

A estratégia ambiental da Companhia tem como foco a minimização dos impactos ambientais provenientes de suas atividades e o combate às mudanças climáticas, pautada pelo conceito de desenvolvimento sustentável e atendendo aos dispositivos legais aplicáveis. Destaca-se o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Princípios do Pacto Global.

A Companhia possui ferramenta de gestão padronizada denominada *Rating Ambiental* focada nas demandas ambientais e no monitoramento da evolução. Também conta com uma equipe multidisciplinar qualificada para gerenciar o tema nas unidades e realiza auditorias internas e externas para avaliar o atendimento de requisitos legais e a efetividade do seu sistema de gestão. Todo o sistema de gestão implantado segue os requisitos da ISO 14001, norma reconhecida internacionalmente que orienta melhores práticas de Gestão Ambiental.

## MUDANÇA CLIMÁTICA

As mudanças do clima constituem um tema material que integra a Agenda de Sustentabilidade. Em 2021, a Companhia obteve classificação B- no ranking do CDP, com progressos em todas as categorias contempladas, demonstrando maturidade na gestão de riscos relativa ao tema. Também foram incorporados requisitos do CDP na Política de Sustentabilidade.

O Grupo de Trabalho definiu as diretrizes de gestão de mudanças climáticas e estratégias de mitigação das emissões, além de concluir a 1ª etapa da implantação do Sistema de Gestão de Emissões (GEE) da M. Dias Branco. Com isso, a Companhia pretende avançar em relação a definição de metas baseadas em ciência (*Science Based Targets*).

## ENERGIA E EMISSÕES

A adoção de uma matriz energética limpa e sustentável é fundamental para obter resultados significativos relacionados à ação contra as mudanças climáticas. Atualmente, 12% da matriz energética da M. Dias Branco é renovável, e o objetivo é chegar a 67% até 2024.

Em relação ao consumo de energia, a intensidade energética em 2021 foi de 139 kWh/Ton., redução de **16,6%** quando comparado a 2020.

## ÁGUA E EFLUENTES

A gestão de recursos hídricos e de efluentes da Companhia visa garantir que todas as áreas envolvidas se apropriem dos aspectos ambientais relevantes, e estejam comprometidas com o atingimento das metas, minimizem impactos e tenham atenção à legislação vigente. Por meio de uma política de Sistema de Gestão Industrial (SGI), a M. Dias Branco estabelece objetivos estratégicos para reduzir significativamente o consumo de água nas unidades.

Algumas atividades desenvolvidas pela Companhia são: o reaproveitamento de água de ar-condicionado, chuva e de efluentes tratados; a utilização de torneiras semiautomáticas e descargas de duplo fluxo; mutirões para identificar possíveis pontos de vazamentos e solucioná-los; e campanhas para conscientização quanto à redução no desperdício.

O consumo de água (m<sup>3</sup>/ton.) em 2021 apresentou aumento de **7,7%** em comparação com 2020, causado pela redução nos volumes produzidos, reflexo do maior número de paradas e reinícios de linhas. Durante 2021, foram realizadas iniciativas de conscientização do uso do recurso natural, através de campanhas informativas, além disso, foi elaborado o estudo de identificação de oportunidades para a implantação de ações de reuso de água nas unidades fabris, que fomentará futuras estratégias no tema.

## RESÍDUOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da Companhia está alinhado às legislações aplicáveis e considera a sustentabilidade ambiental, tendo como principal objetivo a redução da geração de resíduos sólidos e a destinação mais sustentável, fomentada pelo Projeto Aterro Zero. Por meio da iniciativa, os resíduos sólidos, após gerados, seguem para uma triagem e, posteriormente, para seus destinos: coprocessamento, compostagem, reciclagem ou rerrefino. Para a definição dos tratamentos, a M. Dias Branco obedece aos critérios de classificação, considerando as práticas mais adequadas em termos ambientais e de sustentabilidade, atendendo às legislações aplicáveis.

O índice de reciclagem de resíduos é um dos indicadores de desempenho e de bonificação do time de meio ambiente e da Gerência Corporativa de Meio Ambiente. Em 2021, foram geradas **36.345,57** toneladas de resíduos, redução de **26%** em relação ao ano anterior.

## EMBALAGENS

As ações do Grupo de Trabalho de Embalagens da Companhia têm sido focadas, desde 2017, em três frentes: redução de consumo de plástico, principalmente de filmes flexíveis; aquisição de caixas de papelão e papel-cartão kraft com matéria-prima de florestas manejadas ou feitas com 100% de material reciclado; e utilização de embalagens secundárias de materiais reciclados, como os filmes para enfardar.

Em 2021, a Companhia reduziu o consumo de plástico em **1,48%**, deixando de consumir 1.093,35 toneladas entre os anos 2017 e 2021. Além disso, foram alcançadas as metas e realizados avanços na utilização de materiais reciclados, com 100% do volume de caixas de papelão e papel cartão utilizados no ano provenientes de florestas manejadas ou de material reciclado.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

---

### RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Os princípios que norteiam o relacionamento com comunidades estão alinhados ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e à ISO 26000. Essa gestão é feita pela área de Sustentabilidade, com suporte dos Embaixadores de Sustentabilidade – colaboradores voluntários que apoiam o relacionamento com as comunidades em diversas unidades – e do Grupo de Trabalho Comunidade e Investimento Social, que se dedica a acompanhar e potencializar o Investimento Social Privado da Companhia.

O relacionamento com as comunidades locais é reforçado por meio do diálogo com as lideranças comunitárias e instituições. O apoio a esse público ocorre por meio do acompanhamento das instituições, de doações de alimentos, da destinação de recursos financeiros, de bens ou de equipamentos do patrimônio da Companhia e do desenvolvimento de projetos sociais, culturais, ambientais, esportivos, voltados à saúde e profissionalização, via leis de incentivo ou ações de voluntariado, com a participação dos profissionais da Companhia.

Em 2021, foram apoiadas mais de 150 instituições com doações, ações e projetos. A M. Dias Branco apoiou 100% das comunidades do entorno das unidades industriais com doações de produtos e 57,14% com projetos de desenvolvimento local.

### INVESTIMENTO SOCIAL

A atuação da Companhia com relação a Investimento Social está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Dentre as várias iniciativas de engajamento local e comunitário realizadas em 2021, destacam-se:

- ✚ Fábrica de Voluntários: Programa de voluntariado implantado em 2021, com atuação dos colaboradores em diversas iniciativas, tais como: entrega de doações de produtos e de brinquedos, em referência ao Dia das Crianças; Evento de limpeza de Mangue e plantação de mudas, em referência ao Dia Mundial da Limpeza; apoio a trabalhos específicos da instituição, como participação em oficinas de artesanato; e trabalho de consultoria organizacional;
- ✚ Emprega Mais: Em parceria com o Senai, a Companhia forneceu capacitação gratuita para as comunidades do entorno de quatro unidades: duas em Fortaleza (CE); em Salvador (BA) e Jaboatão dos Guararapes (PE). Ao todo, foram 5 cursos e 75 pessoas capacitadas em cursos como Eletricista Industrial, Assistente Administrativo, de Produção e de Logística;

- ✚ Incentivo a projetos: Foram apoiadas iniciativas com base em incentivos estaduais no entorno de três unidades: duas em Fortaleza (CE) e uma em Salvador (BA). Dois projetos foram promovidos via Lei da Cultura (Memória Colonial do Ceará e Nossa Arte), e um via Lei do Esporte (Surf Cooperativo);
- ✚ McDia Feliz: Apoio ao McDia Feliz com a compra de mais de 2,3 mil tíquetes, que foram distribuídos em 3 comunidades do entorno das unidades industriais: em Eusébio (CE), duas em Fortaleza (CE) e em Maracanaú (CE);
- ✚ Todos à Mesa: Movimento para combater desperdício de alimentos a partir da redistribuição de excedentes e de iniciativas de doação, além do estímulo a discussões sobre como ampliar o marco regulatório das doações. Desde outubro, o time de Sustentabilidade da M. Dias Branco reúne-se com as empresas envolvidas (Ifood, Nestlé, Carrefour, Ação da Cidadania, Connecting Food, entre outras) para dialogar sobre o tema e alinhar ações;
- ✚ Doações de produtos: Em 2021, a Companhia realizou doações a mais de 150 instituições sociais, atendendo pessoas em situação de vulnerabilidade social. Durante o ano, foram doadas 4.309 toneladas que beneficiaram pessoas de todas as faixas etárias em todas as regiões do país. Desde o início da pandemia, em 2020, a Companhia tem intensificado suas doações de alimentos para combater a fome. São executados acompanhamentos semanais e mensais das doações para manter a finalidade social e garantir o benefício às comunidades apoiadas.

## GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

---

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia está listada no segmento Novo Mercado da B3 desde 2006, contando apenas com ações ordinárias, *tag along* e *rating* AAA(bra) Perspectiva Estável. Adota um indicador interno denominado iMDB – Índice M. Dias Branco de Governança Corporativa, que auxilia a empresa a direcionar esforços para melhorar e mensurar avanços na área. O índice inclui quatro indicadores:

- ✚ Regulamento do Novo Mercado;
- ✚ Código Brasileiro de Governança Corporativa;
- ✚ Índice Dow Jones de Sustentabilidade;
- ✚ Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE.

A estrutura de Governança Corporativa da M. Dias Branco é composta por um Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral; três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração – Comitê de ESG, de Gente e Gestão e de Auditoria; uma Diretoria Estatutária, eleita pelo Conselho de Administração para mandato de três anos; e a Secretaria de Governança.

O Conselho de Administração é responsável pela orientação dos negócios, inclusive da estratégia de longo prazo. Atualmente, é composto por seis conselheiros, sendo 50% destes independentes. Desde 2014, os cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração são ocupados por pessoas distintas.

Como parte do processo de reestruturação realizado em 2021, com apoio de uma consultoria externa, foram criadas duas vice-presidências na Companhia: *Supply Chain* e Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance.



## DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

Os diversos órgãos de governança são integrados por profissionais de diferentes experiências, idade, formação e gênero.

| Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por gênero (%) |                           |
|--|---------------------------|
| 2021   | Conselho de Administração |
| Homens   | 66,67                     |
| Mulheres   | 33,33                     |
| <b>Total</b>   | <b>100,00</b>             |

| Indivíduos dentro dos órgãos de governança, por faixa etária (%) |                                  |
|--|----------------------------------|
| 2021   | Membros dos órgãos de governança |
| Abaixo de 30 anos  | 33,33                            |
| Entre 30 e 50 anos   | 66,67                            |
| <b>Total</b>   | <b>100,00</b>                    |

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 2021, a área de Relações com Investidores realizou mudanças importantes para aumentar a qualidade e a transparência nas trocas com o mercado. Como parte dessas alterações, as reuniões para divulgação de resultados trimestrais deram lugar a transmissões ao vivo no canal de Relações com Investidores da Companhia no Youtube. Os executivos intensificaram as participações em eventos on-line, dando maior visibilidade para atividades estratégicas e abrindo espaço para seções de perguntas e respostas de investidores.

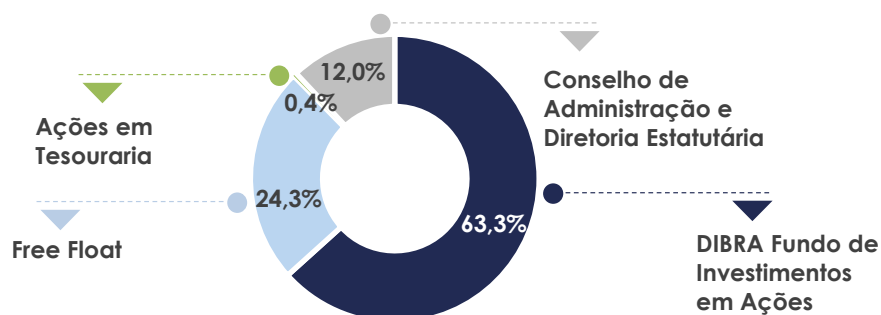
Destaca-se o crescimento de investidores pessoa física, cujo engajamento é essencial para a ampliação da base acionária da Companhia. O ano de 2021 foi encerrado com mais de 90 mil investidores nessa categoria, aumento de 14% se comparado com 2020. Com o objetivo de gerar valor para os acionistas e atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo, foi lançado em 2021 o programa de recompra de ações de emissão da Companhia.

Pelo 2º ano consecutivo, a M. Dias Branco foi selecionada para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O ISE constitui importante referencial para os investidores que buscam empresas atentas às práticas ESG. Também pela 2ª vez consecutiva, a MSCI (*Morgan Stanley Capital Internacional*), reconhecida internacionalmente por publicar índices de desempenho das principais ações e bolsas de valores do mundo, conferiu o *rating* A para a M. Dias Branco em sua avaliação ESG.

Além disso, pela primeira vez, foi realizada a captação de R\$ 811,6 milhões por meio de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) classificados como Títulos Verdes. A demanda pelos CRAs chegou a R\$ 2,3 bilhões. Pelo 4º ano consecutivo, a agência Fitch Ratings reafirmou a classificação de risco de crédito da Companhia com o *Rating* Nacional de Longo Prazo “AAA”.

## CONTROLE ACIONÁRIO

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da M. Dias Branco totalizou **R\$ 2.597,7 milhões**, inteiramente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações da Companhia estão assim distribuídas:



## GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A M. Dias Branco adota uma política formal de gestão de riscos, revisada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de apoiar o atendimento dos objetivos estratégicos, além de estabelecer definições, diretrizes e critérios de avaliação, de forma a assegurar que os principais riscos de negócio sejam identificados, avaliados e minimizados.

Como referencial, a Companhia utiliza as instruções das principais entidades nestas áreas, tais como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), o IIA (*Institute of Internal Auditors*) e o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), além de serem avaliados rotineiramente as leis, normas e regulamentos vigentes no País.

A política de gerenciamento de riscos classifica os principais riscos em: estratégicos, operacionais, de reporte, de *compliance*, cibernéticos, proteção de dados, de mercado e socioambientais. Nesse sentido, a partir da avaliação quantitativa e qualitativa de mensuração dos riscos, busca-se proteção para aqueles que representam potencial de afetar de maneira adversa os resultados do negócio.

Os instrumentos adotados consistem no aprimoramento contínuo do ambiente de controles internos devidamente monitorado, testado e atualizado, objetivando endereçar a cada risco identificado pelo menos um controle interno capaz de mitigá-lo.

A Companhia utiliza o *software* GRC (*Governance, Risk and Compliance*) para gestão eletrônica das matrizes de riscos e controles internos, rotinas de testes de auditoria interna e monitoramento dos planos de ação corretivos.

Em relação aos controles para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras de forma confiável, o ambiente de controles internos envolve fluxos de trabalhos que respeitam os limites de alçadas necessários para registro de informações, revisões e aprovações no processo de elaboração das demonstrações financeiras, além de rotinas de conciliação para assegurar a integridade e o registro acurado das informações financeiras.

Como evolução no tema de proteção às exposições aos riscos de oscilações nos preços de *commodity* e de moeda, foi atualizada a Política de Hedge da Companhia, adequando a metodologia para atender as especificações das operações em moedas estrangeiras, além de implementar controles para assegurar que as contratações de derivativos sejam exclusivamente para fins de proteção.

## COMPLIANCE E CÓDIGO DE ÉTICA

A M. Dias Branco aderiu, em 2021, ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, vinculado ao Instituto Ethos, fortalecendo o compromisso para a promoção de um mercado mais íntegro e ético.

O Código de Ética dissemina os princípios e valores da Companhia, suas controladas e coligadas, orientando a conduta de todos os colaboradores, administradores, representantes legais e terceiros, explicitando o padrão de comportamento esperado na relação com os *stakeholders*.

Em relação às políticas internas de integridade, são adotados os seguintes normativos: Política Anticorrupção; Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades; Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses; Política de Doações e Patrocínios; Protocolo de Investigação Interna e Funcionamento do Canal Ético; Política de Consequências; Política de Compras e Suprimentos; Política de Gerenciamento de Riscos; Política de Boas Práticas e Concorrência; e Código de Conduta de Fornecedores, lançado em 2021.

As comunicações sobre o Código de Ética e as políticas de *compliance* foram realizadas no decorrer de 2021, sistematicamente, nos veículos internos de comunicação. Também foram realizadas 12 ações de treinamentos, que geraram 18 mil horas, alcançando 4.365 profissionais entre diretores, gerentes, coordenadores, supervisores e demais colaboradores. Para os recém-admitidos, estes temas estão inseridos no processo de integração.

O Canal Ético é uma ferramenta de notificação de condutas contrárias ao Código de Ética e às demais políticas internas, disponibilizada aos colaboradores e outras partes interessadas. Este canal é independente, especializado e seguro, acessível por telefone, e-mail ou internet, e garante o anonimato e a proteção aos comunicantes.



Em 2021, a maioria das notificações (99%) foram apuradas pela área de *Compliance* e submetidas ao Comitê de Ética da Companhia. Os principais tipos de registros foram: Relacionamento interpessoal (424), Dúvidas, críticas e sugestões (194), Descumprimento de normativos internos (100), Descumprimento aos protocolos de prevenção e combate à covid-19 (48), Insatisfação com políticas de recursos humanos (45), Assédio moral (44), Fraudes (36), Conflito de interesses (33) e demais naturezas (88).

Nenhuma denúncia de corrupção envolvendo agentes públicos e autoridades governamentais foi registrada no Canal Ético em 2021. Também não foram recebidas sanções administrativas ou judiciais por atos praticados contra a administração pública nacional ou estrangeira, nos termos da Lei Anticorrupção.

## CAPITAL HUMANO

A M. Dias Branco passou por um redesenho de sua estrutura organizacional em 2021, realizado com o apoio de consultoria especializada em produtividade (Gradus Consultoria de Gestão). Como consequência, buscou-se uma estrutura mais ágil, aproveitando as oportunidades de sinergia para adequá-la à estratégia e aos desafios do mercado. Houve também o redimensionamento do quadro de pessoal próprio e terceiro, após discussão profunda de oportunidades em todas as áreas.

Assim, ao final de 2021, a Companhia contava com **15.596** colaboradores, número inferior aos 16.601 registrados em 2020. O perfil do corpo de colaboradores se manteve estável com relação a gênero e idade. Praticamente todos os colaboradores cumprem jornada integral – em 2021, apenas 28 pessoas trabalhavam em jornada parcial (13 homens e 15 mulheres).

|  |  | Região       | 2021          | Faixa etária        | 2021          | Categoria funcional | 2021                               |
|--|--|--------------|---------------|---------------------|---------------|---------------------|------------------------------------|
|  Homens<br><b>11.230</b>  |  | Nordeste     | 10.319        | Até 25 anos         | 1.197         | Especialistas       | 807<br>(profissionais e analistas) |
|  |  | Sudeste      | 4.100         | De 26 a 35 anos     | 5.226         | Gestão              |                                    |
|  |  | Sul          | 1.062         | De 36 a 45 anos     | 5.722         | Operacional         | 10.541                             |
|  |  | Norte        | 62            | De 46 a 55 anos     | 2.664         | Vendas e promoção   | 2.901                              |
|  Mulheres<br><b>4.366</b> |  | Centro-Oeste | 53            | A partir de 56 anos | 787           |                     |                                    |
|  |  | <b>Total</b> | <b>15.596</b> | <b>Total</b>        | <b>15.596</b> | <b>Total</b>        | <b>15.596</b>                      |

Foi implantado um novo sistema de recrutamento e seleção, tanto para seleções externas quanto internas, com a utilização da plataforma de inteligência artificial Gupy. Houve 1.543 novas contratações no ano, número inferior aos 1.690 que foram contratados em 2020. A taxa de rotatividade ficou em torno de 13%, porcentagem próxima da mantida no ano anterior, de 12%.

A M. Dias Branco direciona recursos financeiros e atenção a atividades de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), com o objetivo de capacitar e desenvolver colaboradores, além de promover temas importantes para a cultura corporativa sustentável. Em 2021, foram realizadas mais diversas ações de desenvolvimento, o que resultou em 438 mil horas de treinamento, com a participação de cerca de 13 mil colaboradores.

Em relação à gestão do desempenho, em 2021 foram realizadas avaliações de performance e *feedback* formal para 1.625 colaboradores, entre especialistas, analistas, profissionais de gestão e diretores executivos. Com relação a 2020, a porcentagem de profissionais que receberam avaliações regulares de desempenho manteve-se estável. Importante destacar que o Modelo de Gestão de Desempenho foi revisado durante o ano e foi implantada a avaliação de desempenho para os membros do Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, bem como para os membros da Diretoria Estatutária, em alinhamento com boas práticas de mercado.

Na área de Saúde, destaca-se a realização de 119 ações preventivas com foco em temas como: doenças respiratórias; prevenção e cuidados contra a covid-19; saúde mental; prevenção e combate à surdez; alimentação saudável; atividade física; setembro amarelo; outubro rosa; novembro azul; e dezembro vermelho. Além disso, foi disponibilizada ginástica laboral e realizada campanha de vacinação contra H1N1 em algumas unidades e os colaboradores que pertencem ao grupo de risco para Covid-19 foram monitorados e assessorados para um retorno seguro.

A saúde mental também foi pauta em 2021, por meio de atendimentos psicológicos e rodas de conversa. Mais de 1,2 mil colaboradores foram sensibilizados sobre o tema e, somente entre maio e setembro, 540 atendimentos haviam sido realizados. Todos os processos voltados à saúde e segurança seguem a Lei Geral de Proteção de Dados, e cumprem os padrões de conduta previstos no código de ética médica e de enfermagem.

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

### CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Pelo Regulamento do Novo Mercado e pelo Estatuto Social da Companhia, seus acionistas, administradores e a B3 se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com as normas estatutárias, de regulação do mercado e legislação pertinente.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A empresa KPMG Auditores Independentes foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e revisar as informações financeiras intermediárias (trimestrais) da M. Dias Branco do exercício. A referida empresa não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao seu desempenho futuro e de suas controladas, não foram auditadas pela KPMG.

No sentido de atender ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que durante o exercício de 2021 foram contratados à KPMG outros serviços, no total de R\$ 57,4 mil, que correspondeu aproximadamente a 11,5% dos honorários de auditoria. Os serviços consistiram em auditoria do relatório anual integrado.

A Administração reconhece que os referidos serviços não comprometeram a independência dos citados auditores. Como parte da política interna da Companhia, todos os serviços prestados pela empresa de auditoria independente devem ser analisados pelo comitê de auditoria antes de sua realização, como forma de garantir que não haja conflito de interesse.

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições contidas na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos conselheiros e acionistas da**

**M.Dias Branco Indústria e Comércio de Alimentos S.A.**

*Eusébio - Ceará*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas

controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Reconhecimento de receitas

Veja a Nota 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principais assuntos de auditoria  | Como auditoria endereçou esse assunto   |
|---|---|
| <p>Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS 15 – <i>Revenue from Contracts with Customers</i>), a Companhia deve reconhecer a receita quando satisfizer a obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente.</p> <p>O reconhecimento de receita da Companhia envolve um processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no período. Referido processo inclui a análise das receitas faturadas ao final do exercício apuradas com base na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega para cada destino com o objetivo de assegurar que as receitas de vendas sejam reconhecidas no período de competência correto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a importância da receita como indicador chave para a avaliação do desempenho da Companhia, a relevância dos montantes de receitas reconhecidas ao final do período e dos critérios e premissas envolvidos na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Para uma amostra de transações de vendas da Companhia ocorridas durante o exercício, inspecionamos a documentação que evidencia e ocorrência da transação de venda, a liquidação financeira e a documentação de entrega dos produtos vendidos que suporta o momento adequado do reconhecimento da receita no período de competência;</li> <li>(ii) Analisamos os critérios e as premissas da Companhia para determinação da estimativa do prazos médios de entrega pela comparação com os prazos médios efetivos identificados pela amostra de teste sobre as transações de vendas ocorridas durante o exercício;</li> <li>(iii) Para as vendas reconhecidas ao final do período, efetuamos o cálculo do ajuste do corte das vendas com base nos prazos médios de entrega efetivos identificados pela amostra de teste sobre as transações de vendas ocorridas durante o exercício e comparamos com o ajuste de corte das vendas reconhecido pela Companhia;</li> <li>(iv) Analisamos as devoluções e cancelamentos ocorridas após o encerramento do exercício;</li> <li>(v) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</li> </ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento de receitas da Companhia no período de competência é aceitável bem como as divulgações relacionadas, no contexto da demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> |

## Mensuração do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura originados em combinações de negócios

Veja a Nota 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

| Principais assuntos de auditoria   | Como auditoria endereçou esse assunto   |
|--|---|
| <p>Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundos de aquisições de empresas ocorridas em exercícios anteriores, cuja avaliação do valor recuperável envolve a aplicação de julgamentos significativos relacionados às principais premissas utilizadas na projeção dos fluxos de caixas futuros das unidades geradoras de caixa, tais como as taxas de desconto utilizadas, o crescimento das vendas, custos e despesas da Companhia.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, aos julgamentos inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros e às incertezas relacionadas com as principais premissas, os quais, se alterados, podem resultar valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p> | <p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>i) com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, realizamos a avaliação das premissas significativas utilizadas pela Companhia na projeção dos fluxos de caixa futuros, incluindo aquelas relativas à taxa de desconto, o crescimento das vendas, dos custos e das despesas, e comparamos tais premissas com dados obtidos de fontes externas, quando disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.</li><li>ii) avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.</p> |

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas



demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 31 de março de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação,

omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 18 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves

Contador CRC 1SP220026/O-3

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



| Ativo                                  | Nota | Controladora      |                  | Consolidado       |                  |
|--|------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|  |      | 2021              | 2020             | 2021              | 2020             |
| <b>Circulante</b>                      |      |                   |                  |                   |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 6    | 1.554.804         | 1.212.873        | 1.555.864         | 1.213.007        |
| Contas a receber de clientes           | 7    | 1.431.094         | 959.907          | 1.438.991         | 960.058          |
| Estoques                               | 8    | 1.143.315         | 1.216.061        | 1.154.177         | 1.216.085        |
| Tributos a recuperar                   | 9    | 127.132           | 354.655          | 127.919           | 354.661          |
| Imposto de renda e contribuição social | 9    | 71.224            | 44.232           | 71.224            | 44.232           |
| Aplicações financeiras                 | 18.c | 16.566            | 16.413           | 16.566            | 16.413           |
| Instrumentos financeiros derivativos   | 18   | 49.765            | 23.794           | 51.079            | 23.794           |
| Despesas antecipadas                   |      | 7.444             | 10.224           | 7.803             | 10.306           |
| Outros ativos circulantes              |      | 17.340            | 31.496           | 19.407            | 32.046           |
| <b>Total do ativo circulante</b>       |      | <b>4.418.684</b>  | <b>3.869.655</b> | <b>4.443.030</b>  | <b>3.870.602</b> |
| <b>Não circulante</b>                  |      |                   |                  |                   |                  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>        |      |                   |                  |                   |                  |
| Aplicações financeiras                 | 18.c | 2.058             | 3.306            | 2.058             | 3.306            |
| Depósitos judiciais                    | 23   | 233.582           | 263.819          | 233.807           | 263.827          |
| Tributos a recuperar                   | 9    | 439.812           | 293.008          | 440.068           | 293.008          |
| Instrumentos financeiros derivativos   | 18   | 10.164            | -                | 10.164            | -                |
| Ativos de indenização                  |      | 59.827            | 53.626           | 59.827            | 53.626           |
| Outros ativos não circulantes          |      | 4.635             | 4.832            | 4.645             | 4.829            |
|  |      | <b>750.078</b>    | <b>618.591</b>   | <b>750.569</b>    | <b>618.596</b>   |
| <b>Investimentos</b>                   | 10   | <b>277.504</b>    | <b>51.750</b>    | <b>35.943</b>     | <b>47.289</b>    |
| <b>Propriedades para investimento</b>  | 11   | <b>56.119</b>     | <b>54.613</b>    | <b>56.119</b>     | <b>54.613</b>    |
| <b>Imobilizado</b>                     | 12   | <b>3.402.810</b>  | <b>3.416.539</b> | <b>3.417.997</b>  | <b>3.419.394</b> |
| <b>Intangível</b>                      | 13   | <b>1.729.144</b>  | <b>1.719.364</b> | <b>1.953.435</b>  | <b>1.719.364</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b>   |      | <b>6.215.655</b>  | <b>5.860.857</b> | <b>6.214.063</b>  | <b>5.859.256</b> |
| <b>Total do ativo</b>                  |      | <b>10.634.339</b> | <b>9.730.512</b> | <b>10.657.093</b> | <b>9.729.858</b> |

| Passivo   | Nota      | Controladora      |                  | Consolidado       |                  |
|---|-----------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
|   |           | 2021              | 2020             | 2021              | 2020             |
| <b>Circulante</b>   |           |                   |                  |                   |                  |
| Fornecedores  | 16        | 739.406           | 361.646          | 741.373           | 361.738          |
| Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras       | 17.1      | 67.217            | 743.764          | 74.500            | 743.764          |
| Financiamento de impostos                                       | 17.2      | 3.092             | 3.272            | 3.092             | 3.272            |
| Financiamentos diretos  | 17.3      | 28.219            | 28.992           | 28.219            | 28.992           |
| Debêntures  | 17.4      | 10.215            | -                | 10.215            | -                |
| Arrendamentos   | 14        | 52.809            | 41.109           | 52.809            | 41.109           |
| Obrigações sociais e trabalhistas                               | 20        | 176.210           | 176.483          | 176.897           | 176.568          |
| Obrigações fiscais  | 21        | 101.669           | 53.775           | 102.603           | 53.833           |
| Imposto de renda e contribuição social                          | 21        | 1.778             | 1.778            | 1.792             | 1.778            |
| Subvenções governamentais                                       | 22        | 10.845            | 12.375           | 10.845            | 12.375           |
| Instrumentos financeiros derivativos                            | 18        | 44                | 18.125           | 44                | 18.125           |
| Dividendos  | 26.c      | 5                 | 58.978           | 5                 | 58.978           |
| Outros passivos circulantes                                     | 25        | 126.204           | 134.433          | 126.753           | 133.476          |
| <b>Total do passivo circulante</b>                              |           | <b>1.317.713</b>  | <b>1.634.730</b> | <b>1.329.147</b>  | <b>1.634.008</b> |
| <b>Não circulante</b>   |           |                   |                  |                   |                  |
| Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras       | 17.1      | 596.346           | 618.395          | 607.238           | 618.395          |
| Financiamento de impostos                                       | 17.2      | 13.920            | 6.621            | 13.920            | 6.621            |
| Financiamentos diretos  | 17.3      | 228.920           | 187.973          | 228.920           | 187.973          |
| Debêntures  | 17.4      | 801.494           | -                | 801.494           | -                |
| Arrendamentos   | 14        | 192.985           | 153.881          | 192.985           | 153.881          |
| Obrigações fiscais  | 21        | -                 | -                | 784               | -                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                | 24        | 197.255           | 226.601          | 195.357           | 226.601          |
| Instrumentos financeiros derivativos                            | 18        | 8.778             | -                | 8.778             | -                |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários        | 23        | 221.177           | 219.110          | 221.226           | 219.110          |
| Outros passivos não circulantes                                 | 25        | 23.463            | 37.633           | 24.956            | 37.701           |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                          |           | <b>2.284.338</b>  | <b>1.450.214</b> | <b>2.295.658</b>  | <b>1.450.282</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                       |           |                   |                  |                   |                  |
| Capital social  |           | 2.597.656         | 2.567.941        | 2.597.656         | 2.567.941        |
| Reservas de capital   |           | 33.425            | 27.595           | 33.425            | 27.595           |
| Ajustes acumulados de conversão                                 |           | 172               | 159              | 172               | 159              |
| Ajustes de avaliação patrimonial                                |           | 41.550            | (7.541)          | 41.550            | (7.541)          |
| Reservas de lucros  |           | 4.408.223         | 4.001.420        | 4.408.223         | 4.001.420        |
| (-) Ações em tesouraria   |           | (48.738)          | (39.576)         | (48.738)          | (39.576)         |
| Dividendos adicionais propostos                                 |           | -                 | 95.570           | -                 | 95.570           |
| <b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b> | <b>26</b> | <b>7.032.288</b>  | <b>6.645.568</b> | <b>7.032.288</b>  | <b>6.645.568</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>                    |           | <b>10.634.339</b> | <b>9.730.512</b> | <b>10.657.093</b> | <b>9.729.858</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)



|  | Nota      | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|--|-----------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|  |           | 2021               | 2020        | 2021               | 2020        |
| <b>Receita operacional líquida</b>   | <b>28</b> | <b>7.808.904</b>   | 7.252.524   | <b>7.814.046</b>   | 7.252.524   |
| <b>Custos dos produtos vendidos</b>  | <b>29</b> | <b>(6.044.748)</b> | (5.263.499) | <b>(6.048.011)</b> | (5.263.266) |
| <b>Subvenções para investimentos estaduais</b>   | <b>22</b> | <b>435.950</b>     | 391.788     | <b>435.950</b>     | 391.788     |
| <b>Lucro bruto</b>   |           | <b>2.200.106</b>   | 2.380.813   | <b>2.201.985</b>   | 2.381.046   |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>  |           |                    |             |                    |             |
| Despesas de vendas   | 29        | (1.461.235)        | (1.554.108) | (1.463.153)        | (1.554.108) |
| Despesas administrativas   | 29        | (304.724)          | (309.444)   | (306.024)          | (310.133)   |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas   | 30        | (24.748)           | 202.767     | (24.498)           | 203.342     |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b> |           | <b>409.399</b>     | 720.028     | <b>408.310</b>     | 720.147     |
| Receitas financeiras   | 19        | 280.107            | 335.294     | 280.216            | 335.296     |
| Despesas financeiras   | 19        | (299.232)          | (254.223)   | (300.028)          | (254.227)   |
| <b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>  | <b>19</b> | <b>(19.125)</b>    | 81.071      | <b>(19.812)</b>    | 81.069      |
| Resultado da equivalência patrimonial  | 10        | (12.672)           | (5.575)     | (11.346)           | (5.584)     |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>                                      |           | <b>377.602</b>     | 795.524     | <b>377.152</b>     | 795.632     |
| Imposto de renda e contribuição social   | 24        | 127.384            | (31.680)    | 127.834            | (31.788)    |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  |           | <b>504.986</b>     | 763.844     | <b>504.986</b>     | 763.844     |
| <b>Resultado atribuível aos:</b>   |           |                    |             |                    |             |
| Acionistas controladores   |           | <b>504.986</b>     | 763.844     | <b>504.986</b>     | 763.844     |
| <b>Lucro por ação ordinária - básico - R\$</b>   | <b>31</b> | <b>1,48963</b>     | 2,25323     | <b>1,48963</b>     | 2,25323     |
| <b>Lucro por ação ordinária - diluído - R\$</b>  | <b>31</b> | <b>1,49212</b>     | 2,25606     | <b>1,49212</b>     | 2,25606     |
| <b>Quantidade média de ações (ex-ações em tesouraria)</b>  |           | <b>339.000.000</b> | 339.000.000 | <b>339.000.000</b> | 339.000.000 |
| <b>Quantidade média de ações (ordinárias e restritas)</b>  |           | <b>338.435.234</b> | 338.574.460 | <b>338.435.234</b> | 338.574.460 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)



|   | Nota | Controladora          |                       | Consolidado           |                       |
|---|------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|   |      | 2021                  | 2020                  | 2021                  | 2020                  |
| Lucro líquido do exercício  |      | <u>504.986</u>        | <u>763.844</u>        | <u>504.986</u>        | <u>763.844</u>        |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: |      |                       |                       |                       |                       |
| Ganhos (Perdas) em operações de hedge de fluxo de caixa   | 18   | 74.008                | (11.053)              | 74.008                | (11.053)              |
| Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa   | 18   | (24.917)              | 3.512                 | (24.917)              | 3.512                 |
| Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior   | 10   | 13                    | 38                    | 13                    | 38                    |
|   |      | <u>49.104</u>         | <u>(7.503)</u>        | <u>49.104</u>         | <u>(7.503)</u>        |
| <b>Total dos resultados abrangentes</b>   |      | <u><b>554.090</b></u> | <u><b>756.341</b></u> | <u><b>554.090</b></u> | <u><b>756.341</b></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



|   | Nota | Reserva de capital |                   |                  | Reservas de Lucros            |                |                                    |                                 |                                 | (-) Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Dividendos adicionais | Total do patrimônio líquido |
|---|------|--------------------|-------------------|------------------|-------------------------------|----------------|------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------------|
|   |      | Capital social     | Opções outorgadas | Reserva especial | Reserva de incentivos fiscais | Reserva legal  | Reserva para plano de investimento | Ajuste de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão |                         |                   |                       |                             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>   |      | <b>2.508.400</b>   | <b>9.814</b>      | <b>16.529</b>    | <b>1.214.635</b>              | <b>308.459</b> | <b>1.928.920</b>                   | -                               | <b>121</b>                      | -                       | -                 | <b>48.075</b>         | <b>6.034.953</b>            |
| Aumento de capital  | 26   | 59.541             | -                 | -                | (59.541)                      | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | -                     | -                           |
| Lucro líquido do exercício  |      | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | 763.844           | -                     | 763.844                     |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa  |      | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | (7.541)                         | -                               | -                       | -                 | -                     | (7.541)                     |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior   | 10   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | 38                              | -                       | -                 | -                     | 38                          |
| <b>Total dos resultados abrangentes</b>   |      | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | <b>(7.541)</b>                  | <b>38</b>                       | -                       | <b>763.844</b>    | -                     | <b>756.341</b>              |
| <b>Transações com acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido</b>                               |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Aquisição de ações em tesouraria  | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | (43.836)                | -                 | -                     | (43.836)                    |
| Distribuições para os acionistas:   |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Aprovação dos dividendos adicionais   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | (48.075)              | (48.075)                    |
| Dividendos mínimos obrigatórios   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (58.974)          | -                     | (58.974)                    |
| Dividendos adicionais propostos   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (95.570)          | 95.570                | -                           |
| Ações outorgadas reconhecidas   | 27   | -                  | 6.642             | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | -                     | 6.642                       |
| Exercício de plano de outorga de ações restritas  | 27   | -                  | (5.390)           | -                | -                             | -              | (353)                              | -                               | -                               | 4.260                   | -                 | -                     | (1.483)                     |
| Outras distribuições do lucro:  |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Reserva legal   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | 12.415         | -                                  | -                               | -                               | -                       | (12.415)          | -                     | -                           |
| Reserva de incentivos fiscais - IRPJ  | 26   | -                  | -                 | -                | 32.821                        | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (32.821)          | -                     | -                           |
| Reserva de incentivos fiscais - ICMS  | 26   | -                  | -                 | -                | 482.714                       | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (482.714)         | -                     | -                           |
| Reserva estatutária   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | 81.350                             | -                               | -                               | -                       | (81.350)          | -                     | -                           |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>   |      | <b>2.567.941</b>   | <b>11.066</b>     | <b>16.529</b>    | <b>1.670.629</b>              | <b>320.874</b> | <b>2.009.917</b>                   | <b>(7.541)</b>                  | <b>159</b>                      | <b>(39.576)</b>         | -                 | <b>95.570</b>         | <b>6.645.568</b>            |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



|   | Nota | Reserva de capital |                   |                  | Reservas de Lucros            |                |                                    |                                 |                                 | (-) Ações em tesouraria | Lucros acumulados | Dividendos adicionais | Total do patrimônio líquido |
|---|------|--------------------|-------------------|------------------|-------------------------------|----------------|------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------------|
|   |      | Capital social     | Opções outorgadas | Reserva especial | Reserva de incentivos fiscais | Reserva legal  | Reserva para plano de investimento | Ajuste de avaliação patrimonial | Ajustes acumulados de conversão |                         |                   |                       |                             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>   |      | <b>2.567.941</b>   | <b>11.066</b>     | <b>16.529</b>    | <b>1.670.629</b>              | <b>320.874</b> | <b>2.009.917</b>                   | <b>(7.541)</b>                  | <b>159</b>                      | <b>(39.576)</b>         | -                 | <b>95.570</b>         | <b>6.645.568</b>            |
| Aumento de capital  | 26   | 29.715             | -                 | -                | (29.715)                      | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | -                     | -                           |
| Lucro líquido do exercício  |      | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | 504.986           | -                     | 504.986                     |
| Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes: |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa  |      | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | 49.091                          | -                               | -                       | -                 | -                     | 49.091                      |
| Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior   | 10   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | 13                              | -                       | -                 | -                     | 13                          |
| <b>Total dos resultados abrangentes</b>   |      | <b>-</b>           | <b>-</b>          | <b>-</b>         | <b>-</b>                      | <b>-</b>       | <b>-</b>                           | <b>49.091</b>                   | <b>13</b>                       | <b>-</b>                | <b>504.986</b>    | <b>-</b>              | <b>554.090</b>              |
| <b>Transações com acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido</b>                               |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Aquisição de ações em tesouraria  | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | (12.850)                | -                 | -                     | (12.850)                    |
| Distribuições para os acionistas:   |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Aprovação dos dividendos adicionais   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | (95.570)              | (95.570)                    |
| Juros sobre capital próprio   | 26   | -                  | -                 | -                | -                             | -              | (67.544)                           | -                               | -                               | -                       | -                 | -                     | (67.544)                    |
| Ações outorgadas reconhecidas   | 27   | -                  | 9.643             | -                | -                             | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | -                 | -                     | 9.643                       |
| Exercício de plano de outorga de ações restritas  | 27   | -                  | (3.813)           | -                | -                             | -              | (924)                              | -                               | -                               | 3.688                   | -                 | -                     | (1.049)                     |
| Outras distribuições do lucro:  |      |                    |                   |                  |                               |                |                                    |                                 |                                 |                         |                   |                       |                             |
| Reserva de incentivos fiscais - IRPJ  | 26   | -                  | -                 | -                | 1.977                         | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (1.977)           | -                     | -                           |
| Reserva de incentivos fiscais - ICMS  | 26   | -                  | -                 | -                | 503.009                       | -              | -                                  | -                               | -                               | -                       | (503.009)         | -                     | -                           |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>   |      | <b>2.597.656</b>   | <b>16.896</b>     | <b>16.529</b>    | <b>2.145.900</b>              | <b>320.874</b> | <b>1.941.449</b>                   | <b>41.550</b>                   | <b>172</b>                      | <b>(48.738)</b>         | -                 | -                     | <b>7.032.288</b>            |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do fluxo de caixa – Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



|   | Nota           | Controladora     |             | Consolidado      |             |
|---|----------------|------------------|-------------|------------------|-------------|
|   |                | 2021             | 2020        | 2021             | 2020        |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>  |                |                  |             |                  |             |
| <b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>   | <b>24</b>      | <b>377.602</b>   | 795.524     | <b>377.152</b>   | 795.632     |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:                     |                |                  |             |                  |             |
| Depreciação e amortização   |                | <b>286.796</b>   | 259.707     | <b>286.909</b>   | 259.707     |
| Custo na venda de ativos permanentes  |                | <b>1.226</b>     | 1.819       | <b>1.354</b>     | 1.819       |
| Equivalência patrimonial  | <b>10</b>      | <b>12.672</b>    | 5.575       | <b>11.346</b>    | 5.584       |
| Atualização dos financiamentos, debêntures e variações cambiais   |                | <b>171.431</b>   | 218.627     | <b>171.747</b>   | 218.627     |
| Atualizações de aplicações financeiras de longo prazo   |                | <b>(22)</b>      | (96)        | <b>(22)</b>      | (96)        |
| Créditos tributários e atualizações   |                | <b>(219.789)</b> | (533.951)   | <b>(219.789)</b> | (533.951)   |
| Atualização de depósitos judiciais  | <b>23</b>      | <b>(5.539)</b>   | (4.244)     | <b>(5.539)</b>   | (4.244)     |
| Provisões e atualizações para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outros                                    | <b>23</b>      | <b>36.540</b>    | 32.666      | <b>36.540</b>    | 32.666      |
| Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização  |                | <b>(2.715)</b>   | 20.314      | <b>(2.715)</b>   | 20.314      |
| Juros apropriados sobre arrendamentos   | <b>14</b>      | <b>20.252</b>    | 17.427      | <b>20.252</b>    | 17.427      |
| Ações outorgadas reconhecidas   |                | <b>9.644</b>     | 6.642       | <b>9.644</b>     | 6.642       |
| Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes   | <b>7</b>       | <b>(1.019)</b>   | 22.952      | <b>(874)</b>     | 22.952      |
| Provisão de IR sobre financiamentos   |                | <b>3.632</b>     | 3.312       | <b>3.632</b>     | 3.312       |
| Provisão do valor recuperável dos estoques  | <b>8</b>       | <b>10.021</b>    | 8.408       | <b>10.021</b>    | 8.408       |
| Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos |                | <b>(16.990)</b>  | (159.764)   | <b>(16.769)</b>  | (159.764)   |
| Provisão(Reversão) para redução do valor recuperável de ativos  | <b>12 e 13</b> | <b>852</b>       | (7.699)     | <b>852</b>       | (7.699)     |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>  |                |                  |             |                  |             |
| (Aumento) em contas a receber de clientes   |                | <b>(470.168)</b> | (25.271)    | <b>(468.556)</b> | (25.213)    |
| (Aumento) nos estoques  |                | <b>(26.028)</b>  | (431.262)   | <b>(24.838)</b>  | (430.939)   |
| (Aumento) nas aplicações financeiras  |                | <b>(153)</b>     | (21)        | <b>(153)</b>     | (21)        |
| Redução nos impostos a recuperar  |                | <b>421.203</b>   | 309.648     | <b>421.622</b>   | 309.644     |
| (Aumento) Redução em depósitos judiciais  |                | <b>35.776</b>    | (2.141)     | <b>35.779</b>    | (2.144)     |
| (Aumento) Redução em despesas antecipadas   |                | <b>2.779</b>     | (2.487)     | <b>2.642</b>     | (2.518)     |
| Redução em ativos de indenizações   |                | <b>9.116</b>     | 8.009       | <b>9.116</b>     | 8.009       |
| (Aumento) Redução em outros ativos  |                | <b>14.352</b>    | (10.634)    | <b>14.070</b>    | (10.590)    |
| Aumento em fornecedores   |                | <b>377.760</b>   | 212.426     | <b>373.965</b>   | 212.694     |
| (Redução) nos impostos e contribuições  |                | <b>(6.369)</b>   | (18.192)    | <b>(7.036)</b>   | (18.236)    |
| Aumento (Redução) nas obrigações sociais e trabalhistas   |                | <b>(273)</b>     | 9.139       | <b>(565)</b>     | 9.140       |
| Aumento (Redução) nas subvenções governamentais   |                | <b>(1.531)</b>   | 7.577       | <b>(1.531)</b>   | 7.577       |
| (Redução) nas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias  |                | <b>(34.473)</b>  | (27.100)    | <b>(34.473)</b>  | (27.100)    |
| Aumento (redução) em outros passivos  |                | <b>(36.050)</b>  | 24.652      | <b>(36.311)</b>  | 24.766      |
| <b>Juros pagos</b>  |                | <b>(83.812)</b>  | (56.911)    | <b>(84.225)</b>  | (56.911)    |
| <b>Variações cambiais pagas</b>   |                | <b>(40.006)</b>  | (122.749)   | <b>(40.006)</b>  | (122.749)   |
| <b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>   |                | -                | (17.649)    | -                | (17.829)    |
| <b>Recebimentos de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>                                       |                | <b>116.484</b>   | 133.338     | <b>116.484</b>   | 133.338     |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>  |                | <b>963.201</b>   | 678.370     | <b>959.725</b>   | 679.033     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>  |                |                  |             |                  |             |
| Aquisição de imobilizado e intangível   |                | <b>(196.405)</b> | (215.149)   | <b>(196.659)</b> | (215.906)   |
| Amortização de dívida da aquisição de empresas  |                | <b>(69.934)</b>  | (22.947)    | <b>(69.934)</b>  | (22.947)    |
| Aquisição em participação societária, líquido de caixa adquirido  |                | <b>(130.000)</b> | -           | <b>(132.657)</b> | -           |
| Aplicação financeira a longo prazo  |                | <b>(2.050)</b>   | -           | <b>(2.050)</b>   | -           |
| Resgate de aplicação financeira a longo prazo   |                | <b>3.317</b>     | 557         | <b>3.317</b>     | 557         |
| Adiantamento para subscrição de capital   |                | <b>(14.595)</b>  | (163)       | -                | -           |
| <b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>                                      |                | <b>(409.667)</b> | (237.702)   | <b>(397.983)</b> | (238.296)   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                |                  |             |                  |             |
| Juros sobre capital próprio pagos   | <b>17.5</b>    | <b>(222.087)</b> | (84.999)    | <b>(222.087)</b> | (84.999)    |
| Financiamentos tomados  |                | <b>821.643</b>   | 1.822.050   | <b>821.645</b>   | 1.822.050   |
| Aquisição de ações de emissão da própria companhia  | <b>17.5</b>    | <b>(12.850)</b>  | (43.836)    | <b>(12.850)</b>  | (43.836)    |
| Pagamentos de financiamentos  |                | <b>(755.985)</b> | (1.246.207) | <b>(763.269)</b> | (1.246.207) |
| Pagamentos de arrendamento  | <b>14</b>      | <b>(42.324)</b>  | (23.115)    | <b>(42.324)</b>  | (23.115)    |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>                             |                | <b>(211.603)</b> | 423.893     | <b>(218.885)</b> | 423.893     |
| <b>Demonstrações do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>  |                | <b>341.931</b>   | 864.561     | <b>342.857</b>   | 864.630     |
| No início do exercício  |                | <b>1.212.873</b> | 348.312     | <b>1.213.007</b> | 348.377     |
| No fim do exercício   |                | <b>1.554.804</b> | 1.212.873   | <b>1.555.864</b> | 1.213.007   |
| <b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>   |                | <b>341.931</b>   | 864.561     | <b>342.857</b>   | 864.630     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do valor adicionado  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)



|   | Nota | Controladora       |             | Consolidado        |             |
|---|------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|   |      | 2021               | 2020        | 2021               | 2020        |
| <b>Receitas</b>   |      |                    |             |                    |             |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços  |      | <b>8.872.620</b>   | 8.239.164   | <b>8.879.415</b>   | 8.239.164   |
| Outras receitas   |      | <b>195.536</b>     | 380.209     | <b>196.078</b>     | 380.812     |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios<br>(Provisão) Reversão para perdas estimadas de clientes | 7    | <b>41.572</b>      | 43.385      | <b>41.572</b>      | 43.385      |
|   |      | <b>1.019</b>       | (22.952)    | <b>874</b>         | (22.952)    |
|   |      | <b>9.110.747</b>   | 8.639.806   | <b>9.117.939</b>   | 8.640.409   |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>  |      |                    |             |                    |             |
| Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados                                     |      | <b>(4.346.216)</b> | (3.723.682) | <b>(4.348.450)</b> | (3.723.448) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros  |      | <b>(2.282.507)</b> | (2.172.746) | <b>(2.285.634)</b> | (2.173.260) |
| Materiais relativos à construção de ativos próprios   |      | <b>(506)</b>       | (11.414)    | <b>(506)</b>       | (11.414)    |
|   |      | <b>(6.629.229)</b> | (5.907.842) | <b>(6.634.590)</b> | (5.908.122) |
| <b>Valor adicionado bruto</b>   |      | <b>2.481.518</b>   | 2.731.964   | <b>2.483.349</b>   | 2.732.287   |
| <b>Retenções</b>  |      |                    |             |                    |             |
| Depreciação e amortização   |      | <b>(286.796)</b>   | (259.707)   | <b>(286.909)</b>   | (259.707)   |
| <b>Valor adicionado líquido produzido</b>   |      | <b>2.194.722</b>   | 2.472.257   | <b>2.196.440</b>   | 2.472.580   |
| <b>Valor adicionado recebido em transferência</b>   |      |                    |             |                    |             |
| Resultado de equivalência patrimonial   | 10   | <b>(12.672)</b>    | (5.575)     | <b>(11.346)</b>    | (5.584)     |
| Receitas financeiras  | 19   | <b>280.107</b>     | 335.294     | <b>280.216</b>     | 335.296     |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>  |      | <b>2.462.157</b>   | 2.801.976   | <b>2.465.310</b>   | 2.802.292   |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>   |      |                    |             |                    |             |
| <b>Pessoal e encargos</b>   |      |                    |             |                    |             |
| Remuneração direta  |      | <b>1.061.507</b>   | 1.103.351   | <b>1.062.331</b>   | 1.103.497   |
| Benefícios  |      | <b>686.449</b>     | 709.473     | <b>686.923</b>     | 709.586     |
| FGTS  |      | <b>304.436</b>     | 327.060     | <b>304.623</b>     | 327.070     |
|   |      | <b>70.622</b>      | 66.818      | <b>70.785</b>      | 66.841      |
| <b>Impostos, taxas e contribuições</b>  |      |                    |             |                    |             |
| Federais  |      | <b>548.605</b>     | 655.235     | <b>549.988</b>     | 655.389     |
| Estaduais   |      | <b>197.260</b>     | 283.910     | <b>197.446</b>     | 284.018     |
| Municipais  |      | <b>338.719</b>     | 356.171     | <b>339.913</b>     | 356.213     |
|   |      | <b>12.626</b>      | 15.154      | <b>12.629</b>      | 15.158      |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>   |      |                    |             |                    |             |
| Juros   |      | <b>347.059</b>     | 279.546     | <b>348.005</b>     | 279.562     |
| Aluguéis  |      | <b>299.232</b>     | 254.223     | <b>300.028</b>     | 254.227     |
|   |      | <b>47.827</b>      | 25.323      | <b>47.977</b>      | 25.335      |
| <b>Remuneração de capitais próprios</b>   |      |                    |             |                    |             |
| Dividendos e juros sobre capital próprio  |      | <b>504.986</b>     | 763.844     | <b>504.986</b>     | 763.844     |
| Lucros retidos  |      | -                  | 154.544     | -                  | 154.544     |
|   |      | <b>504.986</b>     | 609.300     | <b>504.986</b>     | 609.300     |
|   |      | <b>2.462.157</b>   | 2.801.976   | <b>2.465.310</b>   | 2.802.292   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **1. Contexto operacional**

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIA3), integrando a carteira de Índice Brasil – IbrX; Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE; Índice de Carbono Eficiente – ICO2; dentre outras. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui quinze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, nove fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de *snacks* e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e cinco centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operação integrada com a estrutura de produção, comercialização e distribuição da controlada Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A (Latinex), adquirida em 03 de novembro de 2021, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2. A Latinex possui uma unidade de produção de biscoitos, integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em São José dos Pinhais.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Fit Food, Frontera, Isabela, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Richester, Salsito, Smart, Taste&Co, Treloso, Vitarella e Zabet.

## **2. Combinação de Negócios**

### **Aquisição da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A**

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. A consumação de operação não se sujeitou à aprovação do Conselho de Administração de Defesa Econômica- CADE.

A aquisição foi realizada pelo valor inicial de R\$ 180.000, podendo atingir o valor total de até R\$ 272.000 se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição, sendo: (i) uma parcela fixa de até R\$ 147.500, sujeita a ajuste de preço associado à

variação de capital de giro e aumento do endividamento entre o balanço-base da negociação e a data de fechamento; (ii) uma parcela variável de até R\$92.000 vinculada ao atingimento de metas de crescimento de receita líquida até 2023, e (iii) uma parcela de R\$ 32.500, condicionada à obtenção do registro no INPI de determinadas marcas. Os valores a pagar serão atualizados pelo CDI entre a data do fechamento da aquisição até a data do efetivo pagamento.

A empresa adquirida que atua sob o nome fantasia "Latinex" iniciou sua atividade em 2008 em Curitiba/PR como importadora de inovações prospectando, no Mercado Global, tendências em alimentos para exploração no Brasil e, a partir de 2015, iniciou o desenvolvimento de marcas locais com foco em inovação baseado em tendências globais adaptadas às necessidades do consumidor brasileiro. Atualmente, a Latinex possui quatro marcas (FIT FOOD, Frontera, Smart e Taste&Co) com mais de 120 itens e atuação em diversas categorias como biscoitos e snacks saudáveis, temperos, molhos e condimentos.

Com essa operação, a Companhia reafirma seu compromisso com a criação de valor em longo prazo para seus acionistas, uma vez que esta aquisição reforça sua presença em healthy food (saudabilidade) e snacks, além de marcar sua entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos, o que reflete a estratégia comercial da Companhia de crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

No sentido de atender aos requisitos legais de reconhecimento da transação, a Companhia contratou uma consultoria especializada e independente para elaboração de laudo de avaliação de valor justo, à data de aquisição. O laudo de avaliação que ainda se encontra em fase de elaboração, apresenta o seguinte resultado preliminar de alocação do preço de aquisição:

|  | <b>Alocação<br/>Inicial</b> |
|--|-----------------------------|
| Parcela fixa do preço de aquisição <sup>(1)</sup>              | 173.218                     |
| Parcela de contraprestação contingente do preço <sup>(2)</sup> | 50.600                      |
| (-) Patrimônio líquido da empresa adquirida                    | (5.251)                     |
| <b>Preço pago excedente</b>                                    | <b>229.069</b>              |
| (-) Ativos intangíveis identificados a valor justo             | 137.537                     |
| (-) Ajuste a valor justo de ativos                             | 4.901                       |
|  | <b>86.631</b>               |

<sup>(1)</sup> Parcela de R\$ 180.000, líquido do ajuste de preço de R\$ 6.782; <sup>(2)</sup> Refere-se ao valor justo baseado em meta de receita líquida do exercício de 2023; R\$ 27.000, caso a receita líquida atinja um patamar entre R\$125.000 e R\$ 175.000, R\$ 59.800, caso a receita líquida fique entre R\$175.000 e R\$ 266.000 ou R\$ 92.000, caso exceda ao montante de R\$ 266.000. O valor justo foi calculado de acordo com o método de Monte Carlo, considerando o pagamento máximo, trazido a valor presente.

A seguir, são apresentados os valores justos preliminares dos ativos adquiridos e passivos assumidos obtidos a partir do supracitado laudo:

|  | Acervo líquido<br>adquirido | Ajustes ao<br>valor justo | Acervo líquido<br>adquirido a<br>valor justo |
|--|-----------------------------|---------------------------|--|
| <b>Ativo circulante</b>                      |                             |                           |  |
| Caixa e equivalente de caixa                 | (2.657)                     | -                         | (2.657)                                      |
| Clientes                                     | 8.419                       | -                         | 8.419  |
| Adiantamentos                                | 1.240                       | -                         | 1.240  |
| Impostos a recuperar                         | 749                         | -                         | 749  |
| Estoques                                     | 10.051                      | 1.548 (a)                 | 11.599                                       |
| Instrumentos derivativos                     | 1.535                       | -                         | 1.535  |
| Despesas do exercício seguinte               | 140                         | -                         | 140  |
| <b>Total do ativo circulante</b>             | <b>19.477</b>               | <b>1.548</b>              | <b>21.025</b>                                |
| <b>Ativo não circulante</b>                  |                             |                           |  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>              | <b>2.075</b>                | -                         | <b>2.075</b>                                 |
| Depósito judicial                            | 220                         | -                         | 220  |
| Impostos a recuperar                         | 256                         | -                         | 256  |
| Tributos diferidos                           | 1.393                       | -                         | 1.393  |
| Partes relacionadas                          | 13                          | -                         | 13   |
| <b>Imobilizado</b>                           | <b>9.465</b>                | <b>3.353 (b)</b>          | <b>12.818</b>                                |
| <b>Intangível</b>                            | <b>43</b>                   | <b>137.537</b>            | <b>137.580</b>                               |
| Marca <sup>(1)</sup>                         | 43                          | 98.869 (c)                | 98.912                                       |
| Carteira de clientes <sup>(2)</sup>          | -                           | 2.753 (d)                 | 2.753  |
| Contrato com Poco loco <sup>(3)</sup>        | -                           | 34.828 (e)                | 34.828                                       |
| Acordo de não competição <sup>(3)</sup>      | -                           | 1.087 (f)                 | 1.087  |
| <b>Ágio na aquisição de investimentos</b>    | -                           | <b>86.631 (g)</b>         | <b>86.631</b>                                |
| <b>Total do ativo não circulante</b>         | <b>11.390</b>               | <b>227.521</b>            | <b>238.911</b>                               |
| <b>Total do ativo</b>                        | <b>30.867</b>               | <b>229.069</b>            | <b>259.936</b>                               |
| <b>Passivo circulante</b>                    |                             |                           |  |
| Fornecedores                                 | 5.659                       | -                         | 5.659  |
| Adiantamento de cliente                      | 112                         | -                         | 112  |
| Financiamentos e empréstimos                 | 8.068                       | -                         | 8.068  |
| Obrigações trabalhistas                      | 979                         | -                         | 979  |
| Obrigações tributárias                       | 895                         | -                         | 895  |
| Outras contas a pagar                        | 676                         | -                         | 676  |
| <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>16.389</b>               | -                         | <b>16.389</b>                                |
| <b>Passivo não circulante</b>                |                             |                           |  |
| Financiamentos e empréstimos                 | 17.485                      | -                         | 17.485                                       |
| Obrigações tributárias                       | 854                         | -                         | 854  |
| Adiantamento à sócios                        | 1.340                       | -                         | 1.340  |
| Provisões para contingências                 | 50                          | -                         | 50   |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>19.729</b>               | -                         | <b>19.729</b>                                |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    | <b>(5.251)</b>              | <b>229.069 (h)</b>        | <b>223.818</b>                               |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>30.867</b>               | <b>229.069</b>            | <b>259.936</b>                               |

**Nota:** Método de avaliação do valor justo utilizado: <sup>(1)</sup> *Relief-from-Royalty*, da Abordagem de Renda; <sup>(2)</sup> *Mult Period Excess Earning*, da Abordagem de rRenda; <sup>(3)</sup> *With and Without*, da Abordagem de Renda.

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo de estoques de produtos acabados, matéria-prima, produtos para revenda, dentre outros, baseado na estimativa de valor de realização;
- (b) Refere-se ao ajuste a valor justo dos bens do ativo imobilizado, a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica dos ativos expressa no laudo de avaliação;
- (c) Refere-se ao valor justo das Marcas "Fit food" (R\$ 43.100), "Frontera" (R\$ 32.500), Smart (R\$ 21.000), Taste&Co (R\$ 2.300);
- (d) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento não contratual com cliente de longa data e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 10 anos;
- (e) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento contratual com fornecedor dentro de um segmento específico e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 3 anos;
- (f) Período de cinco anos, direta ou indiretamente, de quaisquer sociedades ou empreendimentos que estejam associados ao mesmo ramo de atuação da Companhia e que, portanto, represente uma concorrência. Esse ativo intangível será amortizado pelo período de limitação do contrato;
- (g) Refere-se ao ágio da operação, ou seja, parcela não alocada do preço de aquisição;
- (h) Refere-se a contrapartida dos ajustes (a) a (g) no patrimônio líquido.

Importante salientar que a Companhia elaborou projeções de fluxos de caixa com intuito de estimar o valor da empresa adquirida. O valor presente líquido projetado supera o valor pago pela empresa, o que demonstra que o ágio pago não apresenta perda de valor recuperável.

No tocante a dedutibilidade do ágio para fins fiscais, estima-se que todo o valor do ágio (R\$ 86.631) será dedutível, uma vez que a Companhia tem planos para incorporação da adquirida. Esse valor está representado por expectativa de rentabilidade futura, pautada em benefícios esperados com a sinergia a ser proporcionada pela criação de valor em longo prazo e crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

Caso a combinação de negócio tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a Administração estima que a receita líquida consolidada teria sido de R\$ 7.842.877. Esse valor foi determinado a partir da demonstração de resultado histórica da empresa adquirida, sem refletir efeitos baseados em estimativas e julgamentos sobre como as práticas e decisões operacionais da administração poderiam ou não ter afetado as demonstrações contábeis históricas em decorrência da transação. Assim, essas estimativas não contemplam todos os efeitos decorrentes da combinação de negócios e não devem ser lidas como uma projeção ou indicação dos resultados futuros da empresa.

Os gastos relacionados com a transação estão representados, principalmente, por despesas com assessoria financeira e jurídica e foram incluídas na demonstração do resultado consolidado como despesas administrativas no valor de R\$ 2.852.

### **3. Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19**

Desde o início da pandemia, as operações da Companhia - consideradas um serviço essencial - se mantiveram ativas para o abastecimento dos produtos no mercado, com os colaboradores de atividades operacionais trabalhando presencialmente, exigindo da Companhia o esforço - mantido até os dias de hoje - de adequar as atividades às restrições de contenção do vírus e garantir as condições necessárias para a preservação da saúde dos profissionais e demais parceiros de acordo com as determinações dos órgãos governamentais, conforme divulgado trimestralmente. As áreas em que foram possível a realização do trabalho à distância foi adotado o regime de *home office*, que se mantém como alternativa para os colaboradores cuja atividade

continue sendo compatível com essa modalidade, com o limite máximo de até 80% de retorno ao trabalho presencial em fevereiro de 2022. Diante do aumento dos casos de contaminação, marcado principalmente pela chegada da nova variante ômicron no Brasil, a Companhia decidiu desacelerar o plano de retorno dos colaboradores que estão trabalhando remotamente.

Evidentemente, como ainda continua sendo extremamente necessário manter os cuidados diários para preservar a saúde dos nossos colaboradores e seus familiares, a Companhia mantém diversas medidas de prevenção, conforme mencionado nos reportes anteriores.

Destaque para o acesso às dependências da Companhia condicionado à realização do Check-in Saúde, que consiste em um sistema on-line para preenchimento diário dos profissionais, com informações sobre o bem-estar e eventuais riscos de contaminação que servem de base para a tomada de decisão.

O time de auditoria interna mantém o monitoramento constante da implementação e efetividade das ações adotadas em função da pandemia, acompanhando sistematicamente a adoção dos protocolos de higiene e distanciamento social nas unidades, gerando relatórios que servem para ações de fortalecimento dos cuidados com a saúde dos colaboradores. Todos os protocolos adotados pela M. Dias Branco são estendidos para os prestadores de serviço terceirizado.

Os gestores da Companhia têm sido constantemente estimulados a reforçar, junto às suas equipes, a importância do cumprimento dos protocolos de higiene e distanciamento para profissionais próprios e terceirizados e estamos mantendo a rigidez e o monitoramento na disponibilização de máscaras, álcool em gel, medição de temperatura, distanciamento social, adoção de barreiras físicas, entre outras medidas.

O compromisso da Companhia, especialmente no período da pandemia em que a fome assola muitos brasileiros, é demonstrado por meio da intensificação das doações de alimentos. Ao longo de 2021, a Companhia doou 4.309 toneladas (versus 3.466 toneladas em 2020), representando cerca de R\$ 26.558 (R\$ 17.504 em 2020) em alimentos como massas, biscoitos, torradas, farinhas e margarinas beneficiando a população mais vulnerável nas diversas regiões do País.

Em 31 de dezembro de 2021 os gastos extraordinários decorrentes da COVID-19 totalizaram o montante de R\$ 23.217 (R\$ 44.446 em 31 de dezembro de 2020).

A seguir, apresenta-se a síntese dos gastos supracitados na demonstração do resultado do exercício:

| <b>Demonstração do Resultado (R\$ /Mil)</b> | <b>2021</b>   | <b>2020</b>   |
|---|---------------|---------------|
| Custo dos produtos Vendidos                 | 19.675        | 27.827        |
| Despesas de vendas                          | 1.998         | 8.131         |
| Despesas administrativas                    | 1.544         | 8.488         |
| <b>Total Geral</b>                          | <b>23.217</b> | <b>44.446</b> |

A Companhia esclarece que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas estimativas contábeis críticas adotadas.

#### **4. Base de preparação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial*

*Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão.

A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 18 de março de 2022.

**a) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

**b) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem:

- Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 7): critérios para a mensuração das perdas de crédito esperadas e premissas utilizadas para a determinação da taxa média ponderada de perda;
- Estoques (Nota Explicativa nº 8): critérios utilizados para a mensuração das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque;
- Tributos a recuperar (Nota Explicativa nº 9): premissas e critérios adotados em relação à mensuração e ao reconhecimento dos créditos tributários;
- Imobilizado (Nota Explicativa nº 12): principais premissas em relação aos critérios e montantes do valor residual, à vida útil e ao teste de impairment do ativo imobilizado;
- Intangíveis com vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 13): critérios e principais premissas aplicadas em relação à vida útil e aos valores recuperáveis destes ativos;
- Arrendamentos (Nota Explicativa nº 14): reconhecimento e mensuração de arrendamentos, bem como da taxa incremental utilizada;
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota Explicativa nº 18): determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos;
- Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota Explicativa nº 23): premissas sobre a possibilidade e a magnitude de saída de recursos relativos à provisão para litígios e demandas judiciais ocasionada por causas cíveis, trabalhistas e tributárias;



- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa nº 24): critérios adotados na recuperabilidade do ativo caso seja provável que esse ativo não seja realizado;
- Plano de remuneração baseado em ações (Nota Explicativa nº 27): principais premissas em relação à outorga de ações.

## 5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis, são descritas a seguir.

### a) Consolidação

#### i. Controladas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas informações contábeis das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

#### Participação societária nas controladas

| Descrição <sup>(1)</sup>                                       | Proporção de participação |          |        |          |
|--|---------------------------|----------|--------|----------|
|  | 2021                      |          | 2020   |          |
|  | Direta                    | Indireta | Direta | Indireta |
| M.Dias Branco International Trading LLC <sup>(1)</sup>         | 100,00                    | -        | 100,00 | -        |
| M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A <sup>(1)</sup> | -                         | 100,00   | -      | 100,00   |
| M.Dias Branco Argentina S.A. <sup>(1)</sup>                    | 100,00                    | -        | 100,00 | -        |
| Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A               | 100,00                    | -        | -      | -        |

<sup>(1)</sup> Investimentos no exterior.

#### Características das principais controladas

##### M. Dias Branco International Trading LLC

Sediada nos Estados Unidos da América, é controlada direta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária.

##### M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.

Sediada no Uruguai, é controlada indireta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento da entidade.

##### M. Dias Branco Argentina S. A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

### **Latindex Importação e Exportação de Alimentos S.A**

A Companhia iniciou suas atividades em 2008 e atualmente está localizada na cidade de São José dos Pinhais no estado do Paraná e tem como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de biscoitos e snacks saudáveis, temperos, molhos e condimentos.

## **ii. Controladas em conjunto**

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

### **Operação em conjunto**

#### **Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda (“Tergran”)**

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas informações contábeis individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

### **Empreendimento controlado em conjunto**

#### **Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.**

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ.

A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

A participação da Companhia nesse negócio insere-se na sua estratégia de aprimoramento logístico para abastecimento de insumos destinados às suas unidades industriais instaladas na região Sudeste.

O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. iniciou as suas operações em 08 de janeiro de 2020.

**b) Conversão de saldos em moeda estrangeira**

**i. Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido.

**ii. Operações no exterior**

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

**c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio* e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do *ágio* e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço os valores contábeis líquidos dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**d) Benefícios a empregados**

A Companhia concede benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais. Para diretoria não estatutária existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27, extensivo aos diretores estatutários celetistas e que a partir de maio de 2021 passou a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

**e) Reconhecimento de receita**

A Companhia reconhece a receita operacional da venda de bens no curso normal das

atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

#### **f) Segmento de negócios**

A Companhia e sua controlada Latinex atuam no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas, *snacks*, *healthy food* (saudabilidade) e segmentos de temperos, molhos e condimentos. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia e sua controlada não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

#### **g) Contabilidade de proteção (*hedge accounting*)**

A Companhia adota a contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação dos preços de *commodities* e de câmbio em suas operações. A relação de proteção enquadra-se como *hedge* de fluxo de caixa, o que consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Nessa categoria de *hedge*, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica “Ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa”, e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica “efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa.”

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a

relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito começa a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

A Companhia verifica a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos a cada fechamento trimestral e anual ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

Os efeitos da contabilidade de *hedge* estão demonstrados na Nota Explicativa nº 18.

#### **h) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2022**

Não se espera que as seguintes normas novas ou alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia: - Contratos Onerosos: custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12); - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16) 65; - Revisão anual das normas IFRS 2018–2020; - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3); - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); - IFRS 17 Contratos de Seguros; - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement); - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## **6. Caixa e equivalentes de caixa**

| Descrição                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                      | 2021             | 2020             | 2021             | 2020             |
| Caixa e bancos                       | 15.190           | 4.519            | 16.223           | 4.527            |
| Aplicações financeiras em renda fixa | 1.539.614        | 1.208.354        | 1.539.641        | 1.208.480        |
| <b>Total</b>                         | <b>1.554.804</b> | <b>1.212.873</b> | <b>1.555.864</b> | <b>1.213.007</b> |

O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 31 de dezembro de 2021, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 103,54%, (102,91% em 31 de dezembro de 2020). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

## 7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas de crédito esperadas, e estão apresentados da seguinte forma:

| Composição dos saldos          | Controladora     |                | Consolidado      |                |
|--------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
|                                | 2021             | 2020           | 2021             | 2020           |
| No país                        | 1.408.424        | 966.899        | 1.417.563        | 967.050        |
| No exterior                    | 71.153           | 69.079         | 71.153           | 69.079         |
| (-)Perdas de crédito esperadas | (48.483)         | (76.071)       | (49.725)         | (76.071)       |
| <b>Total</b>                   | <b>1.431.094</b> | <b>959.907</b> | <b>1.438.991</b> | <b>960.058</b> |

### Controladora

| Descrição        | 2021             |                             | 2020             |                             |
|------------------|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|
|                  | Contas a receber | Perdas de crédito esperadas | Contas a receber | Perdas de crédito esperadas |
| A vencer         | 1.375.484        | 8.141                       | 910.040          | 5.092                       |
| Vencidas         | 104.093          | 40.342                      | 125.938          | 70.979                      |
| 1 a 30 dias      | 40.436           | 722                         | 31.016           | 719                         |
| 31 a 60 dias     | 4.472            | 542                         | 7.800            | 543                         |
| 61 a 90 dias     | 2.426            | 295                         | 10.684           | 1.867                       |
| 91 a 180 dias    | 6.004            | 1.973                       | 8.484            | 2.892                       |
| 181 a 360 dias   | 10.710           | 7.326                       | 15.694           | 12.698                      |
| Mais de 360 dias | 40.045           | 29.484                      | 52.260           | 52.260                      |
| <b>Subtotal</b>  | <b>1.479.577</b> | <b>48.483</b>               | <b>1.035.978</b> | <b>76.071</b>               |

### Consolidado

| Descrição       | 2021             |                             | 2020             |                             |
|-----------------|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------------|
|                 | Contas a receber | Perdas de crédito esperadas | Contas a receber | Perdas de crédito esperadas |
| A vencer        | 1.381.707        | 8.141                       | 910.191          | 5.092                       |
| Vencidas        | 107.009          | 41.584                      | 125.938          | 70.979                      |
| 1 a 30 dias     | 41.254           | 722                         | 31.016           | 719                         |
| 31 a 60 dias    | 4.791            | 542                         | 7.800            | 543                         |
| 61 a 90 dias    | 2.544            | 295                         | 10.684           | 1.867                       |
| 91 a 180 dias   | 6.417            | 1.973                       | 8.484            | 2.892                       |
| 181 a 360 dias  | 11.474           | 8.084                       | 15.694           | 12.698                      |
| Mais a 360 dias | 40.529           | 29.968                      | 52.260           | 52.260                      |
| <b>Subtotal</b> | <b>1.488.716</b> | <b>49.725</b>               | <b>1.036.129</b> | <b>76.071</b>               |

A Companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levantam-se as taxas históricas de inadimplência por "faixa" de recebimento, que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes, desconsiderando a parcela que porventura apresentem garantia real de recebimento.

A movimentação das perdas de crédito esperadas é apresentada a seguir:

| <b>Detalhamento da movimentação</b>                       | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|---|---------------------|--------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>                    | <b>81.884</b>       | <b>81.884</b>      |
| Provisão/(Reversão) de perdas de crédito esperadas        | 22.952              | 22.952             |
| Baixas  | (28.765)            | (28.765)           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>                    | <b>76.071</b>       | <b>76.071</b>      |
| Combinação de negócio- Latinex                            | -                   | <b>1.098</b>       |
| Provisão/(Reversão) de perdas de crédito esperadas<br>(1) | <b>(1.019)</b>      | <b>(874)</b>       |
| Baixas <sup>(2)</sup>                                     | <b>(26.569)</b>     | <b>(26.570)</b>    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                    | <b>48.483</b>       | <b>49.725</b>      |

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, a reversão de perdas de crédito esperadas em virtude de execução de garantia hipotecária de cliente (R\$ 9.674); <sup>(2)</sup> Refere-se a baixa de recebíveis há mais de 360 dias de atraso sem expectativa de realização.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há perspectivas realistas de recuperação. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado operacional da Companhia.

## 8. Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

| <b>Descrição</b>                        | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|   | <b>2021</b>         | <b>2020</b> | <b>2021</b>        | <b>2020</b> |
| Produtos acabados                       | <b>302.254</b>      | 301.043     | <b>306.687</b>     | 301.043     |
| Produtos em elaboração                  | <b>47.254</b>       | 36.554      | <b>47.254</b>      | 36.554      |
| Matérias-primas                         | <b>429.247</b>      | 494.788     | <b>433.904</b>     | 494.788     |
| Materiais de embalagens e almoxarifado  | <b>268.218</b>      | 223.522     | <b>269.967</b>     | 223.522     |
| Materiais auxiliares e de manutenção    | <b>54.132</b>       | 69.644      | <b>54.132</b>      | 69.668      |
| Importações em andamento <sup>(1)</sup> | <b>42.172</b>       | 90.467      | <b>42.172</b>      | 90.467      |
| Adiantamentos a fornecedores            | <b>38</b>           | 43          | <b>61</b>          | 43          |
| <b>Total</b>                            | <b>1.143.315</b>    | 1.216.061   | <b>1.154.177</b>   | 1.216.085   |

<sup>(1)</sup> Referem-se à importação de trigo e óleo.

Os estoques de produtos acabados são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Adicionalmente, a Companhia tem como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 13.630 (R\$ 11.577 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

| <b>Detalhamento da movimentação</b>     | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|---|---------------------|--------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>  | <b>8.533</b>        | <b>8.533</b>       |
| Provisão/(Reversão) de perdas estimadas | 8.545               | 8.545              |
| Baixas                                  | (5.501)             | (5.501)            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>  | <b>11.577</b>       | <b>11.577</b>      |
| Combinação de negócio- Latinex          | -                   | <b>3.477</b>       |
| Provisão/(Reversão) de perdas estimadas | <b>10.021</b>       | <b>10.021</b>      |
| Baixas                                  | <b>(12.498)</b>     | <b>(11.445)</b>    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>  | <b>9.100</b>        | <b>13.630</b>      |

## 9. Tributos a recuperar

A Companhia reconhece o crédito tributário no momento em que julga dispor de elementos jurídicos e técnicos que permitam o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser compensado ou restituído.

Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

| <b>Descrição</b>  | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|   | <b>2021</b>         | <b>2020</b> | <b>2021</b>        | <b>2020</b> |
| ICMS (i)  | <b>103.302</b>      | 85.412      | <b>103.586</b>     | 85.412      |
| Imposto de renda e contribuição social (ii)                 | <b>71.224</b>       | 44.232      | <b>71.224</b>      | 44.232      |
| PIS e Cofins (iii)  | <b>378.666</b>      | 488.478     | <b>378.666</b>     | 488.478     |
| Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira | <b>42.869</b>       | 6.773       | <b>42.988</b>      | 6.775       |
| IRPJ – crédito do PAT (iv)                                  | <b>8.435</b>        | 8.136       | <b>8.435</b>       | 8.136       |
| IOF – crédito extemporâneo                                  | <b>4.031</b>        | 3.991       | <b>4.031</b>       | 3.991       |
| INSS (v)  | <b>26.932</b>       | 40.568      | <b>26.932</b>      | 40.568      |
| Crédito extemporâneo- PIS e Cofins (vi)                     | <b>924</b>          | 11.196      | <b>924</b>         | 11.196      |
| Outros  | <b>1.785</b>        | 3.109       | <b>2.425</b>       | 3.113       |
| <b>Total</b>  | <b>638.168</b>      | 691.895     | <b>639.211</b>     | 691.901     |
| <b>Circulante</b>   | <b>198.356</b>      | 398.887     | <b>199.143</b>     | 398.893     |
| <b>Não circulante</b>                                       | <b>439.812</b>      | 293.008     | <b>440.068</b>     | 293.008     |

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

- (i) ICMS: tratam-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 38.631 em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de ajuste anual da declaração de imposto de renda da pessoa jurídica, crédito de CSLL 1992 - Indébito transitado em julgado e IRPJ/CSLL - Lei Complementar nº 160/17, com trânsito em julgado de ação judicial em maio/21, no montante de R\$ 31.295;
- (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, créditos sobre aquisições de insumos e créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para as ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 373.054 (R\$ 420.881 em 31 de dezembro de 2020);



- (iv) Crédito de IRPJ relativo ao incentivo do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT);
- (v) Crédito de INSS decorrente de trânsito em julgado de ações judiciais com destaque para a ação do ICMS na base de cálculo da contribuição previdenciária sobre o faturamento, no valor de R\$ 18.234 (2013 a 2015);
- (vi) Crédito extemporâneo de PIS e Cofins decorrentes de ações judiciais sobre as exportações elegíveis ao Reintegra, conforme Decreto 8.415/15 dos anos de 2012 a 2019.

#### **PIS e Cofins – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social**

Em fevereiro de 2017, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no julgamento do Recurso Especial nº 1.221.170/PR, ampliou o conceito de insumos para o aproveitamento de créditos do PIS e da Cofins que até então era amplamente discutido e controverso. Diante desse entendimento, a Companhia, com base em pareceres jurídicos e laudos técnicos, aferiu a essencialidade e a relevância na sua cadeia produtiva de determinadas despesas, especialmente as relativas com marketing e frete de transferência de produto acabado, reconhecendo no exercício de 2020 créditos extemporâneos dos últimos 5 anos no montante de R\$ 83.049. Adicionalmente, no período findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu créditos tributários referentes às despesas com marketing no montante de R\$ 19.502 relativos aos períodos de 2020 e 2021.

No tocante ao reconhecimento de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, a Companhia possui dez ações judiciais, todas com trânsito em julgado no período de dezembro de 2018 a novembro de 2021, das quais três foram ajuizadas por M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos e as demais por empresas já incorporadas.

Em 2019, a Companhia iniciou o procedimento para mensuração e reconhecimento dos respectivos créditos e destacou, em suas demonstrações financeiras, as dificuldades no processo de levantamento de informações, em especial, quanto aos períodos anteriores a 2004, visto que ainda não havia identificado a documentação física que suportasse tal levantamento em sua plenitude, em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, mas que estaria buscando mecanismos alternativos para mensuração dos valores em tais períodos, baseado no levantamento e inspeção de documentações físicas.

Além disso, destacou a existência de diversos eventos societários (incorporação das empresas Adria, Vitarella, Pelágio, Santa Lúcia e Piraquê) e alterações significativas da legislação relacionada às suas operações (Atos COTEPE n.º 28/11, 53,11, Protocolos ICMS n.º 184/09, 81/10, 86/10, dentre outros), fatores que demandariam análises mais complexas para a apuração total dos valores.

Nesse contexto, a Companhia reconheceu, preliminarmente, no ano de 2019, o montante de R\$ 174.351 atualizados pela Selic, com base no ICMS efetivamente recolhido, por entender que, até aquele momento, considerando a documentação disponível que possuía, esse era o valor passível de recuperação com base na sua melhor estimativa. Na oportunidade, informou, em suas demonstrações financeiras daquele ano, que seguiria com o processo de levantamento dos créditos de acordo com a metodologia estabelecida no julgamento do leading case pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Assim, em 2020, a Companhia, em decorrência do processo de refinamento da metodologia e do levantamento de créditos adicionais de acordo com as premissas do Supremo Tribunal Federal reconheceu o montante de R\$ 368.833, atualizado pela Selic.

Em 2021, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 125.265, atualizado pela Selic, dos quais R\$ 39.336 são devidos aos antigos sócios das empresas adquiridas/incorporadas que serão repassados líquidos das despesas com honorários de êxito e encargos tributários decorrente do registro da receita.

Restam, ainda, períodos pendentes de reconhecimento em razão de não ter sido possível localizar na integralidade a documentação física que suporte o levantamento ou em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, principalmente em relação ao período anterior a 2004. Entretanto, a Companhia segue em busca de mecanismos alternativos para mensuração completa dos valores envolvidos.

Abaixo, segue demonstrativo dos períodos pendentes de reconhecimento:

| <b>Empresa/ N° Processo</b>  | <b>Período do crédito pendente de reconhecimento</b> |
|--|--|
| M. Dias Branco S.A Ind. e Com. de Alimentos / 2000.81.00.010313-1    | 1990 a 1999  |
| NPAP Alimentos S.A./ 2007.83.00.014726-1                             | 2002, 2010, 2011 e 2012                              |
| Moinho Santa Lúcia /2008.81.00.004326-1                              | 2003 a 2007e 2009                                    |
| Pelágio Oliveira S.A /0011868-02.2007.4.05.810                       | 2002, 2004, 2012                                     |
| Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A / 2006.51.01.019578-6 | 2001 a 2005  |
| Zabet S/A Indústria e Comércio                                       | Em análise   |

Ressalte-se que os créditos decorrentes das ações ajuizadas pelas empresas incorporadas relativo ao período anterior à data de aquisição, serão objeto de reembolso aos antigos sócios quando da utilização, por se constituírem parcela contingente do preço de aquisição. Portanto, estima-se que o impacto no resultado da Companhia, se aplicável, não será material, considerando, ainda, a baixa expectativa de levantamento de documentação suporte para habilitação do crédito.

A Companhia destaca que já realizou os pedidos parciais de habilitação referentes aos processos judiciais de números 0007508-19.2010.4.05.8100 (período parcial 2009 a 2014) e 08037981120174.05.8100 (período 2015 a Julho de 2019), os quais foram deferidos pela Receita Federal, assim como, já iniciou as respectivas compensações. Acrescenta que também realizou os pedidos de habilitação referentes aos processos judiciais de nº 0026027-24.2006.4.03.6100 e 0000169-93.2007.4.05.8300, os quais ainda não foram deferidos.

Destaca, ainda, que após declaração de inconstitucionalidade proferida pelo STF, ratificada pelo julgamento dos embargos de declaração com efeito modulativo permaneceu com a prática de reconhecimento dos referidos créditos, passando a utilizá-los de forma contemporânea nas respectivas apurações.

Por fim, a Companhia informa que seguirá com a apuração e reconhecimento na medida em que for mensurando os demais períodos envolvidos.

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

| <b>Ano de vencimento</b> | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|--------------------------|---------------------|--------------------|
|                          | <b>2021</b>         | <b>2021</b>        |
| 2023                     | <b>393.802</b>      | <b>394.058</b>     |
| 2024                     | <b>5.488</b>        | <b>5.488</b>       |
| 2025                     | <b>10.396</b>       | <b>10.396</b>      |
| 2026                     | <b>4.267</b>        | <b>4.267</b>       |
| 2027 em diante           | <b>25.859</b>       | <b>25.859</b>      |
| <b>Total</b>             | <b>439.812</b>      | <b>440.068</b>     |

## 10. Investimentos

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

### a) Composição dos saldos

| Descrição   | Controladora   |               | Consolidado   |               |
|---|----------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2021           | 2020          | 2021          | 2020          |
| Participações em companhias controladas e controladas em conjunto | 38.381         | 48.983        | 35.055        | 46.401        |
| Adiantamento para subscrição de capital                           | 15.613         | 1.879         | -             | -             |
| Ágio na aquisição de investimentos                                | 80.184         | -             | -             | -             |
| Valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos             | 142.438        | -             | -             | -             |
| Outros  | 888            | 888           | 888           | 888           |
| <b>Total</b>  | <b>277.504</b> | <b>51.750</b> | <b>35.943</b> | <b>47.289</b> |

### b) Movimentação dos investimentos em controladas

| Detalhamento da movimentação             | Controladora                                   |                                |  |  |   |            |                | Consolidado  |            |               |
|--|--|--------------------------------|--|--|---|------------|----------------|--|------------|---------------|
|  | Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda. | M. Dias Branco Argentina S. A. | M. Dias Branco International Trading LLC | Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A | Latinex Importação e Exportação de Alimentos S. A | Outros     | Total          | Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A | Outros     | Total         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>  | 4.119  | 1                              | 131                                      | 51.985   | -   | 888        | 57.124         | 51.985   | 888        | 52.873        |
| Equivalência patrimonial                 | 9  | -                              | -  | (5.584)  | -   | -          | (5.575)        | (5.584)  | -          | (5.584)       |
| Variação cambial                         | -  | -                              | 38                                       | -  | -   | -          | 38             | -  | -          | -             |
| Adiantamento de Subscrição de Capital    | 163  | -                              | -  | -  | -   | -          | 163            | -  | -          | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>  | <b>4.291</b>                                   | <b>1</b>                       | <b>169</b>                               | <b>46.401</b>  | <b>-</b>  | <b>888</b> | <b>51.750</b>  | <b>46.401</b>  | <b>888</b> | <b>47.289</b> |
| Aquisição em participação societária (1) | -  | -                              | -  | -  | 223.818   | -          | 223.818        | -  | -          | -             |
| Equivalência patrimonial                 | (130)  | -                              | -  | (11.346)   | (1.196)   | -          | (12.672)       | (11.346)   | -          | (11.346)      |
| Variação cambial                         | -  | -                              | 13                                       | -  | -   | -          | 13             | -  | -          | -             |
| Adiantamento de Subscrição de Capital    | 170  | -                              | -  | -  | 14.425  | -          | 14.595         | -  | -          | -             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>  | <b>4.331</b>                                   | <b>1</b>                       | <b>182</b>                               | <b>35.055</b>  | <b>237.047</b>                                    | <b>888</b> | <b>277.504</b> | <b>35.055</b>  | <b>888</b> | <b>35.943</b> |

(1) Vide Nota Explicativa nº 2.

### c) Informações das controladas e controlada em conjunto

| Posição Patrimonial                 | Tergran-Terminal de grãos de Fortaleza Ltda |       | Latinex Importação e Exportação de Alimentos S. A |      | M. Dias Branco Argentina S.A |      | M. Dias Branco International Trading LLC |      |
|-------------------------------------|---|-------|---|------|------------------------------|------|--|------|
|                                     | 2021  | 2020  | 2021  | 2020 | 2021                         | 2020 | 2021                                     | 2020 |
| Ativo                               | 4.944                                       | 4.765 | 33.210  | -    | 1                            | 1    | 257                                      | 240  |
| Passivos                            | 1.800                                       | 2.353 | 39.657  | -    | 1                            | 1    | 75                                       | 71   |
| Patrimônio líquido                  | 3.144                                       | 2.412 | (6.447)   | -    | -                            | -    | 182                                      | 169  |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | (130)                                       | 9     | (1.196)   | -    | -                            | -    | -  | -    |

## 11. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumulados, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,74% em 31 de dezembro de 2021 (4,60% em 31 de dezembro de 2020).

### a) Movimentação de propriedades para investimento

| Detalhamento da movimentação           | Controladora e Consolidado |               |               |
|--|----------------------------|---------------|---------------|
|  | Edificações                | Terrenos      | Total         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>18.260</b>              | <b>36.965</b> | <b>55.225</b> |
| Reclassificação                        | (453)                      | 453           | -             |
| Depreciação                            | (612)                      | -             | (612)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>17.195</b>              | <b>37.418</b> | <b>54.613</b> |
| Reclassificação <sup>(1)</sup>         | -                          | 1.988         | 1.988         |
| Depreciação                            | (482)                      | -             | (482)         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>16.713</b>              | <b>39.406</b> | <b>56.119</b> |

<sup>(1)</sup> Reclassificação do Imobilizado para Investimento.

As propriedades para investimento contemplam seis imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 134.749, com base em laudos de avaliação emitidos por avaliadores externos (R\$ 121.056 em 31 de dezembro de 2020).

## 12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas.

| Descrição                     | Taxa de depreciação % (a.a) |       |             |       |
|-------------------------------|-----------------------------|-------|-------------|-------|
|                               | Controladora                |       | Consolidado |       |
|                               | 2021                        | 2020  | 2021        | 2020  |
| Edificações                   | 1,79                        | 1,80  | 1,65        | 1,80  |
| Máquinas e equipamentos       | 6,20                        | 6,14  | 5,34        | 6,14  |
| Móveis e utensílios           | 9,97                        | 9,57  | 8,38        | 9,57  |
| Veículos                      | 7,12                        | 6,88  | 6,79        | 6,88  |
| Instalações                   | 5,38                        | 5,47  | 5,38        | 5,47  |
| Direito de uso <sup>(1)</sup> | 14,34                       | 14,79 | 14,34       | 14,79 |
| Outros                        | 5,78                        | 4,98  | 5,35        | 4,98  |

<sup>(1)</sup> Ver Nota Explicativa nº 14.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Movimentação do imobilizado  
Controladora

| Custo  | Edificações      | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos       | Instalações    | Imobilizações em andamento | Outros         | Total            |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|----------------|----------------|----------------------------|----------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>              | <b>1.345.291</b> | <b>2.819.174</b>        | <b>103.137</b>      | <b>99.735</b>  | <b>390.278</b> | <b>341.021</b>             | <b>294.573</b> | <b>5.393.209</b> |
| Adições  | 1.308            | 9.841                   | 2.138               | 254            | 475            | 191.586                    | 3.955          | 209.557          |
| Apropriação de créditos tributários                  | (815)            | (5.586)                 | -                   | -              | (210)          | -                          | (2)            | (6.613)          |
| Direito de uso <sup>(1)</sup>                        | 27.306           | 62.714                  | -                   | 17.805         | -              | -                          | 4.866          | 112.691          |
| Baixas   | (1)              | (1.989)                 | (433)               | (2.516)        | 1              | -                          | (231)          | (5.169)          |
| Transferências                                       | 14.152           | 112.716                 | 3.572               | 1              | 21.252         | (155.461)                  | 3.768          | -                |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>                       | -                | (209)                   | 153                 | -              | (287)          | 308                        | 5              | (30)             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>              | <b>1.387.241</b> | <b>2.996.661</b>        | <b>108.567</b>      | <b>115.279</b> | <b>411.509</b> | <b>377.454</b>             | <b>306.934</b> | <b>5.703.645</b> |
| Adições  | 2.249            | 7.553                   | 2.115               | 23             | 481            | 160.471                    | 1.711          | 174.603          |
| Apropriação de créditos tributários                  | (2.952)          | (6.554)                 | -                   | -              | (2.102)        | -                          | (56)           | (11.664)         |
| Direito de uso                                       | 58.457           | 10.086                  | -                   | 28.726         | -              | -                          | 847            | 98.116           |
| Baixas   | -                | (1.713)                 | (242)               | (4.784)        | (15)           | (251)                      | (418)          | (7.423)          |
| Baixas de arrendamentos                              | (10.367)         | (336)                   | -                   | (22.237)       | -              | -                          | (2.016)        | (34.956)         |
| Transferências                                       | 46.969           | 130.297                 | 11.086              | (900)          | 41.967         | (242.097)                  | 12.678         | -                |
| Provisão para redução do valor recuperável de ativos | -                | -                       | -                   | -              | -              | (810)                      | -              | (810)            |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>                       | -                | (28)                    | -                   | -              | -              | (3.008)                    | (3.470)        | (6.506)          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>              | <b>1.481.597</b> | <b>3.135.966</b>        | <b>121.526</b>      | <b>116.107</b> | <b>451.840</b> | <b>291.759</b>             | <b>316.210</b> | <b>5.915.005</b> |

<sup>(1)</sup> Ver Nota Explicativa nº 14; <sup>(2)</sup> Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 30 no exercício de 2020 e R\$ 2.961 e Reclassificações de imobilizado para o intangível R\$ 3.000, propriedade para investimentos de R\$ 1.988, intangível para o imobilizado R\$ 9 e entre custo e depreciação R\$ 1.519 no exercício de 2021.

| Depreciação                               | Edificações      | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos        | Instalações      | Imobilizações em andamento | Outros           | Total              |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|------------------|----------------------------|------------------|--------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>   | <b>(253.865)</b> | <b>(1.409.723)</b>      | <b>(67.966)</b>     | <b>(54.970)</b> | <b>(160.975)</b> | -                          | <b>(96.520)</b>  | <b>(2.044.019)</b> |
| Depreciação                               | (22.649)         | (151.481)               | (6.670)             | (2.698)         | (20.825)         | -                          | (9.186)          | (213.509)          |
| Amortização direito de uso <sup>(1)</sup> | (14.524)         | (4.905)                 | -                   | (11.903)        | -                | -                          | (1.941)          | (33.273)           |
| Baixas                                    | 1                | 921                     | 191                 | 2.434           | -                | -                          | -                | 3.547              |
| Transferências                            | 3.084            | (3.004)                 | (166)               | (116)           | 28               | -                          | 174              | -                  |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>            | -                | 16                      | (153)               | -               | 287              | -                          | (2)              | 148                |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>   | <b>(287.953)</b> | <b>(1.568.176)</b>      | <b>(74.764)</b>     | <b>(67.253)</b> | <b>(181.485)</b> | -                          | <b>(107.475)</b> | <b>(2.287.106)</b> |
| Depreciação                               | (23.337)         | (151.740)               | (6.639)             | (2.198)         | (21.645)         | -                          | (9.336)          | (214.895)          |
| Amortização direito de uso                | (23.833)         | (10.317)                | -                   | (11.921)        | -                | -                          | (1.181)          | (47.252)           |
| Baixas                                    | -                | 1.423                   | 204                 | 4.149           | 15               | -                          | 411              | 6.202              |
| Baixas de arrendamentos                   | 5.002            | 336                     | -                   | 22.237          | -                | -                          | 1.762            | 29.337             |
| Transferências                            | 139              | (100)                   | 36                  | (77)            | (1)              | -                          | 3                | -                  |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>            | 267              | 27                      | 84                  | -               | -                | -                          | 1.141            | 1.519              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>   | <b>(329.715)</b> | <b>(1.728.547)</b>      | <b>(81.079)</b>     | <b>(55.063)</b> | <b>(203.116)</b> | -                          | <b>(114.675)</b> | <b>(2.512.195)</b> |
| Saldos líquidos                           |                  |                         |                     |                 |                  |                            |                  |                    |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020           | 1.099.288        | 1.428.485               | 33.803              | 48.026          | 230.024          | 377.454                    | 199.459          | 3.416.539          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>    | <b>1.151.882</b> | <b>1.407.419</b>        | <b>40.447</b>       | <b>61.044</b>   | <b>248.724</b>   | <b>291.759</b>             | <b>201.535</b>   | <b>3.402.810</b>   |

<sup>(1)</sup> Ver Nota Explicativa nº 14. <sup>(2)</sup> Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 148 no exercício de 2020 e Reclassificação entre depreciação e custo R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R\$ 201.535 apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos no montante de R\$ 146.640 (R\$ 147.939 em 2020), benfeitorias no montante de R\$ 31.638 (R\$ 34.666 em 2020), computadores e periféricos no montante de R\$ 15.500 (R\$ 9.375 em 2020), e outras imobilizações no montante de R\$ 7.757 (R\$ 7.579 em 2020).

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



**Consolidado**

| <b>Custo</b>   | <b>Edificações</b> | <b>Máquinas e equipamentos</b> | <b>Móveis e utensílios</b> | <b>Veículos</b> | <b>Instalações</b> | <b>Imobilizações em andamento</b> | <b>Outros</b>  | <b>Total</b>     |
|--|--------------------|--------------------------------|----------------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------------|----------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>              | <b>1.349.350</b>   | <b>2.821.915</b>               | <b>103.213</b>             | <b>99.735</b>   | <b>391.037</b>     | <b>341.021</b>                    | <b>294.816</b> | <b>5.401.087</b> |
| Adições  | 1.352              | 10.143                         | 2.138                      | 254             | 879                | 191.586                           | 3.962          | 210.314          |
| Apropriação de créditos tributários                  | (815)              | (5.586)                        | -                          | -               | (210)              | -                                 | (2)            | (6.613)          |
| Direito de uso <sup>(1)</sup>                        | 27.306             | 62.714                         | -                          | 17.805          | -                  | -                                 | 4.866          | 112.691          |
| Baixas   | (1)                | (1.989)                        | (433)                      | (2.516)         | 1                  | -                                 | (231)          | (5.169)          |
| Transferências                                       | 14.152             | 112.716                        | 3.572                      | 1               | 21.252             | (155.461)                         | 3.768          | -                |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>                       | -                  | (209)                          | 153                        | -               | (287)              | 308                               | 5              | (30)             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>              | <b>1.391.344</b>   | <b>2.999.704</b>               | <b>108.643</b>             | <b>115.279</b>  | <b>412.672</b>     | <b>377.454</b>                    | <b>307.184</b> | <b>5.712.280</b> |
| Combinação de negócio- Latinex                       | <b>2.306</b>       | <b>10.879</b>                  | <b>224</b>                 | <b>52</b>       | -                  | <b>462</b>                        | <b>396</b>     | <b>14.319</b>    |
| Adições  | <b>2.250</b>       | <b>7.651</b>                   | <b>2.115</b>               | <b>44</b>       | <b>531</b>         | <b>160.471</b>                    | <b>1.795</b>   | <b>174.857</b>   |
| Apropriação de créditos tributários                  | <b>(2.952)</b>     | <b>(6.554)</b>                 | -                          | -               | <b>(2.102)</b>     | -                                 | <b>(56)</b>    | <b>(11.664)</b>  |
| Direito de uso <sup>(1)</sup>                        | <b>58.457</b>      | <b>10.086</b>                  | -                          | <b>28.726</b>   | -                  | -                                 | <b>847</b>     | <b>98.116</b>    |
| Baixas   | -                  | <b>(1.713)</b>                 | <b>(283)</b>               | <b>(4.784)</b>  | <b>(15)</b>        | <b>(258)</b>                      | <b>(418)</b>   | <b>(7.471)</b>   |
| Baixas de arrendamentos                              | <b>(10.367)</b>    | <b>(336)</b>                   | -                          | <b>(22.237)</b> | -                  | -                                 | <b>(2.016)</b> | <b>(34.956)</b>  |
| Transferências                                       | <b>46.969</b>      | <b>130.297</b>                 | <b>11.086</b>              | <b>(900)</b>    | <b>41.967</b>      | <b>(242.097)</b>                  | <b>12.678</b>  | -                |
| Provisão para redução do valor recuperável de ativos | -                  | -                              | -                          | -               | -                  | <b>(810)</b>                      | -              | <b>(810)</b>     |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>                       | -                  | <b>(28)</b>                    | -                          | -               | -                  | <b>(3.008)</b>                    | <b>(3.470)</b> | <b>(6.506)</b>   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>              | <b>1.488.007</b>   | <b>3.149.886</b>               | <b>121.785</b>             | <b>116.180</b>  | <b>453.053</b>     | <b>292.214</b>                    | <b>316.940</b> | <b>5.938.165</b> |

<sup>(1)</sup> Ver Nota Explicativa nº 14; <sup>(2)</sup> Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 30 no exercício de 2020 e R\$ 2.961 e Reclassificações de imobilizado para o intangível R\$ 3.000, propriedade para investimentos de R\$ 1.988, intangível para o imobilizado R\$ 9 e entre custo e depreciação R\$ 1.519 no exercício de 2021.

| <b>Depreciação</b>                        | <b>Edificações</b> | <b>Máquinas e equipamentos</b> | <b>Móveis e utensílios</b> | <b>Veículos</b> | <b>Instalações</b> | <b>Imobilizações em andamento</b> | <b>Outros</b>    | <b>Total</b>       |
|---|--------------------|--------------------------------|----------------------------|-----------------|--------------------|-----------------------------------|------------------|--------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>   | <b>(256.458)</b>   | <b>(1.412.081)</b>             | <b>(68.016)</b>            | <b>(54.969)</b> | <b>(161.299)</b>   | -                                 | <b>(96.654)</b>  | <b>(2.049.477)</b> |
| Depreciação                               | (22.843)           | (151.491)                      | (6.674)                    | (2.699)         | (20.901)           | -                                 | (9.223)          | (213.831)          |
| Amortização direito de uso <sup>(1)</sup> | (14.524)           | (4.905)                        | -                          | (11.903)        | -                  | -                                 | (1.941)          | (33.273)           |
| Baixas <sup>1)</sup>                      | 1                  | 921                            | 191                        | 2.434           | -                  | -                                 | -                | 3.547              |
| Transferências                            | 3.084              | (3.004)                        | (166)                      | (116)           | 28                 | -                                 | 174              | -                  |
| Reclassificação <sup>(2)</sup>            | -                  | 16                             | (153)                      | -               | 287                | -                                 | (2)              | 148                |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>   | <b>(290.740)</b>   | <b>(1.570.544)</b>             | <b>(74.818)</b>            | <b>(67.253)</b> | <b>(181.885)</b>   | -                                 | <b>(107.646)</b> | <b>(2.292.886)</b> |
| Combinação de negócio- Latinex            | <b>(132)</b>       | <b>(1.253)</b>                 | <b>(54)</b>                | <b>(30)</b>     | -                  | -                                 | <b>(205)</b>     | <b>(1.674)</b>     |
| Depreciação                               | <b>(23.505)</b>    | <b>(151.945)</b>               | <b>(6.647)</b>             | <b>(2.202)</b>  | <b>(21.736)</b>    | -                                 | <b>(9.389)</b>   | <b>(215.424)</b>   |
| Amortização direito de uso <sup>(1)</sup> | <b>(23.833)</b>    | <b>(10.317)</b>                | -                          | <b>(11.921)</b> | -                  | -                                 | <b>(1.181)</b>   | <b>(47.252)</b>    |
| Baixas                                    | -                  | <b>1.423</b>                   | <b>214</b>                 | <b>4.149</b>    | <b>15</b>          | -                                 | <b>411</b>       | <b>6.212</b>       |
| Baixas de arrendamentos                   | <b>5.002</b>       | <b>336</b>                     | -                          | <b>22.237</b>   | -                  | -                                 | <b>1.762</b>     | <b>29.337</b>      |
| Transferências                            | <b>139</b>         | <b>(100)</b>                   | <b>36</b>                  | <b>(77)</b>     | <b>(1)</b>         | -                                 | <b>3</b>         | -                  |
| Reclassificação                           | <b>267</b>         | <b>27</b>                      | <b>84</b>                  | -               | -                  | -                                 | <b>1.141</b>     | <b>1.519</b>       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>   | <b>(332.802)</b>   | <b>(1.732.373)</b>             | <b>(81.185)</b>            | <b>(55.097)</b> | <b>(203.607)</b>   | -                                 | <b>(115.104)</b> | <b>(2.520.168)</b> |
| Saldos líquidos                           |                    |                                |                            |                 |                    |                                   |                  |                    |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020          | 1.100.604          | 1.429.160                      | 33.825                     | 48.026          | 230.787            | 377.454                           | 199.538          | 3.419.394          |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>   | <b>1.155.205</b>   | <b>1.417.613</b>               | <b>40.600</b>              | <b>61.083</b>   | <b>249.446</b>     | <b>292.214</b>                    | <b>201.836</b>   | <b>3.417.997</b>   |

<sup>(1)</sup> Ver Nota Explicativa nº 14. <sup>(2)</sup> Reclassificação do intangível para o imobilizado de R\$ 148 no exercício de 2020 e Reclassificação entre depreciação e custo R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de R\$ 201.836 apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos no montante de R\$ 146.640 (R\$ 147.839 em 2020), benfeitorias no montante de R\$ 31.638 (R\$ 34.666 em 2020), computadores de periféricos no montante de R\$ 15.880 (R\$ 9.953 em 2020) e outras imobilizações no montante de R\$ 7.758 (R\$ 7.580 em 2020).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 266.049 (R\$ 237.070 em 31 de dezembro de 2020).

**b) Benfeitorias em imóveis de terceiros**

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN). Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens, o saldo em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$ 31.638 (R\$ 34.948 em 31 de dezembro de 2020).

Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

| Descrição                  | Controladora e Consolidado |          |
|----------------------------|----------------------------|----------|
|                            | 2021                       | 2020     |
| Benfeitoria em edificações | <b>73.857</b>              | 73.857   |
| Baixas                     | <b>(26)</b>                | -        |
| Depreciação acumulada      | <b>(42.193)</b>            | (38.909) |
| <b>Total</b>               | <b>31.638</b>              | 34.948   |

**b) Garantias**

Em 31 de dezembro de 2021, o valor dos bens concedidos em garantia em operações diversas totalizava R\$ 665.908 (R\$ 664.005 em 31 de dezembro de 2020), sem considerar depreciações acumuladas.

**c) Teste do valor recuperável dos ativos**

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

**13. Intangível**

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



| Descrição   | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
|   | 2021             | 2020      | 2021             | 2020      |
| <b>Ativos com vida útil definida</b>                      |                  |           |                  |           |
| Softwares em operações <sup>(1)</sup>                     | <b>132.932</b>   | 82.345    | <b>133.043</b>   | 82.345    |
| (-) Amortização acumulada                                 | <b>(65.674)</b>  | (51.165)  | <b>(65.706)</b>  | (51.165)  |
|   | <b>67.258</b>    | 31.180    | <b>67.337</b>    | 31.180    |
| Softwares em andamento <sup>(2)</sup>                     | <b>22.626</b>    | 37.353    | <b>22.626</b>    | 37.353    |
|   | <b>89.884</b>    | 68.533    | <b>89.963</b>    | 68.533    |
| <b>Outros Intangíveis</b>                                 |                  |           |                  |           |
| Relacionamento não contratual com clientes e fornecedores | <b>185.921</b>   | 185.921   | <b>223.502</b>   | 185.921   |
| Acordos de não competição                                 | <b>1.035</b>     | 1.035     | <b>2.123</b>     | 1.035     |
| (-) Amortização acumulada                                 | <b>(44.211)</b>  | (32.132)  | <b>(44.211)</b>  | (32.132)  |
|   | <b>142.745</b>   | 154.824   | <b>181.414</b>   | 154.824   |
| <b>Ativos com vida útil indefinida</b>                    |                  |           |                  |           |
| <b>Marcas</b>   |                  |           |                  |           |
| Vitarella   | <b>107.011</b>   | 107.011   | <b>107.011</b>   | 107.011   |
| Pilar   | <b>33.815</b>    | 33.815    | <b>33.815</b>    | 33.815    |
| Estrela, Pelágio e Salsito                                | <b>75.559</b>    | 75.559    | <b>75.559</b>    | 75.559    |
| Predilieto e Bonsabor                                     | <b>11.530</b>    | 11.530    | <b>11.530</b>    | 11.530    |
| Piraquê e Aldente   | <b>318.510</b>   | 318.510   | <b>318.510</b>   | 318.510   |
| Fit food, Frontera, Smart e Taste&Co                      | -                | -         | <b>98.869</b>    | -         |
| Outras  | <b>5.678</b>     | 5.170     | <b>5.721</b>     | 5.170     |
|   | <b>552.103</b>   | 551.595   | <b>651.015</b>   | 551.595   |
| <b>Ágio pago por rentabilidade futura</b>                 |                  |           |                  |           |
| Adria Alimentos do Brasil Ltda.                           | <b>34.037</b>    | 34.037    | <b>34.037</b>    | 34.037    |
| Vitarella   | <b>400.710</b>   | 400.710   | <b>400.710</b>   | 400.710   |
| Pilar   | <b>27.941</b>    | 27.941    | <b>27.941</b>    | 27.941    |
| Pelágio e J. Brandão                                      | <b>67.661</b>    | 67.661    | <b>67.661</b>    | 67.661    |
| Moinho Santa Lúcia  | <b>42.363</b>    | 42.363    | <b>42.363</b>    | 42.363    |
| Piraquê   | <b>362.316</b>   | 362.316   | <b>362.316</b>   | 362.316   |
| Latinex <sup>(3)</sup>                                    | -                | -         | <b>86.631</b>    | -         |
| Outros <sup>(4)</sup>                                     | <b>9.384</b>     | 9.384     | <b>9.384</b>     | 9.384     |
|   | <b>944.412</b>   | 944.412   | <b>1.031.043</b> | 944.412   |
|   | <b>1.729.144</b> | 1.719.364 | <b>1.953.435</b> | 1.719.364 |

<sup>(1)</sup>Refere-se principalmente a tecnologia da logística integrada R\$ 16.660; implantação do software Oracle R\$ 6.293; implementação da plataforma Procurement R\$ 4.151; implantação Manufacturing Enterprise System R\$ 3.937; automação de notas de entradas R\$ 3.281; implantação do sistema ADP R\$ 3.169; implantação de melhorias no sistema de contratos R\$ 1.930; implantação de ferramenta de análise de crédito R\$ 1.249 e robotização de processos da controladoria R\$ 1.172. <sup>(2)</sup>Projetos de implantação de software em andamento com prazo estimado para conclusão em 2022; <sup>(3)</sup> Vide Nota Explicativa nº 2; <sup>(4)</sup>Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível; já o relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, tem vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. No caso da Latinex baseado em laudo preliminar, a vida útil do relacionamento não contratual com cliente, fornecedor e acordo de não competição é, respectivamente, de 10 anos, 3 anos e 5 anos. Os ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Movimentação do intangível

**Controladora**

| Detalhamento da movimentação                                     | Software      | Marcas         | Relacionamento não contratual com clientes | Acordo de não competição | Ágio na aquisição de investimentos | Total            |
|--|---------------|----------------|--|--------------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>                          | <b>67.250</b> | <b>543.847</b> | <b>166.214</b>                             | <b>690</b>               | <b>944.412</b>                     | <b>1.722.413</b> |
| Aquisições (1)   | 12.156        | 49             | -  | -                        | -                                  | 12.205           |
| Reclassificação (2)  | (118)         | -              | -  | -                        | -                                  | (118)            |
| Amortizações   | (10.558)      | -              | (11.873)                                   | (207)                    | -                                  | (22.638)         |
| Baixas   | (197)         | -              | -  | -                        | -                                  | (197)            |
| Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos | -             | 7.699          | -  | -                        | -                                  | 7.699            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>                          | <b>68.533</b> | <b>551.595</b> | <b>154.341</b>                             | <b>483</b>               | <b>944.412</b>                     | <b>1.719.364</b> |
| Aquisições (1)   | 32.956        | 508            | -  | -                        | -                                  | 33.464           |
| Reclassificação (2)  | 3.000         | -              | -  | -                        | -                                  | 3.000            |
| Amortizações   | (14.563)      | -              | (11.872)                                   | (207)                    | -                                  | (26.642)         |
| Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos | (42)          | -              | -  | -                        | -                                  | (42)             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>                          | <b>89.884</b> | <b>552.103</b> | <b>142.469</b>                             | <b>276</b>               | <b>944.412</b>                     | <b>1.729.144</b> |

**Consolidado**

| Detalhamento da movimentação                                     | Software      | Marcas         | Relacionamento não contratual com clientes | Acordo de não competição | Ágio na aquisição de investimentos | Total            |
|--|---------------|----------------|--|--------------------------|------------------------------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>                          | <b>67.250</b> | <b>543.847</b> | <b>166.214</b>                             | <b>690</b>               | <b>944.412</b>                     | <b>1.722.413</b> |
| Aquisições (1)   | 12.156        | 49             | -  | -                        | -                                  | 12.205           |
| Reclassificação (2)  | (118)         | -              | -  | -                        | -                                  | (118)            |
| Amortizações   | (10.558)      | -              | (11.873)                                   | (207)                    | -                                  | (22.638)         |
| Baixas   | (197)         | -              | -  | -                        | -                                  | (197)            |
| Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos | -             | 7.699          | -  | -                        | -                                  | 7.699            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>                          | <b>68.533</b> | <b>551.595</b> | <b>154.341</b>                             | <b>483</b>               | <b>944.412</b>                     | <b>1.719.364</b> |
| Combinação de negócio - Latinex                                  | 171           | 98.869         | 37.581                                     | 1.088                    | 86.631                             | 224.340          |
| Aquisições (1)   | 32.956        | 551            | -  | -                        | -                                  | 33.507           |
| Reclassificação (2)  | 3.000         | -              | -  | -                        | -                                  | 3.000            |
| Baixas   | (89)          | -              | -  | -                        | -                                  | (89)             |
| Amortizações   | (14.566)      | -              | (11.872)                                   | (207)                    | -                                  | (26.645)         |
| Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos | (42)          | -              | -  | -                        | -                                  | (42)             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>                          | <b>89.963</b> | <b>651.015</b> | <b>180.050</b>                             | <b>1.364</b>             | <b>1.031.043</b>                   | <b>1.953.435</b> |

<sup>1)</sup> Refere-se principalmente desktop digital R\$ 3.221, HCM - Gestão de capital humano R\$ 2.552, automação de notas de entradas R\$ 1.920, implementação da plataforma Procurement R\$ 1.215, automação concessão limite crédito trademark R\$ 572, no exercício de 2020. No exercício de 2021 refere-se principalmente a implantação Manufacturing Enterprise System R\$ 4.881; implementação da plataforma Procurement R\$ 3.903; segurança da informação para dispositivos móveis e sistemas corporativos R\$ 2.893, cybersecurity - prevenção de vazamento de informações R\$ 2.177; RPA robotização dos processos R\$ 1.448; implantação de ferramenta de análise de crédito R\$ 1.408; implementação de BI Analytics R\$ 1.406; automação de notas de entradas R\$ 1.312, implantação de ferramenta cervello R\$ 1.200; implantação da plataforma MIDDLEWARE R\$ 1.195; implantação de solução WMS R\$ 1.092 entre outros. <sup>2)</sup> Reclassificação para imobilizado R\$ 118 no exercício de 2020 e R\$ 3.000 no exercício de 2021.

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento, no valor de R\$ 14.218 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 10.730 em 31 de dezembro de 2020).

#### **b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado.

Importa ressaltar que o processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e projeções sobre os fluxos de caixa futuros, antes do imposto de renda e da contribuição social, taxas de crescimento e de desconto. Assim, as premissas do modelo tomaram por base as expectativas de crescimento do orçamento anual da Companhia e planejamento estratégico, aprovado pela diretoria, seu desempenho histórico, bem como dados de mercado, representando, assim, a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que poderão prevalecer durante a vida útil econômica dos ativos que são responsáveis pela geração dos fluxos de caixa.

De acordo com as técnicas de avaliação de empresa, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de 5 anos mais perpetuidade, e o modelo baseou-se nas seguintes premissas fundamentais:

- as receitas líquidas foram projetadas considerando-se um crescimento médio anual em torno de 7,7% (volume -1,5% e preço 10,1%), em função do desempenho histórico e das expectativas quanto ao desempenho futuro;
- os custos e despesas operacionais foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia e em sua expectativa quanto à evolução dos custos dos insumos no contexto do crescimento das vendas projetadas;
- os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar os volumes de vendas projetados;
- os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto de 9,2% (10,3% em 2020). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar as projeções além do período de 5 anos foi de 3,9% (4,2% em 31 de dezembro de 2020).

Nesse processo de avaliação, o valor da Companhia obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu o seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o período findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

#### **14. Arrendamentos**

A Companhia e sua controlada reconhece o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia e sua controlada mantêm ativos e passivos decorrentes dos contratos de

arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme especificado na Nota Explicativa nº 12, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras, locação de veículos e empilhadeiras. Durante o exercício de 2021, reconheceu direito de uso de três imóveis e veículos locados o que representou um incremento de R\$ 87.183.

A seguir, são apresentadas a movimentações no período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

**a) Direito de uso:**

**Controladora e Consolidado**

| Custo                                   | Imóveis        | Máquinas e equipamentos | Veículos      | Computadores e periféricos | Total          |
|---|----------------|-------------------------|---------------|----------------------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>79.562</b>  | -                       | <b>37.409</b> | <b>2.015</b>               | <b>118.986</b> |
| Adições                                 | 27.305         | 62.713                  | 17.805        | 4.867                      | 112.690        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>106.867</b> | <b>62.713</b>           | <b>55.214</b> | <b>6.882</b>               | <b>231.676</b> |
| Adições                                 | 58.457         | 10.086                  | 28.726        | 847                        | 98.116         |
| Baixas                                  | (10.367)       | (336)                   | (22.237)      | (2.016)                    | (34.956)       |
| Reclassificação                         | -              | 900                     | (900)         | -                          | -              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>154.957</b> | <b>73.363</b>           | <b>60.803</b> | <b>5.713</b>               | <b>294.836</b> |

| Amortizações                            | Imóveis         | Máquinas e equipamentos | Veículos        | Computadores e periféricos | Total           |
|---|-----------------|-------------------------|-----------------|----------------------------|-----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>(6.893)</b>  | -                       | <b>(10.895)</b> | <b>(1.103)</b>             | <b>(18.891)</b> |
| Amortizações                            | (14.524)        | (5.603)                 | (11.903)        | (1.243)                    | (33.273)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>(21.417)</b> | <b>(5.603)</b>          | <b>(22.798)</b> | <b>(2.346)</b>             | <b>(52.164)</b> |
| Amortizações                            | (23.833)        | (10.317)                | (11.921)        | (1.181)                    | (47.252)        |
| Baixas                                  | 5.003           | 336                     | 22.237          | 1.761                      | 29.337          |
| Reclassificação                         | 406             | (63)                    | (77)            | (266)                      | -               |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>(39.841)</b> | <b>(15.647)</b>         | <b>(12.559)</b> | <b>(2.032)</b>             | <b>(70.079)</b> |

Saldos líquidos

|   |                |               |               |              |                |
|---|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020        | 85.450         | 57.110        | 32.416        | 4.536        | 179.512        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>115.116</b> | <b>57.716</b> | <b>48.244</b> | <b>3.681</b> | <b>224.757</b> |

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

| Natureza dos contratos     | Taxa média de desconto | Vencimento <sup>(1)</sup> | Taxa de amortização        |
|----------------------------|------------------------|---------------------------|----------------------------|
|                            |                        |                           | Controladora e Consolidado |
| Imóveis portuários         | <b>12,27%</b>          | mai/32                    | <b>8,05%</b>               |
| Imóveis                    | <b>7,83%</b>           | set/28                    | <b>16,42%</b>              |
| Máquinas e equipamentos    | <b>6,80%</b>           | jun/28                    | <b>33,33%</b>              |
| Veículos                   | <b>8,84%</b>           | mai/26                    | <b>15,82%</b>              |
| Computadores e periféricos | <b>9,52%</b>           | jan/25                    | <b>20,00%</b>              |

a) Passivo de arrendamento

| Detalhamento da movimentação            | Controladora e Consolidado |
|---|----------------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>101.979</b>             |
| Adições                                 | 112.691                    |
| Reclassificação                         | 172                        |
| Juros apropriados sobre arrendamento    | 17.427                     |
| Pagamentos de arrendamentos             | (23.115)                   |
| Juros pagos                             | (14.164)                   |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>194.990</b>             |
| Adições <sup>(1)</sup>                  | <b>92.496</b>              |
| Juros apropriados sobre arrendamento    | <b>20.252</b>              |
| Pagamentos de arrendamentos             | <b>(42.324)</b>            |
| Juros pagos                             | <b>(19.620)</b>            |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>245.794</b>             |
| <b>Circulante</b>                       | <b>52.809</b>              |
| <b>Não Circulante</b>                   | <b>192.985</b>             |

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

| Ano de vencimento | Controladora e Consolidado |
|-------------------|----------------------------|
| 2023              | <b>53.239</b>              |
| 2024              | <b>45.840</b>              |
| 2025              | <b>29.057</b>              |
| 2026              | <b>26.574</b>              |
| 2027 a 2032       | <b>38.275</b>              |
| <b>Total</b>      | <b>192.985</b>             |

a) Montante reconhecido no resultado

| Reconhecimento no resultado   | Controladora e Consolidado |        |
|---|----------------------------|--------|
|   | 2021                       | 2020   |
| Amortizações de direito de uso  | <b>47.252</b>              | 33.273 |
| Juros sobre passivo de arrendamento   | <b>20.252</b>              | 17.427 |
| Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento | <b>2.020</b>               | 2.231  |

14.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em atendimento ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



|                           | 31 de dezembro de 2021 |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
|---------------------------|------------------------|---------|---------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|
|                           | Consolidado            |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
|                           | 2021                   | 2022    | 2023    | 2024    | 2025   | 2026   | 2027   | 2028   | 2029   | 2030  | 2031  | 2032  |
| <b>Passivo</b>            |                        |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
| IFRS 16                   | 245.794                | 192.985 | 140.240 | 94.179  | 64.919 | 38.276 | 19.404 | 12.645 | 7.661  | 4.749 | 1.478 | -     |
| Ofício CVM                | 301.971                | 246.651 | 183.962 | 127.447 | 90.607 | 55.614 | 29.635 | 19.883 | 12.400 | 7.812 | 2.470 | -     |
|                           | 22,9%                  | 27,8%   | 31,2%   | 35,3%   | 39,6%  | 45,3%  | 52,7%  | 57,2%  | 61,9%  | 64,5% | 67,1% | -     |
| <b>Direito de uso</b>     |                        |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
| IFRS 16                   | 224.757                | 174.494 | 124.871 | 80.831  | 52.167 | 29.216 | 13.958 | 8.684  | 5.023  | 2.937 | 852   | -     |
| Ofício CVM                | 271.298                | 210.922 | 151.287 | 98.294  | 63.754 | 36.015 | 17.489 | 10.897 | 6.309  | 3.689 | 1.069 | -     |
|                           | 20,7%                  | 20,9%   | 21,2%   | 21,6%   | 22,2%  | 23,3%  | 25,3%  | 25,5%  | 25,6%  | 25,6% | 25,4% | -     |
| <b>Despesa financeira</b> |                        |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
| IFRS 16                   | 20.252                 | 18.112  | 13.915  | 9.661   | 6.905  | 4.810  | 2.956  | 1.843  | 1.156  | 739   | 382   | 43    |
| Ofício CVM                | 24.357                 | 23.913  | 18.928  | 13.631  | 10.069 | 7.209  | 4.531  | 2.854  | 1.843  | 1.204 | 631   | 72    |
|                           | 20,3%                  | 32,0%   | 36,0%   | 41,1%   | 45,8%  | 49,9%  | 53,3%  | 54,9%  | 59,4%  | 63,0% | 65,5% | 67,4% |
| <b>Amortização</b>        |                        |         |         |         |        |        |        |        |        |       |       |       |
| IFRS 16                   | 47.252                 | 50.258  | 49.623  | 44.040  | 28.664 | 22.951 | 15.257 | 5.274  | 3.661  | 2.085 | 2.085 | 852   |
| Ofício CVM                | 54.062                 | 60.376  | 59.635  | 52.992  | 34.540 | 27.739 | 18.526 | 6.592  | 4.588  | 2.620 | 2.620 | 1.069 |
|                           | 14,4%                  | 20,1%   | 20,2%   | 20,3%   | 20,5%  | 20,9%  | 21,4%  | 25,0%  | 25,3%  | 25,6% | 25,6% | 25,4% |

A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

| Fluxo de caixa                  | 2021           |                           | 2020    |                           |
|---------------------------------|----------------|---------------------------|---------|---------------------------|
|                                 | Nominal        | Ajustado a valor presente | Nominal | Ajustado a valor presente |
| Contraprestação do arrendamento | <b>309.399</b> | <b>245.794</b>            | 250.383 | 194.990                   |
| PIS/ Cofins potencial (9,25%)   | <b>28.619</b>  | <b>22.736</b>             | 23.160  | 18.037                    |

## 15. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação. O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresenta-se a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



| <b>Partes Relacionadas</b>  | <b>Principal natureza das transações</b>   |
|---|--|
| <b>Controladas <sup>(1)</sup></b>   |  |
| M. Dias Branco International Trading LLC  | Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período  |
| M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.  | Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período  |
| M. Dias Branco Argentina S. A.  | Sem operação e em processo de baixa  |
| Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A  | Compra e venda de produto industrializado e de mercadoria para revenda, contudo não houve transação no período |
| <b>Controladas em conjunto <sup>(1)</sup></b>   |  |
| Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.  | Prestação de serviços na descarga de trigo   |
| Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.  | Prestação de serviços na descarga de matéria-prima e outros serviços   |
| <b>Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia</b>                    |  |
| Dias Branco Administração e Participação Ltda.  | Contrato de comodato de imóvel   |
| Idibra Participações S. A.  | Prestação de serviços em construção civil e locação de equipamentos  |
| Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.  | Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços                                 |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.   | Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços   |
| Companhia Industrial de Cimento Apodi   | Compra de materiais aplicados em obras civis   |
| <b>Empresas em que o diretor-presidente e/ou o vice-presidente da Companhia figuram como sócios</b> |  |
| LDB Transporte de Cargas Ltda.  | Transporte de cargas   |
| LDB Logística e Transporte Ltda.  | Transporte de cargas   |
| AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.  | Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos   |
| The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.                                | Prestação de serviços de assessoria ou consultoria   |
| Buhler & Scherler S.A.  | Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos   |
| WEF Engenharia e automação Ltda.  | Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos   |
| <b>Empresa em que os vice-presidentes da Companhia figuram como quotista</b>                        |  |
| Coemibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco  | Venda de produtos industrializados<br>Compra de material de consumo  |

<sup>(1)</sup> Percentual de participação e sua característica consta na Nota Explicativa nº 5.

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidente que, por atender os critérios do CPC 05 (IAS 24), enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: Apodi Transporte e Locação Ltda., Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S. A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S. A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Credito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Bronze Administração e Participações S/A., Ouro Administração e Participações S/A., Prata Administração e Participações S/A., Platina Administração e Participações S/A., Titânio Administração e Participações S/A, Apodi Concreto Ltda, IDB Condominium Incorporações SPE Ltda, Riviera Lazer S.A. 3L Administração e Participações Ltda., Lavanda Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., Universo Pet II SCP, e Wef Engenharia e Automação Ltda.

**a) Condições das transações com as principais partes relacionadas**

Conforme já mencionado, as operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido. Em geral, os pagamentos ocorrem contra apresentação de fatura.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



**b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:**

| Descrição  | Controladora |              | Consolidado  |              |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
|  | 2021         | 2020         | 2021         | 2020         |
| <b>Ativo</b>   |              |              |              |              |
| <b>Circulante</b>  |              |              |              |              |
| <b>Contas a Receber</b>  |              |              |              |              |
| Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco              | 20           | 34           | 20           | 34           |
| LDB Logística e Transporte Ltda.                                     | -            | 9            | -            | 9            |
| LDB Transporte de Cargas Ltda.                                       | 13           | 1            | 13           | 1            |
| Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.                         | 1            | -            | 1            | -            |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.                                    | 1            | -            | 1            | -            |
| Idibra Participações S. A.   | 6            | 1            | 6            | 1            |
|  | <b>41</b>    | <b>45</b>    | <b>41</b>    | <b>45</b>    |
| <b>Passivo</b>   |              |              |              |              |
| <b>Circulante</b>  |              |              |              |              |
| <b>Fornecedores</b>  |              |              |              |              |
| LDB Transporte de Cargas Ltda.                                       | 1.132        | 280          | 1.132        | 280          |
| LDB Logística e Transporte Ltda.                                     | 97           | 214          | 97           | 214          |
| AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.             | 21           | 82           | 21           | 82           |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.                                    | 586          | -            | 586          | -            |
| Idibra Participações S. A.   | 1            | 1            | 1            | 1            |
| Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco              | 13           | 3            | 13           | 3            |
| Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.                       | 226          | 21           | -            | -            |
| Buhler & Scherler S.A.   | 45           | 65           | 45           | 65           |
| The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda. | 135          | 132          | 135          | 132          |
| WEF Engenharia e automação Ltda.                                     | 133          | -            | 133          | -            |
| Latindex Importação e Exportação de Alimentos S.A                    | 164          | -            | -            | -            |
|  | <b>2.553</b> | <b>798</b>   | <b>2.163</b> | <b>777</b>   |
| <b>Outras contas a pagar</b>   |              |              |              |              |
| Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.                       | 1.188        | 1.188        | -            | -            |
|  | <b>1.188</b> | <b>1.188</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>     |
| <b>Não circulante</b>  |              |              |              |              |
| <b>Contas a Pagar</b>  |              |              |              |              |
| M.Dias Branco Trading LLC  | 3            | 3            | -            | -            |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.                                    | 1.238        | 1.238        | 1.238        | 1.238        |
|  | <b>1.241</b> | <b>1.241</b> | <b>1.238</b> | <b>1.238</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



**c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:**

| Descrição  | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
|  | 2021          | 2020          | 2021          | 2020          |
| <b>Venda de produtos</b>   |               |               |               |               |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.                                    | 11            | 4             | 11            | 4             |
| Coemalibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco             | 572           | 507           | 572           | 507           |
| LDB Transporte de Cargas Ltda.                                       | 119           | 19            | 119           | 19            |
| LDB Logística e Transporte Ltda.                                     | 10            | 30            | 10            | 30            |
| Idibra Participações S. A.   | 7             | 2             | 7             | 2             |
| Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.                         | 11            | 6             | 11            | 6             |
|  | <b>730</b>    | <b>568</b>    | <b>730</b>    | <b>568</b>    |
| <b>Venda de imobilizado/outros</b>                                   |               |               |               |               |
| Coemalibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco             | 5             | 4             | 5             | 4             |
| Dias Branco Administração e Participações Ltda.                      | -             | 13            | -             | 13            |
| Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A                     | 7             | -             | -             | -             |
|  | <b>12</b>     | <b>17</b>     | <b>5</b>      | <b>17</b>     |
| <b>Compra de imobilizado/outros</b>                                  |               |               |               |               |
| Coemalibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco             | 111           | 142           | 111           | 142           |
| AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.             | 99            | 432           | 99            | 432           |
| Buhler & Scherler S.A.   | 27            | 384           | 27            | 384           |
| WEF Engenharia e Automação Ltda.                                     | 138           | -             | 138           | -             |
| Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A                     | 164           | -             | -             | -             |
|  | <b>539</b>    | <b>958</b>    | <b>375</b>    | <b>958</b>    |
| <b>Contratação de serviços</b>                                       |               |               |               |               |
| LDB Transporte de Cargas Ltda.                                       | 7.688         | 13.815        | 7.688         | 13.815        |
| LDB Logística e Transporte Ltda.                                     | 1.544         | 14.031        | 1.544         | 14.031        |
| Terminal Portuário Cotegipe S. A.                                    | 6.539         | 7.247         | 6.539         | 7.247         |
| Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.                       | 7.143         | 6.039         | -             | -             |
| Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.                         | 1             | 639           | 1             | 639           |
| Idibra Participações S. A.   | 4             | 1.840         | 4             | 1.840         |
| AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.             | 164           | 2.049         | 164           | 2.049         |
| Buhler & Scherler S.A.   | 249           | 783           | 249           | 783           |
| The Ce Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda. | 1.637         | 316           | 1.637         | 316           |
| WEF Engenharia e Automação Ltda.                                     | 465           | -             | 465           | -             |
|  | <b>25.434</b> | <b>46.759</b> | <b>18.291</b> | <b>40.720</b> |

**Outros assuntos**

A Companhia é comodataria de alguns bens móveis e imóveis de propriedade da Dias Branco Administração e Participações Ltda. e da Idibra Participações S.A.

No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora, em alguns contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários. Atualmente a Companhia não fornece esse tipo de garantia.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 25.524 (R\$ 43.704 em 31 de dezembro de 2020).



### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou o montante de R\$ 23.522 (R\$ 26.251 em 31 de dezembro de 2020), relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

## **16. Fornecedores e Operações de “Risco Sacado”**

| Descrição                   | Controladora   |         | Consolidado    |         |
|-----------------------------|----------------|---------|----------------|---------|
|                             | 2021           | 2020    | 2021           | 2020    |
| Fornecedores nacionais      | <b>475.846</b> | 302.001 | <b>477.484</b> | 302.093 |
| Fornecedores estrangeiros   | -              | 559     | <b>329</b>     | 559     |
| <b>Subtotal</b>             | <b>475.846</b> | 302.560 | <b>477.813</b> | 302.652 |
| Operações de “risco sacado” | <b>263.560</b> | 59.086  | <b>263.560</b> | 59.086  |
| <b>Total</b>                | <b>739.406</b> | 361.646 | <b>741.373</b> | 361.738 |

Em 2020, a Companhia iniciou a operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratados, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como “Fornecedores” e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

## 17. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os financiamentos e empréstimos registraram em 31 de dezembro de 2021, saldo total de R\$ 1.767.598 (R\$ 1.589.017 em 31 de dezembro de 2020), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos, e debêntures.

### 17.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

| Descrição  | Indexador | Juros<br>(% a.a.) | Controladora         |                |           | Juros<br>(% a.a.) | Consolidado          |                |           |
|--|-----------|-------------------|----------------------|----------------|-----------|-------------------|----------------------|----------------|-----------|
|  |           |                   | Venc. <sup>(1)</sup> | 2021           | 2020      |                   | Venc. <sup>(1)</sup> | 2021           | 2020      |
| <b>Moeda nacional</b>  |           |                   |                      |                |           |                   |                      |                |           |
| BNDES-FINAME   | TJLP      | 2,17              | 15/08/24             | 10.184         | 14.228    | 2,17              | 15/08/24             | 10.186         | 14.228    |
| BNDES-PSI <sup>(2)</sup>   | -         | 3,03              | 15/01/24             | 43.228         | 73.573    | 3,03              | 15/01/24             | 43.228         | 73.573    |
| BNDES-FINEM  | IPCA      | 8,57              | 15/08/24             | 29.577         | 39.204    | 8,57              | 15/08/24             | 29.577         | 39.204    |
| BNDES-PROGEREN   | IPCA      | 6,28              | 15/10/22             | 22.252         | 40.176    | 6,28              | 15/10/22             | 22.252         | 40.176    |
| FINIMP   | CDI       | -                 | 01/04/21             | -              | 138.070   | -                 | 01/04/21             | -              | 138.070   |
| Capital de giro  | CDI       | -                 | 17/11/21             | -              | 200.780   | -                 | 17/11/21             | -              | 200.780   |
| Capital de giro  | CDI       |                   |                      |                |           | 187               | 20/12/24             | 5.138          | -         |
| Capital de giro  | Real      |                   |                      |                |           | 10,07             | 06/08/24             | 7.905          | -         |
|  |           |                   |                      | 105.241        | 506.031   |                   |                      | 118.286        | 506.031   |
| <b>Moeda estrangeira</b>   |           |                   |                      |                |           |                   |                      |                |           |
| Financiamentos de importação (FINIMP) e Capital de giro (Lei nº 4.131) | USD       | 1,66              | 22/12/25             | 558.322        | 856.128   | 1,69              | 22/12/25             | 563.452        | 856.128   |
| <b>Total</b>   |           |                   |                      | <b>663.563</b> | 1.362.159 |                   |                      | <b>681.738</b> | 1.362.159 |
| <b>Circulante</b>  |           |                   |                      | <b>67.217</b>  | 743.764   |                   |                      | <b>74.500</b>  | 743.764   |
| <b>Não Circulante</b>  |           |                   |                      | <b>596.346</b> | 618.395   |                   |                      | <b>607.238</b> | 618.395   |

<sup>(1)</sup> Último vencimento do grupo de contratos; <sup>(2)</sup> Contratos firmados para compra de imobilizado.

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, exceto em algumas operações direta com

o BNDES em que o principal e os juros são pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

| <b>Detalhamento da movimentação</b>     | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|---|---------------------|--------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>  | <b>730.188</b>      | <b>730.188</b>     |
| Liberações                              | 1.617.103           | 1.617.103          |
| Provisão de juros, comissões e impostos | 38.897              | 38.897             |
| Varição cambial e monetária             | 176.127             | 176.127            |
| Amortizações                            | (1.035.313)         | (1.035.313)        |
| Pagamento de juros e variação cambial   | (164.843)           | (164.843)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>  | <b>1.362.159</b>    | <b>1.362.159</b>   |
| Combinação negócio- Latinex             | -                   | <b>25.554</b>      |
| Liberações                              | -                   | <b>2</b>           |
| Provisão de juros, comissões e impostos | <b>31.128</b>       | <b>31.473</b>      |
| Varição cambial e monetária             | <b>68.018</b>       | <b>67.989</b>      |
| Amortizações                            | <b>(710.167)</b>    | <b>(717.450)</b>   |
| Pagamento de juros e variação cambial   | <b>(87.575)</b>     | <b>(87.989)</b>    |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>  | <b>663.563</b>      | <b>681.738</b>     |

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

| <b>Ano de vencimento</b> | <b>Controladora</b> | <b>Consolidado</b> |
|--------------------------|---------------------|--------------------|
| 2023                     | <b>26.499</b>       | <b>33.676</b>      |
| 2024                     | <b>11.797</b>       | <b>15.513</b>      |
| 2025                     | <b>558.050</b>      | <b>558.049</b>     |
| <b>Total</b>             | <b>596.346</b>      | <b>607.238</b>     |

Alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias (vide Nota Explicativa nº 15) e alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 663.563 (R\$ 1.081.379 em 31 de dezembro de 2020).

Os contratos de financiamentos externos e financiamentos através das linhas de crédito do BNDES contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia não possua (i) protestos legítimos; (ii) ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de

financiamento e ainda, há o compromisso da companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

## 17.2 Financiamentos de impostos – Provin e Fundopem

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 22. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os saldos dos financiamentos de impostos estaduais apresentavam a seguinte composição no final do período:

| Descrição             | Indexador | Controladora e Consolidado |               |       |
|-----------------------|-----------|----------------------------|---------------|-------|
|                       |           | Venc. <sup>(1)</sup>       | 2021          | 2020  |
| <b>Moeda nacional</b> |           |                            |               |       |
| Provin                | TJLP      | 30/12/2024                 | 13.488        | 9.893 |
| Fundopem              | IPCA/IBGE | 21/01/2040                 | 3.524         | -     |
|                       |           |                            | <b>17.012</b> | 9.893 |
| <b>Circulante</b>     |           |                            | <b>3.092</b>  | 3.272 |
| <b>Não circulante</b> |           |                            | <b>13.920</b> | 6.621 |

<sup>(1)</sup>Último vencimento do grupo de contratos.

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses.

A movimentação de financiamentos de impostos é apresentada a seguir:

| Detalhamento da movimentação           | Controladora e Consolidado |
|--|----------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | 10.661                     |
| Liberações                             | 4.947                      |
| Provisão de juros                      | 465                        |
| Amortizações                           | (5.527)                    |
| Pagamento de juros                     | (653)                      |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>9.893</b>               |
| Liberações                             | <b>9.999</b>               |
| Provisão de juros                      | <b>504</b>                 |
| Amortizações                           | <b>(2.909)</b>             |
| Pagamento de juros                     | <b>(475)</b>               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>17.012</b>              |

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

| Ano de vencimento | Controladora e Consolidado |
|-------------------|----------------------------|
| 2023              | 4.630                      |
| 2024              | 5.766                      |
| 2025 a 2040       | 3.524                      |
| <b>Total</b>      | <b>13.920</b>              |

### 17.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas

| Descrição                                 | Controladora e Consolidado |         |
|---|----------------------------|---------|
|   | 2021                       | 2020    |
| <b>Passivo circulante</b>                 |                            |         |
| Aquisição de ações da Pelágio             | 3.063                      | 2.985   |
| Aquisição de ações da Pilar               | 4.556                      | 2.108   |
| Aquisição de ações da Piraquê             | 20.600                     | 23.899  |
|   | <b>28.219</b>              | 28.992  |
| <b>Passivo não circulante</b>             |                            |         |
| Aquisição de ações da Pelágio             | 8.070                      | 5.417   |
| Aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia | 667                        | 667     |
| Aquisição de ações da Piraquê             | 125.717                    | 181.889 |
| Aquisição de ações da Latinex             | 94.466                     | -       |
|   | <b>228.920</b>             | 187.973 |
| <b>Total</b>                              | <b>257.139</b>             | 216.965 |
| <b>Circulante</b>                         | <b>28.219</b>              | 28.992  |
| <b>Não circulante</b>                     | <b>228.920</b>             | 187.973 |

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 146.317 relativo à aquisição da Piraquê, é composto pela parcela retida do preço que será liquidada em 3 parcelas, com vencimentos em 05/2022, 05/2023 e 12/2023, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores.

Em 2021, a Companhia liquidou o montante de R\$ 71.496 da parcela contingente do preço de aquisição da Piraquê, em virtude do levantamento de depósito judicial da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., relativo a períodos anteriores à data de sua aquisição, cujo direito foi atribuído aos antigos sócios.

O valor de R\$ 94.466 relativo à aquisição da Latinex é composto por parcela retida do preço no montante R\$ 10.718 a ser amortizado em cinco parcelas anuais (a primeira de R\$ 718 e quatro de R\$ 2.500), descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores, R\$ 32.500 a ser pago por ocasião da conclusão do processo de registro de titularidade da marca, além de R\$ 50.600 resultante da parcela contingente de preço de aquisição, acrescido de CDI na ordem de R\$ 648.

A movimentação de financiamentos diretos é apresentada a seguir:

| <b>Detalhamento da movimentação</b>    | <b>Controladora e Consolidado</b> |
|--|-----------------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>238.828</b>                    |
| Provisão de juros                      | 4.984                             |
| Pagamento Piraquê                      | (22.947)                          |
| Repasse de crédito tributário          | 4.304                             |
| Desconto contraprestação contingente   | (8.206)                           |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>216.965</b>                    |
| Provisão de juros                      | 6.362                             |
| Pagamento Piraquê                      | (69.934)                          |
| Repasse de crédito tributário          | 24.566                            |
| Desconto contraprestação contingente   | (14.639)                          |
| Parcela retida no preço-Latinex        | 93.818                            |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>257.139</b>                    |

#### 17.4 Debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazos de vencimentos em 13 de março de 2028 e 13 de março de 2031, respectivamente.

As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2021 e serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de R\$ 811.644. Em procedimento de *bookbuilding* realizado em 03 de março de 2021, foram fixadas as taxas de juros para cada série de emissão. As debêntures da primeira e segunda série fazem jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

Os recursos desta captação têm a finalidade de promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria-prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a Companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da Companhia como referência em sustentabilidade no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 811.709, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 41.337.

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

| <b>Detalhamento da movimentação</b>    | <b>Controladora e Consolidado</b> |
|--|-----------------------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>-</b>                          |
| Captação                               | <b>811.644</b>                    |
| Varição monetária                      | <b>67.007</b>                     |
| Juros remuneratórios                   | <b>25.941</b>                     |
| Varição de valor justo <sup>(1)</sup>  | <b>(35.399)</b>                   |
| Pagamento de juros                     | <b>(16.147)</b>                   |
| (-) Custos de transação                | <b>(41.337)</b>                   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>811.709</b>                    |
| <b>Circulante</b>                      | <b>10.215</b>                     |
| <b>Não Circulante</b>                  | <b>801.494</b>                    |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Os custos de transação registrados no passivo em 31 de dezembro de 2021 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

| <b>Ano de vencimento</b> | <b>Controladora e Consolidado</b> |
|--------------------------|-----------------------------------|
| 2022                     | <b>5.169</b>                      |
| 2023                     | <b>5.169</b>                      |
| 2024                     | <b>5.169</b>                      |
| 2025                     | <b>5.169</b>                      |
| 2026 a 2031              | <b>20.661</b>                     |
| <b>Total</b>             | <b>41.337</b>                     |

**17.5 Conciliação da movimentação patrimonial com a demonstração dos fluxos de caixa**

**Consolidado**

| <b>Detalhamento da movimentação</b>                             | <b>Passivos</b>                                    |                                   |                   |                      |                   | <b>Patrimônio líquido</b>      | <b>Total</b>     |
|---|--|-----------------------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------------------------|------------------|
|   | <b>Financiamentos com instituições financeiras</b> | <b>Financiamentos de impostos</b> | <b>Debêntures</b> | <b>Arrendamentos</b> | <b>Dividendos</b> | <b>(-) Ações em tesouraria</b> |                  |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2021</b>                            | <b>1.362.159</b>                                   | <b>9.893</b>                      | <b>-</b>          | <b>194.990</b>       | <b>58.978</b>     | <b>(39.576)</b>                | <b>1.586.444</b> |
| <b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>           |  |                                   |                   |                      |                   |                                |                  |
| Juros sobre capital próprio pagos                               | -  | -                                 | -                 | -                    | (222.087)         | -                              | (222.087)        |
| Financiamentos tomados  | 2  | 9.999                             | 811.644           | -                    | -                 | -                              | 821.645          |
| Aquisição de ações de emissão da própria companhia              | -  | -                                 | -                 | -                    | -                 | (12.850)                       | (12.850)         |
| Pagamentos de financiamentos                                    | (717.450)  | (2.909)                           | (42.910)          | -                    | -                 | -                              | (763.269)        |
| Pagamentos de arrendamento                                      | -  | -                                 | -                 | (42.324)             | -                 | -                              | (42.324)         |
| <b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b> | <b>(717.448)</b>                                   | <b>7.090</b>                      | <b>768.734</b>    | <b>(42.324)</b>      | <b>(222.087)</b>  | <b>(12.850)</b>                | <b>(218.885)</b> |
| <b>Combinação de negócios - Latinex</b>                         | <b>25.554</b>                                      |                                   | <b>-</b>          | <b>-</b>             | <b>-</b>          | <b>-</b>                       | <b>25.554</b>    |
| <b>Variações monetárias e cambiais</b>                          | <b>67.989</b>                                      | <b>-</b>                          | <b>67.007</b>     | <b>-</b>             | <b>-</b>          | <b>-</b>                       | <b>134.996</b>   |
| <b>Variação do valor justo</b>                                  | <b>-</b>   | <b>-</b>                          | <b>(35.399)</b>   | <b>-</b>             | <b>-</b>          | <b>-</b>                       | <b>(35.399)</b>  |
| <b>Outras variações</b>   |  |                                   |                   |                      |                   |                                |                  |
| Novos arrendamentos   | -  | -                                 | -                 | 92.496               | -                 | -                              | 92.496           |
| Juros, comissões e impostos                                     | 31.473   | 504                               | 27.514            | 20.252               | -                 | -                              | 79.743           |
| Juros e variações cambiais pagos                                | (87.989)   | (475)                             | (16.147)          | (19.620)             | -                 | -                              | (124.231)        |
| Juros sobre capital próprio                                     | -  | -                                 | -                 | -                    | 163.114           | -                              | 163.114          |
| Transferência de ações de incentivo longo prazo                 | -  | -                                 | -                 | -                    | -                 | 3.688                          | 3.688            |
| <b>Total das outras variações</b>                               | <b>(56.516)</b>                                    | <b>29</b>                         | <b>11.367</b>     | <b>93.128</b>        | <b>163.114</b>    | <b>3.688</b>                   | <b>214.810</b>   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>                          | <b>681.738</b>                                     | <b>17.012</b>                     | <b>811.709</b>    | <b>245.794</b>       | <b>5</b>          | <b>(48.738)</b>                | <b>1.707.520</b> |

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



| Detalhamento da movimentação                                    | Passivos                                    |                            |                 |                 | Patrimônio líquido      | Total            |
|---|---|----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|------------------|
|   | Financiamentos com instituições financeiras | Financiamentos de impostos | Arrendamentos   | Dividendos      | (-) Ações em tesouraria |                  |
| <b>Saldo em 1 de janeiro de 2020</b>                            | <b>730.188</b>                              | <b>10.661</b>              | <b>101.979</b>  | <b>36.929</b>   | -                       | <b>879.757</b>   |
| <b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>           |   |                            |                 |                 |                         |                  |
| Juros sobre capital próprio pagos                               | -   | -                          | -               | (84.999)        | -                       | (84.999)         |
| Financiamentos tomados  | 1.817.103                                   | 4.947                      | -               | -               | -                       | 1.822.050        |
| Aquisição de ações de emissão da própria companhia              | -   | -                          | -               | -               | (43.836)                | (43.836)         |
| Pagamentos de financiamentos                                    | (1.240.680)                                 | (5.527)                    | -               | -               | -                       | (1.246.207)      |
| Pagamentos de arrendamento                                      | -   | -                          | (23.115)        | -               | -                       | (23.115)         |
| <b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b> | <b>576.423</b>                              | <b>(580)</b>               | <b>(23.115)</b> | <b>(84.999)</b> | <b>(43.836)</b>         | <b>423.893</b>   |
| <b>Variações monetárias e cambiais</b>                          | <b>176.127</b>                              | -                          | -               | -               | -                       | <b>176.127</b>   |
| <b>Outras variações</b>   |   |                            |                 |                 |                         |                  |
| Novos arrendamentos   | -   | -                          | 112.863         | -               | -                       | 112.863          |
| Juros, comissões e impostos                                     | 44.264                                      | 465                        | 17.427          | -               | -                       | 62.156           |
| Juros e variações cambiais pagos                                | (164.843)                                   | (653)                      | (14.164)        | -               | -                       | (179.660)        |
| Juros sobre capital próprio                                     | -   | -                          | -               | 107.048         | -                       | 107.048          |
| Transferência de ações de incentivo longo prazo                 | -   | -                          | -               | -               | 4.260                   | 4.260            |
| <b>Total das outras variações</b>                               | <b>(120.579)</b>                            | <b>(188)</b>               | <b>116.126</b>  | <b>107.048</b>  | <b>4.260</b>            | <b>106.667</b>   |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>                          | <b>1.362.159</b>                            | <b>9.893</b>               | <b>194.990</b>  | <b>58.978</b>   | <b>(39.576)</b>         | <b>1.586.444</b> |

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo (i) custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável ou (ii) a valor justo por meio de resultado quando são objetos de designação de hedge de valor justo.

### (i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.



(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

(iii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e no momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ajustados no item objeto de hedge sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

A cada período de reporte a Companhia avalia as perdas esperadas e incorridas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados por meio de outros resultados abrangentes. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos de operações com swap para proteger suas exposições ao risco de variação de índice de preço e de moeda estrangeira. Além disso, possui operações de compra de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), opções cambiais e de *commodities* e contratos futuros, com o objetivo exclusivo de proteção ao risco de variação cambial nas operações de aquisição de insumos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de *hedge*, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido. A parcela porventura considerada ineficaz na relação de proteção é transferida/ reclassificada para o resultado financeiro.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar e derivativos.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



**a) Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo**

**i. Ativos e passivos financeiros não derivativos**

| Descrição  | Indexador | Controladora        |                  |                     |                  | Consolidado         |                  |                     |                  |
|--|-----------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
|  |           | Saldo contábil 2021 | Valor justo 2021 | Saldo contábil 2020 | Valor justo 2020 | Saldo contábil 2021 | Valor justo 2021 | Saldo contábil 2020 | Valor justo 2020 |
| <b>Ativos financeiros não derivativos</b>                    |           |                     |                  |                     |                  |                     |                  |                     |                  |
| <b>Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>   |           |                     |                  |                     |                  |                     |                  |                     |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                                |           | <b>1.554.804</b>    | <b>1.554.804</b> | 1.212.873           | 1.212.873        | <b>1.555.864</b>    | <b>1.555.864</b> | 1.213.007           | 1.213.007        |
| Contas a receber de clientes                                 |           | <b>1.431.094</b>    | <b>1.431.094</b> | 959.907             | 959.907          | <b>1.438.991</b>    | <b>1.438.991</b> | 960.058             | 960.058          |
| Outros ativos  |           | <b>17.340</b>       | <b>17.340</b>    | 31.496              | 31.496           | <b>19.407</b>       | <b>19.407</b>    | 32.046              | 32.046           |
| Aplicações financeiras                                       |           | <b>18.624</b>       | <b>18.624</b>    | 19.719              | 19.721           | <b>18.624</b>       | <b>18.624</b>    | 19.719              | 19.721           |
| <b>Circulante</b>  |           | <b>3.019.804</b>    | <b>3.019.804</b> | 2.220.689           | 2.220.691        | <b>3.030.828</b>    | <b>3.030.828</b> | 2.221.524           | 2.221.526        |
| <b>Não Circulante</b>  |           | <b>2.058</b>        | <b>2.058</b>     | 3.306               | 3.306            | <b>2.058</b>        | <b>2.058</b>     | 3.306               | 3.306            |
| <b>Passivos financeiros não derivativos</b>                  |           |                     |                  |                     |                  |                     |                  |                     |                  |
| <b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b> |           |                     |                  |                     |                  |                     |                  |                     |                  |
| Fornecedores   |           | <b>739.406</b>      | <b>739.406</b>   | 361.646             | 361.646          | <b>741.373</b>      | <b>741.373</b>   | 361.738             | 361.738          |
| Financiamentos com instituições financeiras                  |           | <b>663.563</b>      | <b>668.097</b>   | 1.362.159           | 1.347.339        | <b>681.738</b>      | <b>689.389</b>   | 1.362.159           | 1.347.339        |
| BNDES – Operações de repasse                                 | TJLP      | <b>10.184</b>       | <b>10.184</b>    | 14.228              | 14.228           | <b>10.186</b>       | <b>10.186</b>    | 14.228              | 14.228           |
| BNDES PSI-Pré  | Prefixado | <b>43.228</b>       | <b>43.264</b>    | 73.573              | 71.374           | <b>43.228</b>       | <b>43.264</b>    | 73.573              | 71.374           |
| BNDES – FINEM (Capital de giro)                              | IPCA      | <b>29.577</b>       | <b>29.974</b>    | 39.204              | 39.966           | <b>29.577</b>       | <b>29.974</b>    | 39.204              | 39.966           |
| BNDES PROGEREN (Capital de giro)                             | IPCA      | <b>22.252</b>       | <b>22.035</b>    | 40.176              | 39.616           | <b>22.252</b>       | <b>22.035</b>    | 40.176              | 39.616           |
| Financiamentos de insumos (FINIMP)                           | CDI       | -                   | -                | 138.070             | 139.113          | -                   | -                | 138.070             | 139.113          |
| Financiamentos externos (FINIMP e capital de giro)           | USD       | <b>558.322</b>      | <b>562.640</b>   | 856.128             | 842.765          | <b>563.452</b>      | <b>567.876</b>   | 856.128             | 842.765          |
| Capital de giro  | CDI       | -                   | -                | 200.780             | 200.277          | -                   | -                | 200.780             | 200.277          |
| Capital de giro  | CDI       | -                   | -                | -                   | -                | <b>5.138</b>        | <b>8.150</b>     | -                   | -                |
| Capital de giro  | Real      | -                   | -                | -                   | -                | <b>7.905</b>        | <b>7.904</b>     | -                   | -                |
| Financiamentos diretos                                       | CDI       | <b>257.139</b>      | <b>257.139</b>   | 216.965             | 216.965          | <b>257.139</b>      | <b>257.139</b>   | 216.965             | 216.965          |
| Debêntures   | IPCA      | <b>853.046</b>      | <b>845.934</b>   | -                   | -                | <b>853.046</b>      | <b>845.934</b>   | -                   | -                |
| (-) Custos de captação das debêntures                        |           | <b>(41.337)</b>     | <b>(41.337)</b>  | -                   | -                | <b>(41.337)</b>     | <b>(41.337)</b>  | -                   | -                |
| Outros passivos  |           | <b>149.667</b>      | <b>149.667</b>   | 172.066             | 172.066          | <b>151.709</b>      | <b>151.709</b>   | 171.177             | 171.177          |
| <b>Circulante</b>  |           | <b>981.261</b>      | <b>981.091</b>   | 1.268.835           | 1.261.583        | <b>991.060</b>      | <b>991.096</b>   | 1.267.970           | 1.260.718        |
| <b>Não Circulante</b>  |           | <b>1.640.223</b>    | <b>1.637.815</b> | 844.001             | 836.433          | <b>1.652.608</b>    | <b>1.653.111</b> | 844.069             | 836.501          |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



ii. Ativos e passivos financeiros derivativos

| Descrição   | Controladora           |                        | Consolidado            |                        |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
|   | Saldo contábil<br>2021 | Saldo contábil<br>2020 | Saldo contábil<br>2021 | Saldo contábil<br>2020 |
| <b>Ativos Financeiros derivativos</b>                                     |                        |                        |                        |                        |
| <b>Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b> |                        |                        |                        |                        |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                               | <b>59.929</b>          | 23.794                 | <b>61.243</b>          | 23.794                 |
| Contratos de swap   | 9.267                  | -                      | 9.267                  | -                      |
| Contratos a termo (NDF)   | 24.905                 | 4.340                  | 26.219                 | 4.340                  |
| Contratos de opções   | 4.231                  | 2.602                  | 4.231                  | 2.602                  |
| Contratos de futuros  | 20.629                 | 584                    | 20.629                 | 584                    |
| <b>Mensurados a valor justo por meio de resultado</b>                     |                        |                        |                        |                        |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                               |                        |                        |                        |                        |
| Contratos de swap   | 897                    | 16.268                 | 897                    | 16.268                 |
| <b>Circulante</b>   | <b>49.765</b>          | 23.794                 | <b>51.079</b>          | 23.794                 |
| <b>Não Circulante</b>   | <b>10.164</b>          | -                      | <b>10.164</b>          | -                      |
| <b>Passivos Financeiros derivativos</b>                                   |                        |                        |                        |                        |
| <b>Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b> |                        |                        |                        |                        |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                               | <b>8.822</b>           | 18.125                 | <b>8.822</b>           | 18.125                 |
| Contratos de swap   | -                      | -                      | -                      | -                      |
| Contratos a termo (NDF)   | -                      | 7.789                  | -                      | 7.789                  |
| Contratos de opções   | 44                     | 3.943                  | 44                     | 3.943                  |
| <b>Mensurados a valor justo por meio resultado</b>                        |                        |                        |                        |                        |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                               |                        |                        |                        |                        |
| Contratos de swap   | 8.778                  | 6.393                  | 8.778                  | 6.393                  |
| <b>Circulante</b>   | <b>44</b>              | 18.125                 | <b>44</b>              | 18.125                 |
| <b>Não Circulante</b>   | <b>8.778</b>           | -                      | <b>8.778</b>           | -                      |

## **b) Mensuração do valor justo**

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém financiamentos que estão classificados no Nível 2, bem como derivativos de contratos de *swap*, compra de moeda a termo (NDF), opções e futuros nos quais o processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

## **c) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos**

### ***i. Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)***

Os valores das aplicações financeiras registrados nas demonstrações financeiras como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

### ***ii. Aplicações financeiras (custo amortizado)***

Estas aplicações são de liquidez imediata, mas atualmente estão com bloqueios judiciais e como garantias financeiras, por isso, foram consideradas como não equivalente a caixa e estão informadas nas demonstrações pelo mesmo valor contábil por não ocorrer perda financeira caso haja liquidação antecipada.

### ***iii. Empréstimos e financiamentos***

O valor justo dos financiamentos de capital de giro atrelados à TJLP, PSI e IPCA, por se tratarem de empréstimos com taxa subsidiada, foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes.

No caso do financiamento de capital de giro com variação cambial em dólar, o valor justo foi determinado com base na projeção das taxas futuras do DI e *spot* na data de 31 de dezembro de 2021, descontados ao valor presente pelo cupom limpo na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Moinho Santa Lúcia, Piraquê e Latinex, que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Já o valor justo das emissões de debêntures foi determinado com base na projeção do IPCA na data-base de 31 de dezembro de 2021, descontado a valor presente pela taxa DI na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **iv. Contratos derivativos**

##### *Contratos a termo de câmbio*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.

##### *Contratos a termo de commodities*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de *Commodities* é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado em 31 de dezembro de 2021 atualizado pela ptax na mesma data.

##### *Contratos futuros*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de futuros é determinado com base na diferença entre o preço de strike das *commodities* e o preço de mercado em 31 de dezembro de 2021 atualizado pela ptax na mesma data.

##### *Contratos opções*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base no preço de mercado em 31 de dezembro de 2021 atualizado pela ptax na mesma data.

##### *Contratos Swap*

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de swap em dólar é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro da curva do cupom cambial, pela projeção do DI. Já para a ponta passiva, desconta-se pelo DI as projeções futuras indexados à taxa contratada e à taxa DI.

Já para o swap em IPCA, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de swap em IPCA é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro obtido pela projeção do IPCA, pela projeção do DI e para a ponta passiva, desconta-se pelo DI as projeções futuras indexados à taxa contratada e à taxa DI.

Todas as informações de valor justo dos derivativos também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

#### **v. Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo**

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

#### **d) Gerenciamento de riscos financeiros**

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração. No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de

crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preço das *commodities*). Nesse contexto, visando proteger e otimizar o resultado em função de riscos de variação dos preços de moeda e *commodities*, o Conselho de Administração aprovou em 10 de julho de 2020, a política de *hedge* da Companhia com missão de assegurar o atendimento dos objetivos estratégicos do negócio. Nela são destacadas as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de *commodities* e moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Companhia.

#### **i. Risco de crédito**

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 35.000, com vigência no período de 01 de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 153 clientes, no total de R\$ 270.406 (R\$ 231.997 em 31 de dezembro de 2020). Além disso, existem cerca de R\$ 60.347 (R\$ 45.603 em 31 de dezembro de 2020) de garantias constituídas mediante hipoteca e fiança bancária.

Adicionalmente, a Companhia possui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante consolidado de R\$ 48.483 (R\$ 76.071 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 3,28% (7,34% em 31 de dezembro de 2020) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*, variando de AA a AAA. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

#### **ii. Risco de liquidez**

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Normalmente, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, mas diante

da continuidade das incertezas no ano de 2021, decidiu, no início do ano, realizar a emissão de debêntures para lastrear operação de Crédito de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com prazo de até 10 anos, para aquisição de insumos de produtores rurais. Assim, a administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 17.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021. Esses valores são brutos e não descontados, contemplando taxas futuras, e incluem pagamentos de juros contratuais, até a data de seu encerramento:

| Consolidado (em Reais)               | Valor contábil   | Total            | Menos de um ano    | Entre um e três anos | Entre três e cinco anos | Superior a cinco anos |
|--------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|----------------------|-------------------------|-----------------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2021</b>     | <b>2.906.474</b> | <b>3.136.282</b> | <b>(1.085.517)</b> | <b>(309.373)</b>     | <b>(672.104)</b>        | <b>(1.069.288)</b>    |
| Financiamentos e Empréstimos         | 1.767.598        | 1.936.884        | (121.514)          | (150.755)            | (618.894)               | (1.045.721)           |
| Passivo de arrendamento              | 245.794          | 306.316          | (70.921)           | (158.618)            | (53.210)                | (23.567)              |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 893.082          | 893.082          | (893.082)          | -                    | -                       | -                     |

#### **i. Risco de mercado: preço das commodities**

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria-prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações *on-line* com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da commodity, colocando, assim, a Companhia sujeita ao risco de variação da commodity ou de variação cambial ou a ambos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 298.000 toneladas (290.066 toneladas em 31 de dezembro de 2020), onde 18.000 toneladas de óleo estavam com o preço a fixar. Assim, considerando o valor de mercado para esses casos e preço firmado para os contratos fixados, eles representavam um montante equivalente a US\$ 76.187 de trigo e

US\$ 35.708 de óleo (US\$ 43.035 de trigo e US\$ 99.125 de óleo em 31 de dezembro de 2020). Diante do risco de variação no preço de óleo, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade para o montante de óleo (18.000 toneladas), cujo preço não estava fixado. A análise levou em consideração a possibilidade de três cenários de variação no preço da commodity, com respectivos resultados futuros que seriam gerados. O cenário provável considerou os preços do óleo em US\$ 1.269,50, com projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 30 de dezembro de 2021 e alinhada com a exposição de câmbio da Companhia, de R\$5,7021. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento no preço das *commodities* em 25% e 50% respectivamente.

| Descrição                                      | Posição em risco (toneladas) | Risco             | Cenário provável | Cenário possível (R\$) | Cenário remoto (R\$) |
|--|------------------------------|-------------------|------------------|------------------------|----------------------|
| Contratos de aquisição de óleo (preço a fixar) | 18.000                       | Alta da commodity | -                | (32.574)               | (65.149)             |

Por fim, seguindo a política de *hedge* aprovada, a Companhia possui operações de futuros para o óleo de palma através da bolsa de Bursa (Malásia). Os instrumentos firmados apresentam vencimentos até julho de 2022, com valor justo a receber em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 24.816.

| Descrição  | Objeto de proteção | Indexador                                | Quantidade (em ton) | Valor justo a receber (a pagar) |
|--|--------------------|--|---------------------|---------------------------------|
| Compra Futuro + Opções (Compra de Call e Collar) | Preço da commodity | Óleo de Palma - Bolsa de Bursa (Malásia) | 34.175              | 24.816                          |

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no “item e” desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

#### **iv. Risco de taxa de câmbio**

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, em especial, sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira dólar e euro, decorrentes de importações das principais matérias-primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de *swap*.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocial) de R\$ 510.000 e o valor justo a receber de R\$ 25.677.



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



| Contratos de swap       | Valor de referência |         | Valor da curva |         | Valor justo |         |
|-------------------------|---------------------|---------|----------------|---------|-------------|---------|
|                         | 2021                | 2020    | 2021           | 2020    | 2021        | 2020    |
| <b>Posição ativa</b>    |                     |         |                |         |             |         |
| Moeda estrangeira (USD) | 510.000             | 818.738 | 558.322        | 856.128 | 562.640     | 877.164 |
| <b>Posição passiva</b>  |                     |         |                |         |             |         |
| CDI                     | 510.000             | 818.738 | 511.453        | 827.955 | 536.963     | 863.142 |
| <b>Resultado</b>        | -                   | -       | 46.869         | 28.173  | 25.677      | 14.022  |

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

| Descrição   | Controladora |           | Consolidado |           |
|---|--------------|-----------|-------------|-----------|
|   | 2021         | 2020      | 2021        | 2020      |
| Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a) | 558.322      | 856.128   | 558.322     | 856.128   |
| Contratos de swap (b)                               | (558.322)    | (856.128) | (558.322)   | (856.128) |
| Ativos em moeda estrangeira (b)                     | -            | -         | (8)         | (7)       |
| <b>Superávit apurado (a-b)</b>                      | -            | -         | (8)         | (7)       |

O contrato de swap foi designado como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

| Descrição        | Objeto de proteção | Moeda referência (nacional) | Valor de referência (nacional) | Valor da curva | Valor justo a receber (a pagar) |
|------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|----------------|---------------------------------|
| Contrato de swap | Moeda              | Reais                       | 510.000                        | 46.869         | 25.677                          |

Adicionalmente, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia implementou a política de *hedge* e passou a contratar operações baseadas nas projeções de fluxo de caixa futuros a partir das previsões orçamentárias e de *forecasts* intermediários, mediante contratação de operações a termo ("*Non Deliverable Forward - NDF*") e opções.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía trinta e sete contratos de operações a termo com vencimentos até 01/11/2022, bem como valor de referência (nacional) e valor justo, conforme segue:

| Descrição        | Objeto de proteção | Moeda referência (nacional) | Valor de referência (nacional) | Valor justo a receber (a pagar) |
|------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Contrato a termo | Moeda              | Dólar                       | 78.000                         | 24.891                          |

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Adicionalmente, foram iniciadas as contratações de *commodities* de açúcar, conforme segue:

| Descrição        | Objeto de proteção | Moeda referência (nocial) | Valor de referência (nocial) | Valor justo a receber (a pagar) |
|------------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|---------------------------------|
| Contrato a termo | Açúcar Ice         | Pounds                    | 1.904                        | 13                              |

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das *commodities*", a Companhia mantém contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US\$ 76.187 e de óleo em US\$ 35.708, sujeitos a risco de variação cambial (US\$ 142.160 em 31 de dezembro de 2020).

*Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura*

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 5,7021, projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 30 de dezembro de 2021. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 7,1276) e 50% (R\$8,5531), respectivamente.

| Descrição                            | Posição em risco (USD) | Risco         | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
|--------------------------------------|------------------------|---------------|------------------|------------------|----------------|
| Contratos de aquisição de trigo      | 76.187                 | Alta do dólar | -                | (108.605)        | (217.210)      |
| Contratos de aquisição de óleo trigo | 35.708                 | Alta do dólar | -                | (50.902)         | (101.804)      |

**iii. Risco de inflação**

Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o indexador de suas aplicações financeiras.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de

referência (nocial) totalizaram R\$ 811.644 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a pagar de todos os instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2021 totalizava R\$ 7.881.

| Contratos de swap      | Valor de referência |      | Valor da curva |      | Valor justo    |      |
|------------------------|---------------------|------|----------------|------|----------------|------|
|                        | 2021                | 2020 | 2021           | 2020 | 2021           | 2020 |
| <b>Posição ativa</b>   |                     |      |                |      |                |      |
| IPCA                   | <b>811.644</b>      | -    | <b>868.042</b> | -    | <b>832.642</b> | -    |
| <b>Posição passiva</b> |                     |      |                |      |                |      |
| CDI                    | <b>811.644</b>      | -    | <b>828.354</b> | -    | <b>840.523</b> | -    |
| <b>Resultado</b>       | -                   | -    | <b>39.688</b>  | -    | <b>(7.881)</b> | -    |

Esses instrumentos financeiros foram designados como hedge de valor justo, cujos efeitos estão demonstrados no “item e” desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (hedge accounting).

#### **iv. Risco de taxa de juros**

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

| Descrição  | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|--|------------------|-----------|------------------|-----------|
|  | 2021             | 2020      | 2021             | 2020      |
| <b>Ativos financeiros</b>  |                  |           |                  |           |
| Aplicações financeiras indexadas ao CDI  | <b>1.558.238</b> | 1.228.073 | <b>1.558.265</b> | 1.228.199 |
| <b>Passivos financeiros</b>  |                  |           |                  |           |
| Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI <sup>(1)</sup> | <b>(558.322)</b> | (856.128) | <b>(558.322)</b> | (856.128) |
| Operações de debêntures com derivativos atrelados ao CDI <sup>(1)</sup>        | <b>(828.354)</b> | -         | <b>(828.354)</b> | -         |
| Financiamentos indexados ao CDI  | <b>(257.139)</b> | (579.936) | <b>(262.277)</b> | (579.936) |
| <b>Ativos – Passivos</b>   | <b>(85.577)</b>  | (207.991) | <b>(90.688)</b>  | (207.865) |

<sup>(1)</sup> Vide item iv - Risco de taxa de câmbio e v – Risco de inflação

#### **Análise de sensibilidade à variação do CDI**

O quadro abaixo mostra a projeção de perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI em R\$ (90.688).

| Descrição                | Posição em risco | Risco          | Cenário provável | Cenário possível | Cenário remoto |
|--------------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Passivos líquidos</b> | (90.688)         | Aumento do CDI | -                | (2.673)          | (5.346)        |

O cenário provável considerou a cotação futura do DI para 360 dias, conforme informação obtida na B3 em 30 de dezembro de 2021, no patamar de 11,79% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo nesta cotação em 25% (14,74% a.a.) e 50% (17,69% a.a.), respectivamente.

Mesmo diante da projeção de alta do CDI para o ano de 2022, a Administração da Companhia não vê riscos, devido à atual posição financeira da Companhia para esse indexador.

#### e) Contabilidade de proteção (*Hedge Accounting*)

A partir de julho de 2020, a Companhia passou a adotar, com efeitos prospectivos, a contabilidade de *hedge* nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NDF), opções, contratos futuros e swap, à medida que se qualificam na relação de proteção de *hedge* de fluxo de caixa.

Tais instrumentos de *hedge* designados à contabilidade de *hedge* estão em perfeito alinhamento ao objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia formalmente designa a relação de *hedge* preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de *hedge*, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberta, a relação de proteção e análise da eficácia do *hedge* demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e como a efetividade será avaliada.

O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orçamentária e *forecast* intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados.

Na determinação do índice de *hedge*, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de *hedge* não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de *hedge*, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá "reequilibrar" o índice de *hedge* para atender aos critérios de qualificação.

No tocante à avaliação da efetividade do *hedge*, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de *hedge* com a variação de valor justo do objeto de *hedge*, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados a cada fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

A principal fonte de inefetividade na relação de proteção é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de *hedge*. Desse modo, entende-se que não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

Os efeitos das relações de *hedge* formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

| Descrição  | Controladora e Consolidado |
|--|----------------------------|
|  | Hedge de fluxo de caixa    |
| Ganhos em instrumentos derivativos                   | 16.323                     |
| Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção | (16.161)                   |
| Variações no valor justo de contratos derivativos    | (11.053)                   |
| Reclassificação para resultado financeiro            | (162)                      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>              | <b>(11.053)</b>            |
| Ganhos em instrumentos derivativos                   | 74.762                     |
| Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção | (91.226)                   |
| Variações no valor justo de contratos derivativos    | 74.008                     |
| Reclassificação para resultado financeiro            | 16.463                     |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>              | <b>62.954</b>              |

A composição do saldo de reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

| Descrição  | Controladora e Consolidado |
|--|----------------------------|
| <b>Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019</b>    | -                          |
| Variações no valor justo de contratos derivativos                    | (11.053)                   |
| Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i> | 3.512                      |
| <b>Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020</b>    | <b>(7.541)</b>             |
| Variações no valor justo de contratos derivativos                    | 74.008                     |
| Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i> | (24.917)                   |
| <b>Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021</b>    | <b>41.550</b>              |

#### f) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

| <b>Consolidado</b>                                     | <b>2021</b>        | <b>2020</b> |
|--|--------------------|-------------|
| <b>Dívida de financiamentos e empréstimos</b>          | <b>955.889</b>     | 1.589.017   |
| <b>Debêntures</b>                                      | <b>811.709</b>     | -           |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa                      | <b>(1.555.864)</b> | (1.213.007) |
| (-) Aplicações financeiras de curto prazo              | <b>(16.566)</b>    | (16.413)    |
| (-) Aplicações financeiras de longo prazo              | <b>(2.058)</b>     | (3.306)     |
| (-) Instrumentos financeiros derivativos               | <b>(52.421)</b>    | (5.669)     |
| <b>Dívida líquida (caixa líquido) (A)</b>              | <b>140.689</b>     | 350.622     |
| Patrimônio líquido                                     | <b>7.032.288</b>   | 6.645.568   |
| <b>Total do capital (B)</b>                            | <b>7.172.977</b>   | 6.996.190   |
| <b>Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)</b> | <b>1,96%</b>       | 5,01%       |

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido. O indicador no período findo em 31 de dezembro de 2021 foi 1,96%, contra 5,01% em 2020. A redução deve-se, principalmente ao crescimento de recursos em caixa e dos instrumentos financeiros.

### 19. Receitas (despesas) financeiras líquidas

| <b>Descrição</b>  | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|---|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|   | <b>2021</b>         | <b>2020</b> | <b>2021</b>        | <b>2020</b> |
| <b>Receitas financeiras</b>   |                     |             |                    |             |
| Rendimentos de aplicações financeiras   | <b>77.707</b>       | 28.613      | <b>77.722</b>      | 28.615      |
| Juros selic sobre créditos tributários <sup>(1)</sup>                         | <b>70.752</b>       | 142.464     | <b>70.755</b>      | 142.464     |
| Atualização de depósitos judiciais  | <b>5.539</b>        | 4.244       | <b>5.539</b>       | 4.244       |
| Variações cambiais ativas   | <b>113.682</b>      | 152.889     | <b>113.765</b>     | 152.889     |
| Outros  | <b>12.427</b>       | 7.084       | <b>12.435</b>      | 7.084       |
|   | <b>280.107</b>      | 335.294     | <b>280.216</b>     | 335.296     |
| <b>Despesas financeiras</b>   |                     |             |                    |             |
| Juros sobre financiamentos  | <b>(28.333)</b>     | (35.694)    | <b>(28.676)</b>    | (35.694)    |
| Juros sobre dívida de aquisição de empresas                                   | <b>(5.845)</b>      | (3.842)     | <b>(5.845)</b>     | (3.842)     |
| Juros sobre arrendamentos   | <b>(20.252)</b>     | (17.427)    | <b>(20.252)</b>    | (17.427)    |
| Juros sobre notas promissórias  | -                   | (5.492)     | -                  | (5.492)     |
| Juros e variações monetárias sobre debêntures                                 | <b>(92.949)</b>     | -           | <b>(92.949)</b>    | -           |
| Variações cambiais passivas   | <b>(166.227)</b>    | (321.486)   | <b>(166.203)</b>   | (321.486)   |
| Variações monetárias passivas   | <b>(7.528)</b>      | (5.356)     | <b>(7.528)</b>     | (5.356)     |
| Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos                        | <b>63.825</b>       | 172.631     | <b>63.711</b>      | 172.631     |
| Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo com contratos derivativos | <b>(46.835)</b>     | (12.867)    | <b>(46.835)</b>    | (12.867)    |
| Variação positiva (negativa) de valor justo de debêntures                     | <b>35.399</b>       | -           | <b>35.399</b>      | -           |
| Comissões e despesas bancárias  | <b>(10.028)</b>     | (9.510)     | <b>(10.082)</b>    | (9.512)     |
| Atualização de provisões para contingências                                   | <b>(5.570)</b>      | (9.009)     | <b>(5.570)</b>     | (9.009)     |
| Outros  | <b>(14.889)</b>     | (6.171)     | <b>(15.198)</b>    | (6.173)     |
|   | <b>(299.232)</b>    | (254.223)   | <b>(300.028)</b>   | (254.227)   |
| <b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>                               | <b>(19.125)</b>     | 81.071      | <b>(19.812)</b>    | 81.069      |

<sup>(1)</sup>Referem-se às atualizações de créditos tributários extemporâneos, principalmente, decorrentes de trânsito em julgado de ação judicial da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins e de ação judicial de IRPJ/CSLL;

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

## 20. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contemplam as seguintes provisões e encargos:

| Descrição  | Controladora   |         | Consolidado    |         |
|--|----------------|---------|----------------|---------|
|  | 2021           | 2020    | 2021           | 2020    |
| <b>Provisões trabalhistas</b>                    |                |         |                |         |
| Provisão de participação nos lucros e resultados | 55.698         | 59.788  | 55.698         | 59.788  |
| Provisão de férias                               | 64.351         | 61.137  | 64.615         | 61.163  |
| Outros   | 2.840          | 3.293   | 3.002          | 3.293   |
|  | <b>122.889</b> | 124.218 | <b>123.315</b> | 124.244 |
| <b>Encargos sociais e trabalhistas</b>           |                |         |                |         |
| INSS   | 40.280         | 39.328  | 40.485         | 39.378  |
| FGTS   | 11.522         | 11.228  | 11.575         | 11.237  |
| Outros   | 1.519          | 1.709   | 1.522          | 1.709   |
|  | <b>53.321</b>  | 52.265  | <b>53.582</b>  | 52.324  |
| <b>Total</b>                                     | <b>176.210</b> | 176.483 | <b>176.897</b> | 176.568 |

## 21. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contemplam as seguintes obrigações fiscais:

| Descrição                                      | Controladora   |        | Consolidado    |        |
|--|----------------|--------|----------------|--------|
|  | 2021           | 2020   | 2021           | 2020   |
| PIS/Cofins                                     | 1.566          | 774    | 2.013          | 801    |
| Imposto de renda retido na fonte               | 8.750          | 15.264 | 8.794          | 15.290 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 1.778          | 1.778  | 1.792          | 1.778  |
| Outras obrigações fiscais federais             | 908            | 1.372  | 1.009          | 1.376  |
| ICMS   | 88.770         | 34.711 | 89.875         | 34.711 |
| ISS  | 1.675          | 1.654  | 1.696          | 1.655  |
| <b>Total</b>                                   | <b>103.447</b> | 55.553 | <b>105.179</b> | 55.611 |

## **22. Subvenções governamentais**

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

### **22.1 Incentivos fiscais estaduais**

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 435.950 (R\$ 391.788 em 31 de dezembro de 2020).

A partir de março de 2021, a Companhia passou a fazer jus à fruição do FUNDOPEM (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul) com efeitos retroativos a fevereiro de 2020. Esse programa é um instrumento de parceria, visando à promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul, que consiste no financiamento parcial do ICMS incremental mensal gerado na sua operação, cujo percentual de financiamento é de 75%. No âmbito do Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul é concedido um incentivo que representa 42,80% sobre a parcela financiada, podendo ser acrescido até 10% em virtude geração de empregos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 5.760 alocado em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado do período (ver Nota Explicativa nº 30).

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



| Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada   | Percentual de redução do ICMS | Válido até |
|--|-------------------------------|------------|
| <b>DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.</b>  |                               |            |
| Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)   | 81%                           | Jun/2025   |
| <b>PROVIN – Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades</b>   |                               |            |
| Moinho de trigo (Fortaleza-CE)   | 74,25%                        | Nov/2024   |
| Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)   | 74,25%                        | Jul/2025   |
| Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)  | 56,25%                        | Nov/2024   |
| <b>PROEDI – Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal</b>  |                               |            |
| Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)   | De 75% a 79%                  | Jun/2032   |
| <b>FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo</b>   |                               |            |
| Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)  | 81%                           | Dez/2032   |
| <b>PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão contido na farinha de trigo consumida.</b> |                               |            |
| Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)  | 75% ou 85%                    | Mar/2024   |
| <b>Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) - Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.</b>  |                               |            |
| Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)  | 75% ou 85%                    | Set/2038   |
| <b>Regime especial de tributação - Paraíba (Unidade Bayuex) - Redução do imposto de forma que a carga tributária para os produtos sujeitos ao ICMS Substituição resulte em percentual igual a 5%, e para os demais produtos o ICMS normal resulte em percentual igual a 4% sobre a operação de saída.</b>  |                               |            |
| Operação com derivados de farinha de trigo (Bayuex-PB)   | 50% a 78%                     | Dez/2025   |
| <b>Tratamento Tributário Especial – Bento Gonçalves (Unidade Moinho Isabella) – Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul.</b>   |                               |            |
| Moinho de trigo e Fábrica de biscoitos e massas (Moinho Isabela-RS)  | 32,10% a 39,60%               | Jul/2027   |

No caso do estado do Rio de Janeiro (Unidade Piraquê), que apresenta prazo de fruição até setembro de 2038, considerando o Convênio ICMS nº 190, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece o prazo de fruição dos incentivos fiscais limitado a dezembro de 2032, o benefício somente terá validade até referida data.

### **Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos**

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenção para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 94.751 (R\$ 90.926 em 31 de dezembro de 2020) a título de crédito presumido.

### Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Ademais, o estado do Ceará, a partir de janeiro de 2020 estabeleceu percentual mínimo de 7% a ser observado para aplicação da regra de dispensa ou do recolhimento complementar. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior ao percentual de 10% e 7% dos incentivos.

Atualmente, as operações da Companhia nos estados da Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro estão sujeitas à referida norma, e prorrogaram a vigência da contribuição destinada ao referido fundo, exceto o estado do Rio Grande do Norte.

| UF                   | Vigência |         | Prorrogação |         |
|----------------------|----------|---------|-------------|---------|
|                      | Início   | Término | Início      | Término |
| Pernambuco           | Ago/16   | Jul/18  | Ago/18      | Dez/22  |
| Ceará <sup>(1)</sup> | Set/16   | Ago/18  | Jan/19      | Dez/21  |
| Bahia                | Set/16   | Dez/18  | Jan/19      | Dez/22  |
| Paraíba              | Out/16   | Mar/19  | Abr/19      | Mar/24  |
| Rio de Janeiro       | Dez/16   | Dez/26  | -           | -       |

<sup>(1)</sup> O Estado do Ceará, por meio da Lei nº 17.251 de 2020, alterou o prazo de vigência do FEEF, antes em vigor até 31/08/2020.

O Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei nº 8.645/2019, substituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF - pelo Fundo Orçamentário Temporário – FOT, com vigência a partir de 10 de março de 2020, e produzirá efeitos enquanto estiver vigente o Regime de Recuperação Fiscal - RRF, cujo início se deu em maio de 2017. Somente após a regulamentação da referida lei, por meio Decreto nº 47.057 de 04 de maio de 2020, o estado passou a exigir o recolhimento do novo fundo a partir da competência de abril de 2020. Destaca-se que em janeiro de 2021 houve a prorrogação do Regime de Recuperação Fiscal por até nove exercícios financeiros, garantindo ao Estado a continuidade do FOT até dezembro de 2026.

O Estado da Paraíba, por meio do Decreto nº 41.596 de 2021, alterou o prazo de vigência do FEEF de forma que tal encargo permanecerá válido até 30 de março de 2024.

Em 31 de dezembro de 2021, as despesas incorridas pela Companhia relativas as referida obrigações totalizaram R\$ 25.197 (R\$ 16.103 em 31 de dezembro de 2020).

## 22.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia fez jus à R\$ 1.977 (R\$ 32.821 em 31 de dezembro de 2020).

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

| Unidades industriais  | Índice de redução do IRPJ (%) | Período de validade         |
|---|-------------------------------|-----------------------------|
| Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)   | 75                            | Jan de 2016 até Dez de 2025 |
| Fábrica de torradas (Eusébio - CE)                              | 75                            | Jan de 2016 até Dez de 2025 |
| Moinho de trigo (Fortaleza - CE)                                | 75                            | Jan de 2018 até Dez de 2027 |
| Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)     | 75                            | Jan de 2018 até Dez de 2027 |
| Moinho de trigo (Natal - RN)                                    | 75                            | Jan de 2018 até Dez de 2027 |
| Fábrica de massas (Natal - RN)                                  | 75                            | Jan de 2014 até Dez de 2023 |
| Moinho de trigo e Fábrica de massas (Cabedelo - PB)             | 75                            | Jan de 2018 até Dez de 2027 |
| Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)                | 75                            | Jan de 2016 até Dez de 2025 |
| Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)      | 75                            | Jan de 2015 até Dez de 2024 |
| Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE) | 75                            | Jan de 2018 até Dez de 2027 |
| Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)        | 75                            | Jan de 2016 até Dez de 2025 |
| Fabricação de massas (Maracanaú - CE)                           | 75                            | Jan de 2014 até Dez de 2023 |

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

## 23. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de dezembro de 2021, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 2,05% (7,86% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 97,95% (92,14% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 51,84% (50,75% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 48,16% (49,25% em 31 de dezembro de 2020) estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidos, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

| Descrição             | Provisão       |         |                |         | Depósitos Judiciais <sup>(1)</sup> |         |                |         |
|-----------------------|----------------|---------|----------------|---------|------------------------------------|---------|----------------|---------|
|                       | Controladora   |         | Consolidado    |         | Controladora                       |         | Consolidado    |         |
|                       | 2021           | 2020    | 2021           | 2020    | 2021                               | 2020    | 2021           | 2020    |
| Trabalhistas e cíveis | <b>124.733</b> | 115.983 | <b>124.782</b> | 115.983 | <b>87.630</b>                      | 57.300  | <b>87.855</b>  | 57.309  |
| Tributárias           | <b>96.444</b>  | 103.127 | <b>96.444</b>  | 103.127 | <b>145.952</b>                     | 206.519 | <b>145.952</b> | 206.518 |
| <b>Total</b>          | <b>221.177</b> | 219.110 | <b>221.226</b> | 219.110 | <b>233.582</b>                     | 263.819 | <b>233.807</b> | 263.827 |

<sup>(1)</sup> Os depósitos cíveis e trabalhistas são atualizados mensalmente pela TR e os de âmbito tributário são atualizados mensalmente pela Selic.

Em 31 de dezembro de 2021, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 89.812 (R\$ 79.774 em 31 de dezembro de 2020).

a) Movimentação dos processos no período

| Controladora                            | Cíveis e<br>trabalhistas | Tributárias    | Total          |
|---|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>110.721</b>           | <b>102.824</b> | <b>213.545</b> |
| Adições                                 | 21.780                   | 1.878          | 23.658         |
| Atualizações/reversões                  | 7.393                    | 1.615          | 9.008          |
| Baixas/reversões                        | (23.911)                 | (3.190)        | (27.100)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>115.983</b>           | <b>103.127</b> | <b>219.110</b> |
| Adições                                 | 28.091                   | 2.879          | 30.970         |
| Atualizações/reversões                  | 3.274                    | 2.296          | 5.570          |
| Baixas/reversões <sup>(1)</sup>         | (22.615)                 | (11.858)       | (34.473)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>124.733</b>           | <b>96.444</b>  | <b>221.177</b> |

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal (R\$ 24.798) e reversão de provisão para contingências indenizáveis (R\$ 8.102) contra ativo de indenização, face reavaliação de risco.

| Consolidado                             | Cíveis e<br>trabalhistas | Tributárias    | Total          |
|---|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>110.721</b>           | <b>102.824</b> | <b>213.545</b> |
| Adições                                 | 21.780                   | 1.878          | 23.658         |
| Atualizações/reversões                  | 7.393                    | 1.615          | 9.008          |
| Baixas/reversões                        | (23.911)                 | (3.190)        | (27.100)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>115.983</b>           | <b>103.127</b> | <b>219.110</b> |
| Combinação de negócio- Latinex          | 49                       | -              | 49             |
| Adições                                 | 28.091                   | 2.879          | 30.970         |
| Atualizações/reversões                  | 3.274                    | 2.296          | 5.570          |
| Baixas/reversões <sup>(1)</sup>         | (22.615)                 | (11.858)       | (34.473)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>124.782</b>           | <b>96.444</b>  | <b>221.226</b> |

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal (R\$ 24.798) e reversão de provisão para contingências indenizáveis (R\$ 8.102) contra ativo de indenização, face reavaliação de risco.

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

| Controladora                            | Cíveis e<br>trabalhistas | Tributárias    | Total          |
|---|--------------------------|----------------|----------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>52.147</b>            | <b>205.287</b> | <b>257.434</b> |
| Adições                                 | 38.503                   | 20.339         | 58.842         |
| Atualizações                            | 401                      | 3.843          | 4.244          |
| Reclassificação                         | 3.201                    | (3.201)        | -              |
| Baixas                                  | (36.952)                 | (19.749)       | (56.701)       |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>57.300</b>            | <b>206.519</b> | <b>263.819</b> |
| Adições                                 | 65.270                   | 7.331          | 72.601         |
| Atualizações                            | 840                      | 4.699          | 5.539          |
| Reclassificação                         | 15                       | (15)           | -              |
| Baixas                                  | (35.795)                 | (72.582)       | (108.377)      |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>87.630</b>            | <b>145.952</b> | <b>233.582</b> |

| <b>Consolidado</b>                      | <b>Cíveis e<br/>trabalhistas</b> | <b>Tributárias</b> | <b>Total</b>     |
|---|----------------------------------|--------------------|------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>52.152</b>                    | <b>205.287</b>     | <b>257.439</b>   |
| Adições                                 | 38.507                           | 20.339             | 58.846           |
| Atualizações                            | 401                              | 3.843              | 4.244            |
| Reclassificação                         | 3.201                            | (3.201)            | -                |
| Baixas                                  | (36.952)                         | (19.750)           | (56.702)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>57.309</b>                    | <b>206.518</b>     | <b>263.827</b>   |
| Combinação de negócio- Latinex          | <b>220</b>                       | -                  | <b>220</b>       |
| Adições                                 | <b>65.270</b>                    | <b>7.331</b>       | <b>72.601</b>    |
| Atualizações                            | <b>840</b>                       | <b>4.699</b>       | <b>5.539</b>     |
| Reclassificação                         | <b>15</b>                        | <b>(15)</b>        | -                |
| Baixas <sup>(1)</sup>                   | <b>(35.799)</b>                  | <b>(72.581)</b>    | <b>(108.380)</b> |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>87.855</b>                    | <b>145.952</b>     | <b>233.807</b>   |

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, ao levantamento de depósito judicial decorrente da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da empresa adquirida Piraquê, repassada aos antigos sócios.

Segue o cronograma esperado de realização dos processos tributários em 31 de dezembro de 2021:

| <b>Ano de vencimento</b> | <b>Controladora e<br/>Consolidado</b> |
|--------------------------|---------------------------------------|
|                          | <b>2021</b>                           |
| 2022                     | <b>5.283</b>                          |
| 2023                     | <b>9.662</b>                          |
| 2024                     | <b>22.817</b>                         |
| 2025                     | <b>14.916</b>                         |
| 2026 em diante           | <b>43.766</b>                         |
| <b>Total</b>             | <b>96.444</b>                         |

### **c) Naturezas dos processos**

#### **Cíveis e trabalhistas**

A Companhia figura como ré em 1.112 processos (1.120 em 31 de dezembro de 2020) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 113.951 e R\$ 10.782, respectivamente (R\$ 104.245 e R\$ 11.738 em 31 de dezembro de 2020), e em virtude da combinação de negócios, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 8.042. As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

#### **Tributárias**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

| Descrição                            | Controladora e Consolidado |                     |               |                     |
|--------------------------------------|----------------------------|---------------------|---------------|---------------------|
|                                      | 2021                       |                     | 2020          |                     |
|                                      | Contingências              | Depósitos Judiciais | Contingências | Depósitos Judiciais |
| IPI – depósito judicial (a)          | 6.503                      | 6.503               | 6.394         | 6.394               |
| IRPJ – depósito judicial (b)         | 33.210                     | 33.210              | 32.516        | 32.516              |
| IPTU – depósito judicial (c)         | 3.022                      | 4.791               | 2.895         | 4.664               |
| ICMS (d)                             | 14.257                     | -                   | 18.145        | -                   |
| Honorários advocatícios de êxito (e) | 20.264                     | -                   | 19.456        | -                   |
| Contingências indenizáveis (f)       | 11.503                     | -                   | 19.667        | -                   |
| Outros                               | 7.685                      | 2.625               | 4.054         | 2.003               |
|                                      | <b>96.444</b>              | <b>47.129</b>       | 103.127       | 45.577              |

(a) A Companhia ingressou no ano de 2005, com Mandado de Segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronave arrendada, importada sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total do crédito tributário, cuja ação foi julgada improcedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região do pedido de levantamento dos valores depositados a maior, já que a aeronave permaneceu menos tempo em território nacional do que o estipulado contratualmente.

(b) A Piraquê ingressou no ano de 2008, com ação ordinária visando o cancelamento da cobrança administrativa de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais (art. 42 da Lei 8.981/1995). Alega-se a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. A União Federal interpôs recurso de apelação que foi julgado procedente. A Piraquê interpôs Recurso Especial que não foi admitido, tendo sido apresentado agravo interno, o qual aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

A Piraquê impetrou, no ano de 1992, mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31/01/1992 e 28/02/1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda a aplicação do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 545.796 na sistemática de repercussão geral.

(c) A Companhia ingressou no ano de 2014, com ação declaratória com repetição de indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo foi julgado procedente em 1ª instância, favorável à Companhia. O estado da Bahia apresentou recurso de apelação, que aguarda julgamento no Tribunal de Justiça daquele Estado.

(d) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.

- (e) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.
- (f) Referem-se a processos tributários da Piraquê, empresa incorporada, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

### **Passivos contingentes – risco de perda possível**

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.250.296 (R\$1.100.150 em 31 de dezembro de 2020).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) subvenção para investimento no montante de R\$ 212.490; ii) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 344.868, iii) Crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 35.636 e (iv) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 146.525.

Quanto aos processos tributários cujas discussões estão relacionadas ao tema “subvenções para Investimento”, explica-se que a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração, para exigência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, em virtude da redução das bases de cálculos dos referidos tributos pelo não cômputo dos incentivos recebidos pelos Estados nas suas respectivas bases.

Salientamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, após julgamento parcial procedente do processo administrativo nº 10380.009928/2004-18 no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF extinguiu parte do crédito fiscal, remanescendo a discussão no âmbito judicial.

Ademais, o débito constante no processo nº 10380.723251/2012-34 relativo à subvenção para investimentos foi extinto pelo CARF, remanescendo a discussão quanto à tributação de IRPJ de despesas não necessárias (locação de aeronave). Já o débito exigido no processo nº 10380-730.014/2014-91 foi integralmente cancelado pelo Conselho de Administração de Recursos Fiscais.

Quanto ao tema “crédito outorgado indevido de ICMS”, trata-se de autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos. Ressaltamos que o auto de infração nº 4.047.698-4 encerrou, na esfera administração, desfavorável à Companhia. Dessa forma, remanesce a discussão no âmbito judicial.

Referente ao assunto “ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46”, trata de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria “IPI Alíquota Zero”, são execuções fiscais ajuizadas em razão da Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero,



com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

#### **24. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do período, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento do RE 1063187 com repercussão geral reconhecida, definiu que “é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário”. O acórdão da decisão ainda não foi publicado, por consequência, não transitou em julgado, podendo, após sua divulgação, serem opostos embargos de declaração para modulação dos efeitos da decisão e/ou para definir os limites do leading case nas diversas ações que tramitam no poder judiciário.

A Companhia possui ação judicial discutindo o tema de forma mais ampla, com efeitos retroativos a maio de 2004, pleiteando não somente a não incidência sobre os efeitos decorrentes de juros de mora indexados pela SELIC provenientes de restituição/compensação de indébito tributário no âmbito federal, mas também estadual e municipal, não se limitando somente a Selic, bem como os provenientes de atraso de pagamento devido por adquirentes de produtos (clientes), todos caracterizados como ingressos econômicos de juros de mora.

Em decorrência do posicionamento do STF sobre a matéria e, considerando as informações disponíveis no momento, a Companhia efetuou a mensuração preliminar do valor do crédito tributário sobre juros Selic de tributos federais e reconheceu o montante de R\$ 58.931, acrescido de juros selic. A administração seguirá com a apuração definitiva desses valores, enquanto avalia os limites de sua ação judicial para reconhecimento integral do crédito.

## 24.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

| Descrição   | Controladora     |           | Consolidado      |           |
|---|------------------|-----------|------------------|-----------|
|   | 2021             | 2020      | 2021             | 2020      |
| <b>Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]</b>            | <b>377.602</b>   | 795.524   | <b>377.152</b>   | 795.632   |
| <b>Alíquota fiscal combinada [B]</b>  | <b>34,00%</b>    | 34,00%    | <b>34,00%</b>    | 34,00%    |
| [A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada           | <b>(128.385)</b> | (270.478) | <b>(128.232)</b> | (270.515) |
| <b>Adições permanentes [C]</b>  | <b>(43.663)</b>  | (18.979)  | <b>(43.671)</b>  | (19.047)  |
| Despesas não dedutíveis   | <b>(39.190)</b>  | (16.855)  | <b>(39.198)</b>  | (16.923)  |
| Equivalência patrimonial  | <b>(4.473)</b>   | (2.124)   | <b>(4.473)</b>   | (2.124)   |
| <b>Exclusões permanentes [D]</b>  | <b>297.455</b>   | 224.956   | <b>297.760</b>   | 224.953   |
| Equivalência patrimonial  | <b>164</b>       | 229       | <b>164</b>       | 229       |
| Incentivos fiscais estaduais <sup>(1)</sup>   | <b>182.397</b>   | 164.123   | <b>182.397</b>   | 164.123   |
| Benefício Fiscal - Juros sobre capital próprio  | <b>22.965</b>    | 52545     | <b>22.965</b>    | 52545     |
| Outros itens <sup>(2)</sup>   | <b>91.929</b>    | 8.059     | <b>92.234</b>    | 8.056     |
| <b>[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção</b> | <b>125.407</b>   | (64.501)  | <b>125.857</b>   | (64.609)  |
| Subvenção governamental do imposto de renda [E]   | <b>1.977</b>     | 32.821    | <b>1.977</b>     | 32.821    |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]          | <b>127.384</b>   | (31.680)  | <b>127.834</b>   | (31.788)  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes  | <b>73.121</b>    | (6.781)   | <b>73.065</b>    | (6.899)   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | <b>54.263</b>    | (24.899)  | <b>54.769</b>    | (24.899)  |
| [F/A] Alíquota efetiva  | -                | 3,98%     | -                | 4,00%     |

<sup>(1)</sup> Vide Nota Explicativa nº 22 que apresenta o detalhamento dos incentivos fiscais estaduais.

<sup>(2)</sup> Contempla créditos decorrentes de trânsito em julgado de ação judicial de IRPJ/CSLL, no montante de R\$ 29.674 (sem atualização) e do posicionamento do STF por meio do julgamento do RE 1063187 com repercussão geral reconhecida de que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário (R\$ 53.035).

## 24.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| Descrição  | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2021           | 2020           | 2021           | 2020           |
| <b>Ativo diferido</b>                                    |                |                |                |                |
| Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa    | 5.783          | 10.529         | 6.205          | 10.529         |
| Provisão para litígios e demandas judiciais              | 50.807         | 51.067         | 50.807         | 51.067         |
| Provisão de despesas com logística e verbas contratuais  | 17.660         | 22.248         | 17.800         | 22.248         |
| Perdas estimadas com créditos de impostos                | 13.134         | 13.134         | 13.134         | 13.134         |
| Provisão de despesas com honorários advocatícios         | 13.385         | 15.382         | 13.385         | 15.382         |
| Provisões de PLR e outros eventos                        | 18.840         | 20.735         | 18.840         | 20.735         |
| Provisão para redução do valor recuperável de ativos     | 222            | 222            | 222            | 222            |
| Provisão para perdas em estoques                         | 3.094          | 3.936          | 4.332          | 3.936          |
| Amortização do balanço a valor justo                     | 11.387         | 13.780         | 11.387         | 13.780         |
| Prejuízo fiscal  | 123.512        | -              | 123.512        | -              |
| Outras provisões   | 16.699         | 18.185         | 16.797         | 18.185         |
| <b>Total</b>   | <b>274.523</b> | <b>169.218</b> | <b>276.421</b> | <b>169.218</b> |
| <b>Passivo diferido</b>                                  |                |                |                |                |
| Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)    | 187.899        | 179.505        | 187.899        | 179.505        |
| Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura | 209.625        | 196.652        | 209.625        | 196.652        |
| Atualização dos depósitos judiciais                      | 10.777         | 9.498          | 10.777         | 9.498          |
| Ganhos (perdas) em operação com contratos de derivativos | 44.113         | 5.070          | 44.113         | 5.070          |
| Outras provisões (reversões)                             | 19.364         | 5.094          | 19.364         | 5.094          |
| <b>Total</b>   | <b>471.778</b> | <b>395.819</b> | <b>471.778</b> | <b>395.819</b> |
| <b>Passivo diferido líquido</b>                          | <b>197.255</b> | <b>226.601</b> | <b>195.357</b> | <b>226.601</b> |

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das demonstrações financeiras apresentam a seguinte expectativa de realização:

| Ano de vencimento | Controladora   | Consolidado    |
|-------------------|----------------|----------------|
| 2023              | <b>80.252</b>  | <b>80.547</b>  |
| 2024              | <b>43.907</b>  | <b>44.202</b>  |
| 2025              | <b>44.959</b>  | <b>45.255</b>  |
| 2026              | <b>42.702</b>  | <b>42.998</b>  |
| 2027 a 2029       | <b>62.703</b>  | <b>63.419</b>  |
| <b>Total</b>      | <b>274.523</b> | <b>276.421</b> |

## 25. Outros passivos circulantes e não circulantes

| Descrição  | Controladora   |         | Consolidado    |         |
|--|----------------|---------|----------------|---------|
|  | 2021           | 2020    | 2021           | 2020    |
| Provisão para despesas operacionais <sup>(1)</sup> | <b>111.777</b> | 112.055 | <b>113.819</b> | 111.166 |
| Provisão para honorários advocatícios              | <b>19.104</b>  | 26.440  | <b>19.104</b>  | 26.440  |
| Retenções contratuais                              | <b>4.817</b>   | 6.517   | <b>4.817</b>   | 6.517   |
| Adiantamentos de clientes <sup>(2)</sup>           | <b>9.275</b>   | 18.330  | <b>9.275</b>   | 18.330  |
| Outros   | <b>4.694</b>   | 8.724   | <b>4.694</b>   | 8.724   |
| <b>Total</b>                                       | <b>149.667</b> | 172.066 | <b>151.709</b> | 171.177 |
| Circulante   | <b>126.204</b> | 134.433 | <b>126.753</b> | 133.476 |
| Não circulante                                     | <b>23.463</b>  | 37.633  | <b>24.956</b>  | 37.701  |

<sup>(1)</sup> Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço, marketing, logísticas, entre outros; e <sup>(2)</sup> Refere-se ao recebimento antecipados de clientes, vinculados a venda de produtos no país.

## 26. Patrimônio líquido

### a) Capital social – Controladora

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia era de R\$ 2.567.941, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

Em 26 de março de 2021, os membros do Conselho de Administração aprovaram o aumento de capital social em R\$ 29.715 sem modificação no número de ações, mediante a capitalização de reservas de incentivos fiscais de redução de imposto de renda relativos ao ano-calendário de 2019, passando o capital social para R\$ 2.597.656.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 82.401.851 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 24,31% do total (24,69% em 31 de dezembro de 2020).

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

## **b) Reservas**

### *Reserva legal*

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 320.874.

### *Reserva de incentivos fiscais*

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22. Em 31 de dezembro de 2021, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 2.145.900 (R\$ 1.670.629 em 31 de dezembro de 2020).

### *Reserva para plano de investimento*

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021 a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 1.941.449 (R\$ 2.009.917 em 31 de dezembro de 2020). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

### *Reserva especial – Lei nº 8.200/1991*

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

### *Ações em tesouraria*

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 06 de agosto de 2021, foi aprovado, pela Companhia, o programa de aquisição de ações de sua própria emissão com o propósito de atender ao programa de incentivo de longo prazo com ações restritas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 27, e maximizar a geração de valor para os acionistas, na quantidade máxima de 6.289.075 ações ordinárias. As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A liquidação das operações de compra de ações poderá ser realizada no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, encerrando-se em 09 de fevereiro de 2023.

Ao longo de 2021 foram entregues 101.115 ações para atender ao plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2021, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 1.346.581 ações, com preço médio de R\$ 36,19 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R\$ 26,44 e R\$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 48.738.

### **c) Remuneração dos acionistas**

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Adicionalmente, a Companhia também aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 18 de dezembro de 2020, uma política de remuneração aos acionistas no qual prevê, a partir de 01 de janeiro de 2021, a adoção de percentual alvo de 60% do lucro líquido ajustado relativo ao período de referência, uma frequência de cinco pagamentos anuais, sendo quatro pagamentos trimestrais com valor fixado de R\$ 0,05 (cinco centavos de real) por ação a cada trimestre, e um pagamento anual referente ao valor residual após aprovação pela Assembleia Geral que deliberará sobre as informações financeiras do exercício em referência. O Conselho da Administração, extraordinariamente, poderá deliberar distribuições abaixo do objetivo definido, considerando a conjuntura macroeconômica, as condições econômico-financeiras da Companhia e a situação dos mercados em que atua. A nova política de remuneração também foi aprovada na mesma Assembleia Geral Ordinária supracitada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não registrou base de distribuição de dividendos, conforme demonstrativo a seguir. No entanto, distribuiu o montante de R\$ 67.544 a título de juros sobre capital próprio à conta de reservas para planos de investimento.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo do cálculo dos dividendos:

| <b>Descrição</b>  | <b>2021</b>      | <b>2020</b>      |
|---|------------------|------------------|
| Lucro líquido do exercício <sup>(1)</sup>                                       | <b>504.986</b>   | <b>763.844</b>   |
| (-) Reserva legal (5%)  | -                | <b>(12.415)</b>  |
| (-) Reserva de incentivos fiscais estaduais                                     | <b>(503.009)</b> | <b>(482.714)</b> |
| (-) Reserva de incentivos fiscais federais                                      | <b>(1.977)</b>   | <b>(32.821)</b>  |
| (=) Base de cálculo para os dividendos mínimos                                  | -                | <b>235.894</b>   |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%)   | -                | <b>58.974</b>    |
| Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório                                 | -                | <b>95.570</b>    |
| Remuneração bruta – juros sobre o capital próprio                               | <b>67.544</b>    | <b>154.544</b>   |
| (-) IRRF sobre os juros sobre o capital próprio                                 | <b>(3.375)</b>   | <b>(7.264)</b>   |
| Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF                                     | <b>64.169</b>    | <b>147.280</b>   |
| Percentual da remuneração sobre a base de cálculo                               | -                | <b>65,51%</b>    |
| Quantidade média de ações – mil (ex-ações em tesouraria)                        | <b>339.000</b>   | <b>339.000</b>   |
| Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas jurídicas, dispensados de IRRF | <b>0,1992</b>    | <b>0,4559</b>    |
| Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas físicas, líquidos de IRRF      | <b>0,1992</b>    | <b>0,4345</b>    |

<sup>(1)</sup> Apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**d) Ajuste de avaliação patrimonial**

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações positivas e negativas no resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa (ver Nota Explicativa nº 18).

**e) Ajustes acumulados de conversão**

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

**27. Plano de remuneração baseado em ações**

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de “dono do negócio”, intensificando e fortalecendo o elo entre a Companhia e os executivos; (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da liderança estratégica; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa “ganha-ganha” baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes estratégicos.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, cujo primeiro plano foi aprovado em 13 de abril de 2017, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019. O segundo plano foi aprovado em 30 de abril de 2021, passando a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários.

No primeiro plano, as ações concedidas não poderiam exceder a 0,25% da quantidade total de ações da Companhia, ao longo de todo o período de vigência (de maio/17 a abril/2021). Para o novo plano aprovado em abril de 2021, as ações concedidas não poderão exceder a 1,0% da quantidade total de ações ao longo do período de vigência (de maio/21 a abril/2025). Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em maio de 2017, foram firmados os primeiros termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 132.535 ações restritas, distribuídas entre 17 executivos, cujo direito de tornarem-se titulares das ações ocorreu em abril/2020.

Em maio de 2018, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 154.836 ações restritas distribuídas entre 18 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2021.

Em maio de 2019, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 170.872 ações restritas distribuídas entre 17 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2022. Adicionalmente, em 27 de dezembro de 2019, 6 executivos admitidos em 2019 firmaram termo de adesão ao plano, sendo concedidas 59.883 ações restritas.

Em maio de 2020, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas

355.433 ações restritas distribuídas entre 23 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2023. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 117.071 ações restritas concedidas no ano de 2017, após atender aos critérios de performance.

Em maio de 2021, no âmbito do segundo programa de incentivo de longo prazo, foram firmados termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 518.687 ações restritas distribuídas entre 61 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2024. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 93.831 ações restritas concedidas no ano de 2018, após atender aos critérios de performance.

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

| Descrição                              | Nº de ações restritas |
|--|-----------------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b> | <b>453.645</b>        |
| Ações outorgadas                       | 355.433               |
| Ações transferidas                     | (148.014)             |
| Outorgas canceladas                    | (84.172)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b> | <b>576.892</b>        |
| Ações outorgadas                       | 518.687               |
| Ações transferidas                     | (139.479)             |
| Outorgas canceladas                    | (55.642)              |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b> | <b>900.458</b>        |

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 9.643 (R\$ 6.642 em 31 de dezembro de 2020).

## 28. Receita operacional líquida

| Descrição                             | Controladora       |             | Controladora       |             |
|---------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                       | 2021               | 2020        | 2021               | 2020        |
| <b>Receita bruta</b>                  | <b>9.491.905</b>   | 8.826.471   | <b>9.499.893</b>   | 8.826.471   |
| Mercado interno                       | <b>9.282.997</b>   | 8.591.270   | <b>9.290.985</b>   | 8.591.270   |
| Mercado externo                       | <b>208.908</b>     | 235.201     | <b>208.908</b>     | 235.201     |
| <b>Deduções</b>                       | <b>(1.683.001)</b> | (1.573.947) | <b>(1.685.847)</b> | (1.573.947) |
| Devoluções, descontos e cancelamentos | <b>(619.286)</b>   | (587.307)   | <b>(620.478)</b>   | (587.307)   |
| Impostos incidentes sobre vendas      | <b>(1.063.715)</b> | (986.640)   | <b>(1.065.369)</b> | (986.640)   |
| <b>Receita líquida</b>                | <b>7.808.904</b>   | 7.252.524   | <b>7.814.046</b>   | 7.252.524   |

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentada a seguir:



| Descrição                                | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  | 2021             | 2020             | 2021             | 2020             |
| Biscoitos                                | 3.960.452        | 3.702.220        | 3.960.452        | 3.702.220        |
| Massas                                   | 1.713.474        | 1.687.960        | 1.713.474        | 1.687.960        |
| Farinha e farelo                         | 1.425.557        | 1.297.023        | 1.425.557        | 1.297.023        |
| Margarina e gordura                      | 545.753          | 420.580          | 545.753          | 420.580          |
| Outras linhas de produtos <sup>(1)</sup> | 163.668          | 144.741          | 168.810          | 144.741          |
| <b>Receita líquida</b>                   | <b>7.808.904</b> | <b>7.252.524</b> | <b>7.814.046</b> | <b>7.252.524</b> |

<sup>(1)</sup> Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, Refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

## 29. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

| Descrição  | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 2021               | 2020               | 2021               | 2020               |
| <b>Custo dos produtos vendidos</b>                         |                    |                    |                    |                    |
| Matéria-prima  | (4.170.793)        | (3.532.393)        | (4.171.521)        | (3.532.159)        |
| - Trigo  | (2.630.875)        | (2.371.220)        | (2.630.745)        | (2.370.986)        |
| - Óleo   | (899.472)          | (588.127)          | (899.472)          | (588.127)          |
| - Açúcar   | (225.197)          | (182.624)          | (225.197)          | (182.624)          |
| - Farinha de terceiros                                     | (7.471)            | (16.325)           | (7.471)            | (16.325)           |
| - Gordura de terceiros                                     | (1.680)            | (2.889)            | (1.680)            | (2.889)            |
| - Outros   | (406.098)          | (371.208)          | (406.956)          | (371.208)          |
| Embalagens   | (530.115)          | (478.263)          | (530.471)          | (478.263)          |
| Mão de obra  | (645.779)          | (623.590)          | (645.970)          | (623.591)          |
| Gastos gerais de fabricação <sup>(1)</sup>                 | (513.611)          | (452.597)          | (514.036)          | (452.597)          |
| Depreciação e amortização                                  | (184.450)          | (176.615)          | (184.506)          | (176.615)          |
| Custo das mercadorias revendidas                           | -                  | (41)               | (1.507)            | (41)               |
| <b>Total</b>   | <b>(6.044.748)</b> | <b>(5.263.499)</b> | <b>(6.048.011)</b> | <b>(5.263.266)</b> |
| <b>Despesas com vendas</b>                                 |                    |                    |                    |                    |
| Despesas com marketing e vendas                            | (527.759)          | (562.649)          | (528.797)          | (562.649)          |
| Despesas com salários e benefícios a empregados            | (436.829)          | (480.169)          | (437.089)          | (480.169)          |
| Despesas com fretes  | (434.431)          | (465.752)          | (435.051)          | (465.752)          |
| Despesas de depreciação e amortização                      | (62.216)           | (45.538)           | (62.216)           | (45.538)           |
| <b>Total</b>   | <b>(1.461.235)</b> | <b>(1.554.108)</b> | <b>(1.463.153)</b> | <b>(1.554.108)</b> |
| <b>Despesas administrativas e gerais</b>                   |                    |                    |                    |                    |
| Despesas com salários e benefícios a empregados            | (154.144)          | (153.733)          | (154.559)          | (153.888)          |
| Serviços de terceiros                                      | (54.518)           | (63.799)           | (54.905)           | (64.007)           |
| Despesa com tecnologia                                     | (17.030)           | (19.091)           | (17.159)           | (19.113)           |
| Outras despesas administrativas                            | (15.911)           | (17.135)           | (16.221)           | (17.439)           |
| Doações  | (27.071)           | (22.168)           | (27.073)           | (22.168)           |
| Despesas de depreciação e amortização                      | (36.050)           | (33.518)           | (36.107)           | (33.518)           |
| <b>Total</b>   | <b>(304.724)</b>   | <b>(309.444)</b>   | <b>(306.024)</b>   | <b>(310.133)</b>   |
| <b>Outras receitas (despesas), líquidas <sup>(2)</sup></b> |                    |                    |                    |                    |
| Despesas tributárias                                       | (30.620)           | (31.963)           | (30.770)           | (32.009)           |
| Depreciação e amortização                                  | (4.079)            | (4.036)            | (4.079)            | (4.036)            |
| Outras receitas (despesas)                                 | 9.951              | 238.766            | 10.351             | 239.387            |
| <b>Total</b>   | <b>(24.748)</b>    | <b>202.767</b>     | <b>(24.498)</b>    | <b>203.342</b>     |

<sup>(1)</sup> Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; <sup>(2)</sup> Vide Nota Explicativa nº 30.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia registrou aumento do custo das matérias-primas em relação ao mesmo período do ano anterior, face ao crescimento do custo das principais *commodities*, tanto em dólar, quando em função da desvalorização do Real, com aumentos de 31,5%, 61,4% e 35,0% no custo médio do trigo, do óleo e do açúcar, respectivamente.

### 30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A seguir são apresentadas as outras (receitas) e despesas operacionais:

| Descrição   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 2021             | 2020             | 2021             | 2020             |
| <b>Outras receitas operacionais</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos <sup>(1)</sup>     | 37.933           | 11.811           | 37.934           | 11.811           |
| Receita de vendas de bens do imobilizado                                      | 2.645            | 1.358            | 2.667            | 1.358            |
| Subvenções para investimentos - FUNDOPEM                                      | 5.760            | -                | 5.760            | -                |
| Reversões de provisões operacionais   | 3.206            | 740              | 3.206            | 740              |
| Recuperação de despesas <sup>(2)</sup>  | 28.725           | 7.264            | 29.244           | 7.867            |
| Crédito extemporâneo - PIS/Cofins <sup>(3)</sup>                              | 81.211           | 327.823          | 81.211           | 327.823          |
| Crédito extemporâneo - ICMS   | 7.390            | 19.659           | 7.390            | 19.659           |
| Crédito extemporâneo - INSS s/ faturamento <sup>(3)</sup>                     | 11.597           | -                | 11.597           | -                |
| Créditos extemporâneo- Restituição de Indébitos                               | 5.421            | 1.014            | 5.421            | 1.014            |
| Ressarcimento de mercadoria sinistrada  | 2.456            | 1.982            | 2.456            | 1.982            |
| Receita de venda de energia elétrica  | 2.375            | -                | 2.375            | -                |
| Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos              | -                | 7.699            | -                | 7.699            |
| Outras  | 4.042            | 9.411            | 4.042            | 9.411            |
|   | <b>192.761</b>   | <b>388.761</b>   | <b>193.303</b>   | <b>389.364</b>   |
| <b>Outras despesas operacionais</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito | (37.351)         | (48.502)         | (37.351)         | (48.502)         |
| Custo da venda dos bens do ativo imobilizado                                  | (1.226)          | (1.819)          | (1.354)          | (1.819)          |
| Auto de infração no Inmetro   | (3.282)          | (1.344)          | (3.282)          | (1.344)          |
| Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques                     | (30.903)         | (21.221)         | (30.903)         | (21.221)         |
| Fundo estadual de equilíbrio fiscal   | (25.197)         | (16.774)         | (25.197)         | (16.774)         |
| Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos                      | (44.008)         | (42.283)         | (44.008)         | (42.283)         |
| Gastos com reestruturação   | (12.708)         | (5.928)          | (12.708)         | (5.928)          |
| Provisão para perdas de tributos a recuperar                                  | -                | (779)            | -                | (779)            |
| Custo da venda de energia elétrica  | (1.955)          | -                | (1.955)          | -                |
| Despesas tributárias  | (30.620)         | (31.963)         | (30.770)         | (32.009)         |
| Despesas com depreciação e amortização  | (4.079)          | (4.036)          | (4.079)          | (4.036)          |
| Provisão para redução do valor recuperável de ativos                          | (852)            | -                | (852)            | -                |
| Débito extemporâneo - ICMS  | (10.295)         | -                | (10.295)         | -                |
| Outras  | (15.033)         | (11.345)         | (15.047)         | (11.327)         |
|   | <b>(217.509)</b> | <b>(185.994)</b> | <b>(217.801)</b> | <b>(186.022)</b> |
| <b>Total</b>  | <b>(24.748)</b>  | <b>202.767</b>   | <b>(24.498)</b>  | <b>203.342</b>   |

<sup>(1)</sup> Refere-se principalmente a venda de ácido graxo; <sup>(2)</sup> Refere-se a recuperação de despesas isentas de PIS e Cofins, reembolso de créditos tributários e recuperação de contingências indenizáveis; e <sup>(3)</sup> Vide Nota Explicativa nº 9.

### 31. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o período.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

| Descrição  | Controladora e Consolidado |                |
|--|----------------------------|----------------|
|  | 2021                       | 2020           |
| Lucro líquido do período   | 504.986                    | 763.844        |
| Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)  | 339.000                    | 339.000        |
| <b>Lucro básico por ação (R\$)</b>   | <b>1,48963</b>             | <b>2,25323</b> |
| Ajuste por ações restritas (b)   | 782                        | 572            |
| Ações em tesouraria (c)  | (1.347)                    | (998)          |
| Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c) | 338.435                    | 338.574        |
| <b>Lucro diluído por ação (R\$)</b>  | <b>1,49212</b>             | <b>2,25606</b> |

### 32. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os principais bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A determinação dos bens a serem cobertos por seguro é feita a partir da análise da natureza da atividade envolvida, da eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, da distribuição logística de suas plantas industriais e centros de distribuição, além da relação entre o dano potencial de um eventual sinistro versus o custo do seguro.

Dentro de sua política de administração de riscos e da reavaliação permanente quanto à suficiência dos seguros existentes, a Companhia tem como procedimento contratar serviços de análise dos riscos operacionais a que está sujeita, de modo a verificar a qualidade das premissas usadas na determinação de quais bens segurar e, quanto aos cobertos por apólice de seguro, a suficiência dos montantes segurados.

A Companhia mantém seguros contratados para os prédios, mercadorias, matérias-primas, produtos em elaboração, embalagens, maquinismos, ferramentas, móveis, utensílios e instalações. As apólices em vigor apresentam as seguintes coberturas:

| Descrição   | Limite máximo de indenização | Vigência da apólice |
|---|------------------------------|---------------------|
| Incêndio (inclusive decorrente de tumultos), queda de raio no local e explosão de qualquer natureza | 300.000                      | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou especiais                                 | 300.000                      | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e fumaça               | 20.000                       | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Desmoronamento  | 10.000                       | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Tumultos, greves e lock-out   | 5.000                        | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Quebra de máquinas  | 4.500                        | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Derrame ou vazamento de chuveiros automáticos (sprinklers) e rede de hidrantes                      | 2.000                        | 04/12/21 a 04/12/22 |
| Fermentação própria e combustão espontânea  | 2.000                        | 04/12/21 a 04/12/22 |

### 33. Eventos subsequentes

#### Juros sobre capital próprio

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04 de fevereiro de 2022, foi aprovada a distribuição extraordinária de Juros sobre o Capital Próprio – JSCP, de exercício anterior ao de 2022, no valor bruto total de R\$ 588.235. O crédito foi efetuado no dia 16 de fevereiro de 2022, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 09 de fevereiro de 2022 e o pagamento aos acionistas ocorreu no dia 18 de fevereiro de 2022.

Na mesma reunião, a Companhia aprovou as distribuições intercalares trimestrais de juros sobre capital próprio – JSCP. Os valores a serem pagos aos acionistas inscritos nos registros da Sociedade nas datas de direito abaixo mencionadas serão de R\$ 0,0500 por ação, que, líquidos do imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), corresponderão a R\$0,0425 por ação, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação, que receberão pelo valor declarado. Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2022, nos termos do parágrafo 3º do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia.

#### Impacto da guerra entre Rússia e Ucrânia no preço do trigo

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem provocado forte alta nos preços internacionais do trigo, face ao risco de queda na oferta do grão, visto que os dois países respondem, juntos, por uma parcela importante das exportações da commodity no mundo.

Diante desse cenário e, considerando a importância dessa matéria-prima no processo produtivo da Companhia, a Administração avalia que o aumento do trigo observado atualmente no mercado, decorrente do efeito da guerra, até o momento, não causa impacto em suas demonstrações financeiras, em razão da sua prática de manutenção de estoques de trigo que inclui, ainda, contratos negociados para entrega futura, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo, dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Ademais, a Companhia possui uma Política de Hedge que visa proteger e otimizar o seu resultado em função das variações dos preços de moeda e commodities.

A Companhia segue atenta ao fato, acompanhando os desdobramentos dos possíveis impactos, não só no custo do trigo, mas também em toda a cadeia de suprimentos.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior  
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia  
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio  
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas  
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez  
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho  
Vice-Presidente de *Supply Chain*

Magali Carvalho Façanha  
Contadora CRC - CE 12410/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Eusébio, 18 de março de 2022.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior  
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia  
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio  
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas  
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez  
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho  
Vice-Presidente de *Supply Chain*

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61760-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Eusébio, 18 de março de 2022.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior  
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia  
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco  
Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio  
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas  
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez  
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho  
Vice-Presidente de Supply Chain

## Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno e na Instrução Normativa 308/99 da CVM, analisaram a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes emitido nesta data e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e os trabalhos executados pela auditoria interna e pela KPMG, por unanimidade, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei de Sociedade por Ações.

Eusébio, 18 de março de 2022.

Elionor Farah Jreige Weffort  
Coordenadora do Comitê

Guilherme Affonso Ferreira  
Membro do Comitê

Adrian Lima da Hora  
Membro do Comitê

Júlio Borges de Carvalho  
Membro do Comitê